ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, QUINTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.066 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 1H

CYNTHIA S. GOLDSMITH/CDC/AFP

BRASIL NA ROTA DA VARÍOLA DOS MACACOS

Um homem de 41 anos que retornou da Europa é o primeiro caso diagnosticado clinicamente da varíola dos macacos no Brasil, que ainda investiga sete suspeitas. O paciente, de SP, foi avaliado após retornar da Espanha, que tem o maior número de casos no continente, mas testes laboratoriais ainda estão pendentes. A OMS considera que o risco de a doença se instalar em países não endêmicos é real. PÁGINA 14

STJ LIBERA PLANOS DE COBRIREM TERAPIAS FORA DO ROL DA ANS

Tribunal define regra que leva convênios a custear só tratamentos da lista da agência reguladora

Por maioria de votos, ministros do Superior Tribunal de Justiça estabeleceram ontem que planos de saúde brasileiros são obrigados a cobrir para seus clientes, em regra, apenas tratamentos já previstos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A decisão, embora defina critérios para exceções, considera que a lista é taxativa, ou seja, não constitui apenas exemplos de intervenções possíveis.

"O rol taxativo favorece as operadoras, que a Agência Nacional de Saúde não deveria estar protegendo"

■ **Renê Patriota**, coordenadora-executiva da Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistema de Saúde

A decisão foi criticada por representantes dos usuários, que consideram que ela protege operadoras em detrimento do consumidor. Já a Federação Nacional de Saúde Suplementar, que representa 15 grandes grupos do setor, aprovou o entendimento, sustentando defender a atualização permanente do rol "para beneficiar os pacientes". O argumento dos planos é que a limitação da lista dá segurança jurídica e previsibilidade para o serviço. PÁGINA 8

Super Esportes

LÍDER, RAPOSA ENGATA A 5ª VITÓRIA COMO MANDANTE

Com a 5ª vitória consecutiva dentro de casa, o Cruzeiro manteve os 100% de aproveitamento como mandante ao vencer o CRB por 2 a 0, ontem, no Mineirão. Os gols foram de Edu ***(foto)*** e Rafael Silva, marcados na etapa inicial com uma diferença de três minutos. De quebra, a Raposa derrubou o tabu de nunca ter vencido a equipe alagoana em Minas, engatou o 9º triunfo seguido (considerando partida pela Copa do Brasil) e chegou aos 28 pontos, mantendo a liderança isolada da Série B, com 6 a mais que o Bahia, o 2º colocado, e 7 acima do Vasco, o 3º e também o próximo adversário, domingo, no Maracanã. PÁGINA 15

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC/DIVULGAÇÃO

GALO LEVA 5 NO RIO. COELHO VACILA E PERDE EM CASA

Em um jogo de oito gols em que chegou a estar atrás no placar por dois de diferença e conseguiu buscar o empate, o Atlético foi derrotado por 5 a 3 pelo Fluminense, ontem, no Maracanã ***(E)***. Com o resultado em uma partida intensa, mas de falhas defensivas, desperdiçou a chance de assumir a ponta do Brasileirão da Série A, posição ocupada pelo Corinthians. Já o América foi derrotado por 2 a 0 pelo Ceará, no Independência ***(D)***, perdeu a invencibilidade em casa e a oportunidade de chegar ao G-4.

PÁGINAS 15 E 16

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

PSDB fecha apoio a Tebet, do MDB

Após reunião de líderes tucanos e emedebistas, o PSDB definiu ontem apoio à candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República. O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) está cotado para vice. O Cidadania também integra a aliança. PÁGINA 4

ARTICULAÇÕES

APÓS REVÉS NO TRE-SP, MORO DIZ EM BH QUE NÃO FICA FORA DA ELEIÇÃO

PÁGINA 4

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

A DOR DA FOME / Sob o peso de dois anos de crises na saúde e na economia, 58,7% dos brasileiros convivem com dificuldades de nutrição e o fantasma da fome aflige 33 milhões. É o que aponta o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da COVID-19, ao retratar o drama de famílias como a de Cláudia Alves ***(foto)***, de 33 anos, moradora de aglomerado em BH: "É muito triste ver os meninos pedindo e a gente não ter pra dar". PÁGINA 11

PBH promete 200 obras para evitar tragédias

Com investimento de R$ 115 milhões, a Prefeitura de BH promete 200 obras até 2023 para reduzir riscos em encostas da capital. Após recordes históricos de remoção de famílias devido às chuvas de 2019 e 2020, um dos objetivos é permitir que desalojados voltem em segurança aos locais em que viviam. PÁGINA 13

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

EM DIA COM A POLÍTICA

"Lula lembrou que perdeu três eleições presidenciais e não contestou o resultado das urnas. 'Eu perdi para o Collor e o Fernando Henrique Cardoso, e vocês não me viram protestar'"

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

Bolsonaro usa ironia e Lula dá entrevista

O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), ironizou, ontem, a decisão da juíza Tamara Hochgreb Matos, da 24ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, que o condenou a pagar R$ 100 mil a título de indenização por dano moral coletivo aos jornalistas. "O que nós devemos deixar para esse Brasil? Um Brasil melhor. Eu tenho uma filha de 11 anos. Eu faço é por ela. Não é patrimônio para ela. Eu já tenho o suficiente, no meu entender."

"Espero que não me arranquem o dinheiro por ações como uma ontem em São Paulo, R$ 100 mil porque estou atacando a imprensa. Meu Deus do céu, eu tenho que pedir R$ 1 bilhão então para a imprensa para mim. Pago R$ 100 mil e dão 1 bi para mim."

Por entender que os reiterados ataques de Bolsonaro aos profissionais de imprensa extrapolam todos os limites da liberdade de expressão garantida pela Constituição, a juíza Tamara Hochgreb Matos condenou o presidente a pagar indenização de R$ 100 mil a título de danos morais coletivos.

A magistrada afastou a alegação de que as ofensas de Bolsonaro aos jornalistas são mero exercício de liberdade pessoal, ao ponderar que o direito de o chefe do Executivo expressar sua opinião não pode ser tratado como salvo-conduto para proferir ofensas e agressões contra quem ele quiser.

"Vocês vão ver que toda essa briga da redução do ICMS não vai resultar na bomba nem no botijão de gás nem no diesel, aquilo que Jair Messias Bolsonaro está criando de expectativa. Ele faria muito mais simples se tivesse coragem de chamar a Petrobras e dizer que é preciso parar."

A afirmação agora é do ex-presidente Lula, em entrevista à rádio Itatiaia. "Se foi uma canetada para aumentar o preço do combustível no Brasil ao preço internacional, você pode tirar também, basta uma canetada. O presidente, se tivesse coragem, teria feito isso, mas ele quer jogar a culpa nos governadores."

O ex-presidente também criticou Bolsonaro pelos constantes ataques ao processo eleitoral brasileiro. Pelo Twitter, Lula lembrou que perdeu três eleições presidenciais e não contestou o resultado das urnas.

"Eu perdi para o Collor e para o Fernando Henrique Cardoso, e vocês não me viram protestar contra o resultado nem uma vez. Nós voltamos para casa e trabalhamos. Ganha, toma posse, perde, chora e se prepara para outra." Tudo isso no @LulaOficial.

Onde estão?

Participaram da cerimônia, parlamentares, entidades defensoras socioambientais e também representantes da sociedade civil. O fato é que parlamentares que integram a Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara dos Deputados cobraram, ontem, a retomada da votação de projetos de lei relacionados ao meio ambiente. Basta um único registro: "No Dia Mundial do Meio Ambiente, eu pergunto: o que temos para celebrar e alertar?. No dia 5 de junho, duas pessoas desapareceram no Vale do Javari. Cadê Bruno e Dom Philips?", questionou a deputada Joenia Wapichana (Rede-RR).

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Chegou ao limite?

"Nosso entendimento é que estamos chegando ao limite de continuar esse controle de despesa segurando o reajuste. Está na hora de caminharmos com uma reforma administrativa que dê mais racionalidade ao gasto com pessoal." Quem avisa é o secretário Especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago, que é quem cuida do cofre. Sem tocar o nome de Minas Gerais, o deputado Paulo Guedes **(foto)** (PT-MG) condenou os cortes de recursos para as universidades federais.

Aterrissou

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, que a negociação prévia entre empresas e sindicatos é obrigatória nos casos de demissões em massa. Os ministros finalizaram o julgamento da ação em que a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) contestou decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que confirmou ser obrigatória a negociação coletiva nesses casos. Em 2009, cerca de quatro mil trabalhadores foram demitidos pela empresa. Por 6 votos a 3, o Supremo definiu que valerá para todos os casos semelhantes que estão em tramitação no Judiciário do país.

Terremoto

O município de Tarauacá, no Acre, foi atingido por terremoto de magnitude 6.5 na escala Richter, de acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), na terça-feira. É o maior tremor registrado na história do país, superando um tremor de terra acontecido em 31 de janeiro de 1955 na Serra do Tombador, em Mato Grosso, que teve magnitude 6.2. Ele foi pouco percebido porque aconteceu a uma profundidade de 621 quilômetros, logo na superfície da Terra. Ah! E teve ainda um segundo tremor.

Máscara de novo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, voltar a tornar obrigatório o uso de máscaras dentro do tribunal até 22 de junho. De acordo com a portaria publicada, a medida é de prevenção diante do aumento de casos da pandemia da COVID-19 no Distrito Federal. O STF poderá prorrogar o prazo, dependendo do cenário epidemiológico. O texto estabelece ainda que a máscara, bem ajustada e cobrindo boca e nariz, deve ser usada em todos os ambientes do Supremo e também nos carros oficiais.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'Máscara de novo': além da máscara, outros cuidados permanecem recomendados, como higienizar as mãos, manter o esquema de vacinação completo e atualizado, ou seja, a terceira e a quarta doses, evitar as aglomerações e respeitar o distanciamento.

■ Para registro: o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) voltou a alfinetar Lula, afirmando que o petista resolverá questões internas tomando pinga. Bolsonaro voltou também a falar das dificuldades da cadeira presidencial, mas caracterizou como uma missão.

MANDEL NGAN/AFP

■ E tem mais de Bolsonaro: "Já pensou? Ele [Lula] próprio responde: 'Oh Biden **(foto)**, vamos resolver a guerra da Ucrânia. Traz uma cerveja aí pelo amor de Deus e para resolver uma guerra é com a cerveja, acho que as questões internas será com pinga'". "Está difícil decidir?", questionou.

■ Passos lentos: a economia nacional deverá crescer só 0,6% em 2022, diante do avanço da economia mundial de 3%, segundo estudo da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgado ontem.

■ A OCDE ressalta que, apesar de as exportações brasileiras de commodities estarem ganhando força, a inflação alta atrapalha a expansão do consumo, afetando o desempenho da economia. Sendo assim, só resta torcer e encerra por hoje. FIM!

ELEIÇÕES

Partido é o sexto a compor aliança com o pré-candidato ao governo de Minas, além de PSD, PT, PCdoB, PV e DC

Rede anuncia apoio a Kalil

MATHEUS MURATORI E GUILHERME PEIXOTO

Agostinho Patrus (PSD), Paulo Lamac (Rede), Alexandre Kalil (PSD), Danilo Guimarães (Rede) e André Quintão (PT) em evento em BH

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

"Rede abraça Kalil." Com esse slogan, o partido Rede Sustentabilidade anunciou, ontem, apoio "único" ao candidato do PSD ao governo de Minas, Alexandre Kalil (PSD), nas eleições de outubro. A legenda tem acordo próprio para apoiar o ex-prefeito de Belo Horizonte e o vice na chapa, André Quintão (PT). A Rede participa de uma federação nacional com o Psol, que tem Lorene Figueiredo como pré-candidata ao Executivo estadual, mas abrirá exceção para enfrentar o partido no estado. "O apoio da Rede [a Kalil] é anterior à federação, anterior, inclusive, às negociações da federação. Por conta disso, já existe no estatuto da federação uma previsão expressa excetuando Minas Gerais da obrigatoriedade de apoiar as candidaturas do Psol. Então, em Minas, temos essa condição já anteriormente construída na federação para apoiar a candidatura do Kalil", afirmou Paulo Lamac, vice-prefeito de BH no primeiro mandato do atual pré-candidato do PSD.

A Rede é o sexto partido que caminhará com Kalil este ano. PSD, DC, PT, PCdoB e PV são as outras legendas que o apoiam. Kalil terá o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em seu palanque em Minas. "Vamos agregando e caminhando, falta muito tempo. A gente quer a mudança, e vamos tentar fazer essa mudança. Então, o apoio é importante. É um partido muito importante e no momento que se vive em Minas Gerais ele se torna mais importante ainda", disse Kalil.

Além de Kalil e Lorene, o governador Romeu Zema (Novo) é pré-candidato ao Executivo. Carlos Viana (PL), Miguel Corrêa (PDT), Marcus Pestana (PSDB), Renata Regina (PCB) e Saraiva Felipe (PSB) também se colocam como pré-candidatos na disputa pelo governo mineiro. As eleições serão realizadas em 2 de outubro e 30 de outubro, caso haja segundo turno.

Kalil criticou o presidente Jair Bolsonaro (PL), que deve disputar novo mandato, e Romeu Zema. Em discurso durante o evento que oficializou o apoio da Rede à sua pré-candidatura, ele afirmou que Lula precisa vencer o pleito. "Precisamos eleger o presidente Lula. Temos que eleger o presidente Lula no primeiro turno. Não podemos escutar falar em urna eletrônica, como escutamos ontem [terça-feira] quando recebemos notícia de 33 milhões de esfomeados neste país. O assunto não é (Edson) Fachin, o assunto não é o Alexandre de Moraes. O assunto é arroz, feijão, batata e carne, amigo. É esse o assunto que temos que combater", afirmou.

Na sequência, Zema foi o alvo. Mesmo sem citar o nome do governador, Kalil o associou a um "carneiro bem mandado". "O assunto não é que eu acho ou não tenho opinião formada sobre a Serra do Curral. Não tem opinião formada sobre a Serra do Curral, não tem opinião formada é sobre nada. Porque não sabe de nada, porque reina e não governa. Se querem um carneiro bem mandado no governo de Minas, reelejam este governador; se querem quem cuida de gente e quem cuida de pessoas, conto com todos vocês".

Na segunda-feira, ao participar do "EM Entrevista", podcast do **Estado de Minas**, Zema associou Kalil ao petista Fernando Pimentel, governador entre 2015 e 2018. "A turma que destruiu o estado é a que critica por termos consertado. Criticar faz parte da vida dele [Kalil]. Ele nunca conseguiu fazer muito e vive só de críticas", disse Zema.

Lula: "Temos que pedir desculpas ao povo"

ANA MENDONÇA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pré-candidato ao Palácio do Planalto pediu ontem desculpas sobre os erros de gestões petistas, sem citar exemplos. Ele disse que é preciso "voltar à rua e à periferia para conversar com o povo". "Nós temos que pedir desculpas ao povo por ter errado. Nós temos que tentar corrigir aquilo que nós não fizemos de correto. Isso não é vergonhoso. A palavra 'desculpa' só é feita por gente grande, com dignidade, moral e caráter. Pessoas pequenas, gente medíocre, não têm coragem de utilizar a palavra 'desculpa'", disse ele à rádio Itatiaia.

Para o ex-presidente, o PT precisa "voltar a ser grande". "E, para ser grande, a gente precisa conversar com o povo. A gente precisa voltar à porta de fábrica, voltar à porta de comércio, à porta de loja. A gente tem que voltar na rua, na periferia. Para conversar com o povo. É assim que se faz um partido, se constrói uma vitória, se governa", afirmou. O petista afirmou que, caso vença a eleição, não pretende se distanciar do povo. "Quando ganhar, voltar para governar junto ao povo."

Ele criticou seu principal adversário nas eleições deste ano, o presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo ele, Bolsonaro, "tivesse coragem", deveria enquadrar a Petrobras para revogar a política atual, que segundo ele, equiparou o preço dos combustíveis no Brasil ao mercado internacional, com uma "canetada".

"O aumento da gasolina ao preço internacional não foi feito com uma votação no Congresso. Foi uma canetada do Pedro Parente, presidente da Petrobras. Portanto, se para aumentar o preço do combustível e transformar em preço internacional foi numa canetada, para você tirar também pode ser numa canetada. O presidente, se tivesse coragem, se não fosse um fanfarrão, um embusteiro, já teria feito isso", disse. Para Lula, a redução do ICMS levará a uma perda de arrecadação dos estados que afetará o caixa dos municípios.

Para Lula, porém, essa decisão vai prejudicar toda a sociedade. "Ao mexer no ICMS, os municípios vão perder dinheiro, a educação vai perder dinheiro, a saúde vai perder dinheiro. O presidente vai jogar o peso da culpa em toda a sociedade brasileira. Ele vai fazer a compensação até dezembro. Depois de dezembro, eu quero saber quem vai arcar com a perda de arrecadação", afirmou.

De acordo com o ex-presidente, Bolsonaro está jogando a culpa do aumento de preços para os governadores dos estados, quando a responsabilidade seria do chefe do Executivo nacional. Lula disse ainda que Bolsonaro "tem o rabo preso" em relação às empresas que atualmente importam gasolina. "Todos os presidentes da história do país brigaram pela autossuficiência do petróleo no Brasil. O Brasil hoje está refinando apenas 80% do combustível que precisamos. É preciso refinar mais, para que a gente seja efetivamente autossuficiente", disse Lula. "Essa briga toda do Bolsonaro em relação ao ICMS não vai chegar na bomba da gasolina, do diesel e do gás", afirmou.

LEIA MAIS SOBRE ICMS DOS COMBUSTÍVEIS PÁGINA 5

Em evento com empresários, antes de embarcar para a Cúpula das Américas, presidente volta a fazer duras críticas a ministros do Supremo ao comentar cassação de mandato de deputado

Bolsonaro: "Não é afronta descumprir ordem do STF"

ISAC NÓBREGA/PR

> "Não vou cumprir. Isso não é afronta. Nunca vi o Alexandre de Moraes comprar pão. Vivem perseguindo, prendendo deputado federal"
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República, em palestra para empresários no Rio

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem, antes de embarcar, às 22h30, para Los Angeles (EUA), onde vai participar da Cúpula das Américas, que pode descumprir decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) porque "não é uma afronta". A declaração ocorreu durante palestra a empresários da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), na capital fluminense. Bolsonaro criticou a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassou o deputado bolsonarista Fernando Francischini (União Brasil).

O ex-parlamentar é acusado de divulgar fake news sobre as eleições de 2018. Na terça-feira, a Segunda Turma do STF derrubar liminar do ministro Kassio Nunes Marques que anulava a perda de mandato de Francischini.

Bolsonaro também repetiu as críticas que fez ao presidente do TSE, Luiz Edson Fachin, por ele ter se reunido com embaixadores para discutir a segurança das eleições. "Decisão do Supremo se cumpre, não se questiona? Eu sou o capitão. O que eu faço? Não vou cumprir. Isso não é afronta. Nunca vi o Alexandre de Moraes comprar pão. Vivem perseguindo, prendendo deputado federal. Cassando mandato de deputado. O atual presidente do TSE foi o que tirou o Lula na cadeia. Fachin se reuniu com embaixadores. O que ele fez? Me acusou. Pediu pra reconhecer o resultado. Só faltou dizer algo, que o eleito será Lula. Todos queremos eleições limpas e transparentes", afirmou. Bolsonaro vem insistindo em ataques contra os ministros do STF e vem dizendo que as eleições podem ser fraudadas.

Bolsonaro acenou ao empresariado e pediu que o setor decida o futuro do país com base na razão. "Todo mundo aqui é responsável pelo futuro da nossa pátria. Somos escravos da nossa decisão. Não podemos tomar decisão com o coração apenas. Ou com emoção apenas. Vamos tomar decisão com razão", pediu. "Não posso falar de mim nem vou fazer campanha, mas se considerar essas duas opções que temos, o cara lá, o nove dedos e eu, ele tem 8 anos e eu tenho 3 e meio. Não posso falar 'vote em mim'. Vocês que têm que decidir. Alguém acha que o cara ocuparia aquela cadeira e não traria Zé Dirceu, Maria do Rosário, aquela galera que foi presa na frente da Caixa e do Banco do Brasil, BNDES? Mais da metade do seu ministério foi preso", disse.

Sobre a Cúpula das Américas, Bolsonaro afirmou que, na reunião bilateral que terá hoje com o presidente dos EUA, Joe Biden, deverá mostrar "o que é o Brasil". "Eu não iria à Cúpula. Não iria aparecer em fotografia, mas foi feito um diálogo com o assessor do senhor Joe Biden. Foi acertada uma bilateral e vamos conversar com ele mostrando o que é o Brasil. Vamos falar sobre segurança alimentar. O mundo não vive mais sem o Brasil a não ser passando fome. Falar, se ele tiver alguma pergunta sobre a minha ida à Rússia. Lógico, o que eu puder falar eu vou falar. O que eu não puder falar, não vou falar. Não tenho conversa em off com nenhum chefe de Estado do mundo", afirmou. "Cúpula é um evento que sem o Brasil é bastante esvaziado. Terei uma reunião bilateral por 30 minutos com Biden, não sei o que ele vai falar de lá pra cá, se entrar na questão ambiental já sei como proceder. Vários países querem relativizar a soberania da Amazônia, como se aquilo fosse algo do mundo, e não é assim. Então não entra na discussão", afirmou o chefe do Executivo, que defendeu "equipar as Forças Armadas" para "exercer poder de dissuasão" sobre outros países interessados na Amazônia.

DISCURSO Joe Biden fez o discurso de abertura da Cúpula das Américas, ontem à noite, exortando os líderes da América Latina e do Caribe a se unirem e demonstrarem que a democracia "é o ingrediente essencial para o futuro". "Nossa região é grande e diversificada. Nem sempre concordamos em tudo, mas em uma democracia abordamos nossas divergências com respeito mútuo e diálogo", afirmou. "Em um momento em que a democracia está sob ataque no mundo todo, vamos nos unir de novo e renovar nossa convicção de que a democracia não é só fator definidor da história americana, é um ingrediente essencial da história americana", disse também.

ELEIÇÕES

Executiva nacional do partido vai se reunir hoje para formalizar a aliança com o MDB e a adesão à pré-candidatura da senadora do Mato Grosso do Sul à Presidência da República

PSDB apoiará Simone Tebet

Brasília – O PSDB fechou acordo ontem para apoiar a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República, depois de reunião com caciques das duas legendas, no gabinete do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), cotado para vice na chapa. O Cidadania, que formou federação com o PSDB, também está na aliança. A formalização do acordo deve ser feita hoje em reunião da Executiva Nacional do PSDB, em Brasília, mesmo sem unanimidade dentro do partido.

A reunião da Executiva nacional do PSDB está prevista para as 11h de hoje. A expectativa agora é se o nome do senador Tasso Jereissati será indicado como vice da chapa de Simone Tebet. "Nesse importante momento da história do país, será encaminhado, nesta quinta-feira, na Executiva Nacional do PSDB, a proposta de coligação com o MDB para eleição de presidente da República com o nome da senadora Simone Tebet", anunciou a cúpula da legenda pelo Twitter.

"Mais um passo dado em direção à união do centro democrático. @MDB_Nacional @PSDBoficial @23cidadania caminham para um momento histórico a favor da reconstrução do Brasil", afirmou Simone Tebet pelas redes sociais. Os líderes tucanos consideraram que não era mais possível adiar a aliança, diante da grande proximidade da eleição, que tem o primeiro turno marcado para 2 de outubro, menos de quatro meses. Mesmo porque, o pré-candidato do partido, o ex-governador João Doria, já desistiu há duas semanas de disputar o Palácio do Planalto.

Para fechar o acordo, o MDB do Rio Grande do Sul foi apoiar a candidatura do governador tucano Eduardo Leite. Ele chegou a renunciar para disputar as prévias do partido com Doria, em novembro do ano passado, mas foi derrotado. Diante da impossibilidade de concorrer ao Planalto, Leite voltou a articular sua candidatura ao governo gaúcho.

Agora, com a aliança, o MDB abre mão, então, da candidatura de Gabriel Souza no Rio Grande do Sul, para receber o apoio dos tucanos a Simone Tebet no cenário nacional. A desistência de Gabriel Souza ficou acertada na terça-feira, em reunião entre ele, o presidente do MDB no estado, Fábio Branco, e o ex-governador gaúcho Germano Rigotto (MDB). Rigotto já havia adiantado no início desta semana que o acordo com o PSDB está praticamente fechado.

Mesmo com o acordo no Sul do país, ainda há dificuldades da cúpula tucana com o MDB em Minas Gerais e Pernambuco. A reunião de ontem teve a presença dos presidentes do PSDB, Bruno Araújo; do MDB, Baleia Rossi; do Cidadania, Roberto Freire; do líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF); e do secretário-geral do PSDB, deputado Beto Pereira (MS).

ASSESSORIA SIMONE TEBET/DIVULGAÇÃO

Cúpulas de PSDB e MDB se reuniram no gabinete de Tasso Jereissati, cotado para vice de Tebet

> "Mais um passo dado em direção à união do centro democrático. @MDB_Nacional @PSDBoficial @23cidadania caminham para um momento histórico a favor da reconstrução do Brasil"
>
> **Simone Tebet,** pré-candidata do MDB à Presidência da República

Moro: "A gente não vai ficar fora dessas eleições"

ÍGOR PASSARINI

O ex-juiz e ex-ministro da Justiça Sergio Moro (União Brasil), afirmou, ontem, em um hotel na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, que não vai desistir de disputar as eleições deste ano. A decisão foi revelada durante encontro com apoiadores, o único compromisso não cancelado pelo ex-juiz após a decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), que invalidou, na terça-feira, a troca do seu domicílio eleitoral de Curitiba para a capital paulista. "A gente não vai ficar fora dessas eleições. A gente vai precisar de gente boa no Congresso, nos governos estaduais e nas assembleias", declarou ele durante evento para cerca de 50 pessoas.

Moro, que daria entrevistas ao **Estado de Minas** e a rádios de Belo Horizonte, cancelou tudo justificando precisar avaliar as mudanças no cenário político antes de retomar os contatos com a imprensa. O ex-juiz também adiou uma palestra na capital mineira. "Estamos! analisando a partir da decisão de ontem. Tenho várias alternativas a serem seguidas e queremos fazer algo bastante seguros dos passos a serem caminhados. Se nosso objetivo agora está complicado e distante, vamos dar um 'recompasso'", afirmou.

A decisão do TRE-SP impede que Moro tente ser deputado federal ou senador por São Paulo, mas ele ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Enquanto isso, volta a valer o registro residencial de Moro em solo paranaense. O recurso que deu origem à decisão negativa ao ex-juiz foi impetrado pelo Partido dos Trabalhadores paulistano. O argumento foi de que Moro não tem nenhum vínculo profissional na cidade, e que teria apresentado o endereço de um hotel como comprovante de residência.

"Recebi surpreso a decisão do TRE de São Paulo na ação proposta pelo PT. Nas ruas, sinto o apoio de gente que, como eu, orgulha-se do resultado da Lava-Jato e não desistiu de lutar pelo Brasil. Anunciarei em breve meus próximos passos. Mas é certo que não desistirei do Brasil", disse.

Moro evitou citar os nomes dos pré-candidatos à Presidência da República, mas, em vários momentos, mencionou indiretamente o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "A gente está vendo bandido sendo solto, concorrendo à eleição. Não teve nenhum país no mundo que deu certo elegendo bandido ou fundado em uma cultura de desonestidade", afirmou. "Teve gente que foi condenada três vezes e absolvida por uma decisão política do tribunal. Já a gente, que luta contra a corrupção, está sendo perseguido", disse, em referência implícita a Lula.

O ex-juiz também falou que espera que algo aconteça para evitar o cenário polarizado entre Lula e Bolsonaro, de quem foi ministro da Justiça e Segurança Pública. "Vamos ver se a eleição vai ser polarizada mesmo. Eu ainda tenho esperança de que um evento imprevisto possa acontecer", declarou. O ex-juiz ensaiou uma candidatura presidencial pelo Podemos. No União Brasil, partido para o qual se mudou no fim de março, o nome ao Palácio do Planalto é o do deputado federal Luciano Bivar (PE). Por isso, é cotado a concorrer ao Senado ou à Câmara dos Deputados.

MOVIMENTO Moro aproveitou o encontro com apoiadores em um hotel em Belo Horizonte para lançar o Movimento Organizado República e Ordem (Moro). "Acho que não tem como a gente construir um grande Brasil e uma grande democracia sem desenvolvimento, sem inclusão e sem trilhar o caminho da honestidade", declarou o ex-juiz na abertura do evento. Moro estava ao lado de Márcio Coimbra, cientista político e líder do programa em Minas Gerais e que, segundo ele, foi o idealizador da ideia quando ambos estavam em uma viagem aos Estados Unidos. "Belo Horizonte foi escolhida para ser a primeira capital a receber Sergio Moro por estar em um estado politicamente estratégico para o país. Minas é a síntese do Brasil. Em nossos limites, temos desenhadas as características essenciais de nossa nação. Por isso existe a máxima de que para onde vai Minas, vai o país", declarou Márcio. De acordo com a assessoria do movimento, a ideia é defender as pautas de Sérgio Moro oriundas da Lava-Jato, tais como a moralização da política mediante a restauração da prisão em segunda instância, o fim do foro privilegiado, o fim da reeleição em todos os níveis e a transparência total nos gastos do governo.

EDÉSIO FERREIRA

Moro lançou em BH o Movimento Organizado República e Ordem (Moro)

ICMS DOS COMBUSTÍVEIS

Apesar da resistência de governadores e da falta de consenso sobre teto para alíquota, relator vai ler seu parecer hoje no Senado e levá-lo ao plenário no início da semana

Projeto será votado 2ª feira

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO

O senador Fernando Bezerra (MDB-PE) disse que apresentará hoje seu relatório, que ainda está sujeito a mudanças

Brasília – O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), relator do Projeto de Lei Complementar 18/2022, que fixa teto de 17% para o ICMS dos combustíveis, afirmou, ontem, que pretende debater a matéria hoje no plenário da Casa e colocá-la em votação na próxima segunda-feira. A proposta, entretanto, enfrenta grande resistência dos governadores, que voltaram a se reunir ontem com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas não chegaram a consenso sobre a compensação de perdas com a redução da alíquota, com o argumento de que haverá desequilíbrio fiscal nos estados.

Bezerra apresentou as linhas gerais de seu relatório com a nova proposta para tentar conter o aumento nos preços dos combustíveis. "Estamos muito confiantes de que essa matéria deverá de fato ser deliberada na segunda-feira."

Até o momento, os senadores apresentaram 11 emendas ao texto. Bezerra destacou que seu relatório mantém a estrutura principal do texto aprovado na Câmara dos Deputados, que inclui a possibilidade de a União compensar estados e municípios por eventuais perdas arrecadatórias até 31 de dezembro de 2022.

Além disso, ele informou que acrescentou ao texto a redução a zero das alíquotas de PIS/Cofins (inclusive importação) sobre o álcool hidratado e o álcool anidro, além da gasolina (que já constava no texto aprovado na Câmara). O senador também afirmou que seu relatório busca aperfeiçoar os mecanismos de compensação por perdas de receita de estados. "Existe simulação que diz que o impacto no litro do óleo diesel será de uma redução de R$ 0,76, e que o impacto no litro da gasolina será de R$ 1,65 — declarou ele ao ser questionado sobre o que o consumidor final pode esperar com as mudanças nas alíquotas.

Apesar do otimismo de Bezerra, a resistência é grande. A nova reunião não resolveu o impasse. Governadores querem que o relatório de Bezerra inclua compensação imediata para a isenção do ICMS e uma eventual modulação (escalonamento) das dívidas. O acordo proposto pelos governadores prevê duas situações: suspensão do pagamento de dívidas e repasses com dividendos da Petrobras para estados que não têm dívidas com a União. Os instrumentos foram levados para uma reunião com o relator do PLP, senador Fernando Bezerra (MDB-PE).

"Podem compensar os estados com a suspensão de pagamento de dívida. Estados que não têm dívidas então, portanto, precisa usar por exemplo o lucro da Petrobras. Segure o preço das Petrobras com política de compensação e a política liberal clássica vai nas refinarias e controla os preços com subsídio direto e transparente no orçamento", disse o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia.

O chefe do Executivo paulista afirmou ainda que, com o acordo, São Paulo irá zerar o ICMS do diesel, do etanol e do gás de cozinha e reduzir a gasolina. Não precisa de PEC [proposta de emenda à Constituição] para isso. É mais justo e rápido", declarou o governador.

Apesar das novas propostas colocadas sobre a mesa de negociações, os governadores têm preferência por outro projeto aprovado no início do ano, o PL 1.472, com origem no Senado, mas parado na Câmara. Segundo interlocutores do Congresso, o texto, que cria a conta de estabilização dos preços dos combustíveis (CEP) não tem a simpatia do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). O projeto relatado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN) visava repassar cerca de R$ 50 bilhões do lucro extraordinário da Petrobras para atacar a alta dos combustíveis.

O presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Décio Padilha, afirmou que diversos países, até mesmo de economia liberal, usam contas ou fundos de equalização ou realizam tributação especial das petroleiras com lucro extraordinário, e questionou o porquê de o mesmo instrumento não ser adotado no Brasil.

"Porque o mundo todo aplica a equalização de preços através de conta de equalização e aqui não? Qual é o problema de pegar 40% dos dividendos destinados à Petrobras e ir para a conta de equalização? É uma pergunta a ser respondida. A União recebeu dividendos do ano passado na ordem de quase R$ 40 bilhões. Este ano, já recebeu cerca de R$ 18 bilhões e vai receber até o final do ano dividendos na casa de R$ 50 bilhões", disse Padilha.

RECURSOS O governador da Bahia, Rui Costa, disse que a atual proposta vai retirar recursos de saúde, educação e segurança para garantir altos lucros da Petrobras, das importadoras de petróleo e das distribuidoras. "O ICMS sobre o óleo diesel está congelado desde novembro do ano passado, quando o combustível estava custando R$ 4,90, e hoje já está R$ 7. Essa diferença foi para o bolso de quem? O consumidor se beneficiou? Não. Obviamente, todos querem a redução dos preços, mas o problema é escolher o caminho mais eficaz para esse objetivo. Esse caminho escolhido pelo governo não trará benefícios aos cidadãos", avaliou.

Participaram da reunião de ontem os governadores Rui Costa (SP), Paulo Câmara (PE), Rodrigo Garcia (SP), Mauro Mendes (MT) e Paulo Velten (MA), além de oito secretários estaduais.

Zema apoia, mas sem perdas para estados

Luiz Ribeiro

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Zema: "Culpa" da alta dos combustíveis não é do imposto estadual

O governador Romeu Zema (Novo) disse que "está apoiando" a proposta do presidente Jair Bolsonaro (PL) de zerar os impostos sobre os combustíveis, que inclui diesel, gasolina e gás de cozinha, e ressarcir os estados pelas perdas com a arrecadação em 2022. Ele afirmou também que os prefeitos "estão tensos" e precisam ser ouvidos e que os municípios deverão ser recompensados, pois terão perdas de recursos para a saúde e a educação. Zema destacou que o governo federal é "sócio da Petrobras" e que a "culpa" do aumento nos preços da gasolina e do diesel "não é do imposto estadual".

Na noite de terça- feira, Zema participou de reunião de governadores, em Brasília, convocada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para discutir a proposta do "pacote" do imposto zero sobre os combustíveis. De Brasília, o governador seguiu direto para Montes Claros, onde pernoitou e cumpriu agenda ontem. Em entrevista coletiva na cidade-polo do Norte de Minas, ele disse que o encontro com Pacheco discutiu a proposta, sem entrar em detalhes. Mas a reportagem apurou que a reunião contou com poucos governadores, por isso Pacheco convocou nova reunião para ontem com outro grupo de governadores e secretários estaduais de Fazenda, para tratar da questão.

Na coletiva, Zema ressaltou que é "totalmente favorável" à redução de impostos. Minas Gerais liderou o movimento para o congelamento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), adotado em novembro de 2021. "Desde novembro do ano passado, o ICMS sobre os combustíveis está congelado. E resolveu alguma coisa? Não resolveu. O combustível continua subindo. Por quê? Porque está subindo na Petrobras. Diferentemente do que foi dito, a culpa (do aumento de preços) não é do imposto estadual", afirmou.

Na sequência, o chefe do Executivo mineiro ressaltou que o valor do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) cobrado no estado foi o mesmo pago em 2021. "Então, o estado tem feito um esforço e queremos que o combustível seja reduzido. Agora, precisamos escutar os prefeitos. Os prefeitos estão tensos porque isso vai significar menos recursos para a saúde e a educação dos municípios. Será que eles vão receber essa compensação adequadamente? Será que esta lei está prevendo essa compensação de forma segura? Se isso for feito de forma consistente e segura, sou totalmente favorável", assegurou Zema.

"O petróleo subiu. Mas vale lembrar que quem é sócio da Petrobras é o governo federal. E o governo federal tem usufruído desse aumento de preços porque a Petrobras paga maiores dividendos para o governo federal", lembrou. Lembrado pela reportagem de que Minas tem a segunda maior alíquota de ICMS sobre a gasolina no país (de 31%, abaixo apenas do Rio de Janeiro, 34%), Zema alegou que quando assumiu o governo essa cobrança já existia e que, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, não pode eliminar fontes de receitas sem criar outras.

"Esta é uma lei (do ICMS) que foi votada antes do meu governo. Como sou um governador que faz tudo certo – a lei determina que quem está numa situação tão grave como a de Minas Gerais não pode reduzir impostos. Tem que provar de onde virá outro recurso – então, temos feito aqui tudo que é possível, como podemos fazer, no caso dos (impostos sobre os) combustíveis, que é congelar, nós fizemos. Agora, reduzir, a lei não permite", disse. Por fim, Zema disse: "Mas estamos apoiando essa medida (de zerar o ICMS nos combustíveis) do governo federal. Mas, fica esta questão: as cidades não podem perder".

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

Fome afeta 33 milhões

Trinta e três milhões de brasileiros passam fome no país — um aumento de 14 milhões em relação ao contingente de 19 milhões estimado em 2020. O trágico retrocesso foi constatado pelo Segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19, produzido pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), divulgado ontem pela Oxfam, organização não governamental. Os dados foram coletados entre novembro de 2021 e abril último, nos perímetros urbano e rural, em todas as cinco regiões do país.

De acordo com o estudo, na média nacional, três em cada 10 famílias, diariamente, enfrentam a incerteza quanto ao acesso a alimentos. O Nordeste ocupa a primeira posição, com 33% da população em situação de insegurança alimentar, seguido pelas regiões Norte, onde essa chaga afeta 28% das pessoas, e o Sudeste, com 16%. O drama tem menor impacto no Centro-Oeste (16%) e no Sul (12%).

Em 2014, o Brasil comemorou a sua exclusão do Mapa Mundial da Fome, produzido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Mas a tendência de erradicação da miséria no país não durou muito. A crise econômica, considerada uma das mais profundas do país, entre 2015 e 2016, interrompeu o avanço. Em 2017, as organizações da sociedade civil identificaram a necessidade de reorganizar o Natal sem Fome, inspiradas no legado do então sociólogo Herbert José de Sousa, o Betinho, ativista dos direitos humanos, que concebeu o projeto Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.

> Para tornar pior o que era muito ruim, a inflação voltou a crescer e não consegue ser contida, apesar de todos os esforços do Banco Central

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), criado em 1994, foi extinto em janeiro de 2019. O colegiado, com participação paritária entre representantes da sociedade civil e governo federal, orientava as políticas voltadas ao combate à fome e à miséria, em nível nacional. Em seu lugar, ficou um vácuo. Em consequência, não ocorreu nenhum planejamento para dar sequência ao enfrentamento da fome.

A crise sanitária provocada pela COVID-19 agravou drasticamente a situação, trazendo de volta as muitas mazelas sociais e econômicas, resultantes da ausência de políticas públicas eficazes para erradicá-las. Com a redução das atividades produtivas, entre 2020 e 2021, o desemprego aumentou, a renda per capita e familiar foi reduzida, e a fome e a miséria explodiram, chegando ao índice recorde, identificado pela Rede Penssan.

As medidas compensatórias, como o Auxílio Emergencial, aliviaram a crise, mas nem sequer passaram próximas de uma solução duradoura, assim como o Auxílio Brasil, com duração prevista até dezembro próximo, está longe de garantir a superação dos danos dessa calamidade. Para tornar pior o que era muito ruim, a inflação voltou a crescer e não consegue ser contida, apesar de todos os esforços do Banco Central. Resultado: o poder de compra das famílias está em queda vertiginosa, prejudicando, sobretudo, a aquisição de alimentos.

Vencer a batalha contra a fome e a miséria é um dos muitos desafios do atual e do próximo governo. A calamidade exige do Estado medidas urgentes contra o que pode ser considerado um descalabro. Em um país exaltado pela sua vocação de produzir alimentos, grande parte exportada para alimentar outros povos, revela-se inconcebível que quase um quarto da população se encontre em situação famélica.

FRASE

Não há desculpa para suas ações e nunca os perdoarei

■ **Arnulfo Reyes**, professor, ferido no tiroteio em escola em Uvalde, no Texas, nos Estados Unidos, em 24 de maio, em referência aos policiais, chamados por ele de "covardes" por não agirem rapidamente enquanto os alunos foram baleados

99

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

URNAS

Leitor questiona pesquisas eleitorais

Ivan Print
Itabira – MG

"Todos que perguntamos em quem vão votar falam que em Bolsonaro. Ciro Gomes disse que os bancos compraram as pesquisas, mas na minha opinião quem comprou foi o PT. Falam que o PT está na frente para burlar as urnas."

ESCLARECIMENTO

Cobranças ao ministro Alexandre de Moraes

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"O Senado precisa mostrar serviço. A exemplo do Supremo Tribunal Federal, exigindo aos outros poderes explicações em curto espaço de tempo, o dorminhoco Senado precisa acordar e, repito, mostrar serviço. No prazo de 5 dias, requerer do ministro Alexandre de Moraes justificativa baseada em quê a sua atuação na condição de vítima, investigador, juiz, prisão altas horas da noite em seu domicílio e, posteriormente, condenação do deputado Daniel Silveira acrescida de multa. Caso não seja convincente no esclarecimento, estipular multa e, se for o caso de extrapolar a Constituição, impeachment (demissão sumária por justa causa – 'a lei é igual para todos'), sem nenhum salário relativo ao cargo para se tornar jurisprudência de exemplo vindo de cima."

JUSTIÇA

Crítica às relações do STF com o governo

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"A Justiça é representada por uma mulher, a deusa grega Têmis. A Lei Maria da Penha prevê como uma das formas de violência contra a mulher, em seu art. 7º, III, forçá-la à prostituição. Portanto, os ministros bolsonaristas do Supremo Tribunal Federal (STF) deveriam ser enquadrados como agressores pela lei protetiva da mulher por agirem como cafetões, obrigando a Justiça a se prostituir para atender à vilania do governo nauseabundo do qual 'vossas excrescências' são capachos."

● SUECOS MESQUINHOS? TEXTO VIRALIZA E ABRE DEBATE SOBRE PECULIARIDADE CULTURAL DO PAÍS

"Eles fazem as coisas como querem, e não como os outros desejam."

■ **Beto**

● PESQUISA: LULA AMPLIA VANTAGEM SOBRE BOLSONARO NO 1º TURNO PARA 18 PONTOS

"Treino é treino, jogo valendo é outra coisa."

■ **Raku**

"De que lata tais pesquisas estão sendo tiradas?"

■ **Antônio Pereira**

"O Bolsonaro tá arrastando multidões no Brasil inteiro. O Lula tá com filme queimado. Agora, pra governador, meu voto é do papai Kalil na cabeça!!!"

■ **Carlos Eduardo**

● APÓS TROCA DE DOMICÍLIO SER NEGADA, MORO CANCELA ENTREVISTAS EM BH

"Tchau, querido!"

■ **Guri**

"Esse homem, que vive acometido por surtos psicóticos, age, simplesmente, como bandido. Não tem o mínimo respeito pelas instituições democráticas do Brasil e ataca o STF, que tem sido a salvação deste país. Já deveria ter sofrido impeachment faz tempo."

■ **O Pestinha**

"E o que os ministros fazem não é considerado ataque à democracia. Por quê??"

■ **Izabella**

"Ele está desesperado, os bolsominions estão desesperados."

■ **Fiscal**

● KALIL PEDE LULA ELEITO NO 1º TURNO E ASSOCIA ZEMA A "CARNEIRO BEM MANDADO"

"Errado ele não está!!"

■ **Marcello Mourah**

"Apelou, perdeu!!!"

■ **Berto**

"Coitado deste Kalil! Está totalmente perdido!"

■ **Socorro Lima**

● O QUE ESTÁ POR TRÁS DA DECISÃO DO STF SOBRE FAKE NEWS DE FRANCISCHINI

"Nada disso teria sentido se tivéssemos o voto auditável, recontável!!! Culpa exclusiva do TSE/STF!!!!!"

■ **Marcílio Braga**

● ELEIÇÕES 2022: REDE ANUNCIA APOIO 'ÚNICO' A KALIL. ENTENDA

"Por que Lula nunca defende o voto impresso? Foi lei do FHC e daria segurança às eleições! Tem 'mutreta' nisso. Com o Lula sempre tem algo errado!!!"

■ **Marcílio Braga**

"Incrível! Não dá para acreditar em nenhuma pesquisa nem na mídia que a divulga, sem ressalvas! No Norte do Brasil, ex-reduto do Lula, ele não tem mais votos! Aqui em nossa região, nem pode sair nas ruas!!!"

■ **Marcílio Braga**

"Deve estar rolando uma grana violenta para contratação dessas empresas de pesquisas. Coloquem os dois nas ruas, vamos ver o que acontece."

■ **Denildo Gomes**

O valor do ativo humano

Gilson E. Fonseca
Consultor de empresas

As mais modestas percepções empresariais, há muito, já davam conta de que no Brasil, após crises, o país sempre carece de mão de obra especializada para fazer frente às necessidades quando há retomada da economia. Mesmo com a crise mundial, em Minas Gerais e no país, em vários setores sobram vagas, como na construção civil, agricultura, consultorias e especialmente na informática, que reagiram à crise gerada pela pandemia da COVID-19 e no conflito da Rússia x Ucrânia. Com poucas exceções, várias empresas falharam nos seus planejamentos e faz até parecer que as máquinas se movimentam sozinhas e não precisam de gente, porque neste ano há um corre-corre em busca de profissionais. Essa situação é resultante da atitude de muitos executivos que se preocuparam mais com os equipamentos e não fizeram o dever de casa em manter seus profissionais e em formar novos empregados.

Há também desconfiança dos empresários, pela perspectiva histórica de tantos planos econômicos fracassados por que o Brasil passou e levou muita gente à falência. A confiança de dois ou três anos atrás, quando a preparação para o crescimento deveria ser iniciada, é completamente diferente de hoje. Planejar é, essencialmente, prever e, quando é necessário fazê-lo, o temor de investir sem retorno, muitas vezes exagerado, retarda as ações. A diferença de sucesso está em quem sabe assumir o "risco calculado" e enxergar o futuro.

> A diferença de sucesso está em quem sabe assumir o "risco calculado" e enxergar o futuro

Uma estratégia ruim é partir para a guerra em tirar funcionários dos seus concorrentes. Além da animosidade que essa circunstância cria, avilta os salários e esses novos empregados, sem amor à camisa, nem sempre oferecem o mesmo grau de comprometimento com os novos empregadores. Dedicar-se à formação, com a visão de que essa conta não é despesa, e sim investimento, ainda é uma das boas saídas. As escolas de nível médio e universitário podem ajudar muito, fornecendo estagiários e trainees para preencher lacunas de curto e médio prazos. Não há derrota maior para o empreendedor do que ver máquinas paradas por falta de operadores ou recusar trabalho por não ter gente suficiente para cumprir contratos.

Diante desta realidade, não é nenhum exagero imaginar que o valor de mercado de uma empresa, nos dias de hoje, deve ser examinado não só pelos números, patrimônio líquido, seu passivo, valor nominal das ações ou pela conta de clientes. Seu ativo contábil, agora, deve incluir o ativo humano. A empresa que tiver pessoal especializado em toda escala funcional, maior valor de mercado terá, porque dispondo desse precioso bem, custos de produção serão menores e consequente qualidade do produto final, seja de bens ou serviços, será muito maior, além da melhor chance de cumprir compromissos e permanecer no mercado. O que se espera é que a experiência amarga das crises modifique as relações do capital/trabalho e que todo planejamento contemple ações humanas multiformes, sem a arrogância das chefias em achar que só os empregados dependem da empresa.

De volta à realidade

Igor Macedo de Lucena
Economista e empresário, doutorando em relações internacionais na Universidade de Lisboa, membro da Chatham House – The Royal Institute of International Affairs e da Associação Portuguesa de Ciência Política

Em meados do ano de 2009, o mundo começou a acompanhar uma significativa mudança no padrão das empresas, algo que se via como disruptivo e, em muitos casos, inovador. Grandes companhias internacionais começavam a se sentir ameaçadas por empresas consideradas pequenas, mas promissoras companhias, as chamadas startups.

Apresentando soluções rápidas, boa capacidade para escalar negócios, e principalmente por utilizar bastante desenvoltura em tecnologia para ampliar sua base de clientes, essas empresas se espalharam por todos os setores da economia, em especial no setor financeiro, as chamadas fintechs.

Até o início da pandemia, essas empresas apresentavam forte ritmo de crescimento e principalmente eram vistas pelos investidores como uma oportunidade para ganhar dinheiro, apesar dos riscos. Alguns gestores, às vezes por inexperiência e em outros casos com objetivos que não passavam de remunerar os acionistas para mudar o mundo, fraquejaram, como foram os casos absurdos da Theranos e do Wework. Contudo, o que há de positivo é que a grande maioria dessas startups de fato tem o objetivo de crescer e desenvolver-se, prosperar e consolidar-se no mercado.

Entretanto, essas empresas, em sua grande maioria, não tinham grandes investidores no seu início, e uma das características principais das startups é a busca de investidores no mercado, sejam as Venture Capital Companies, multinacionais já estabelecidas, ou muitas vezes bilionários procurando novas oportunidades. Dentro dessas apresentações, fica óbvio hoje que muitas dessas empresas exageraram suas projeções apenas na sua visão de mundo.

Seja por inexperiência, por falta de análise crítica, pela irresponsabilidade ou, em algumas vezes, até mesmo por indução ao erro, várias startups apresentavam cenários aos seus investidores baseados na falsa ideia de que o mundo continuaria na paz em que vivíamos nos últimos 70 anos, que a inflação era algo do passado, principalmente nos países desenvolvidos, e que as taxas de juros iriam continuar baixas, fruto do fim da crise do subprime de 2007. Em um cenário assim, acompanhado de um Quantitative Easing generalizado pelos bancos centrais, o mundo ficou extremamente líquido do ponto de vista financeiro, e a canalização de recursos financeiros para startups ficou mais fácil, mas ao mesmo tempo o negócio era mais arriscado.

> Várias startups apresentavam cenários aos seus investidores baseados na falsa ideia de que o mundo continuaria na paz em que vivíamos nos últimos 70 anos

Muitos investidores ao redor do mundo começaram a enxergar o forte crescimento da base de clientes das startups e das fintechs como uma possibilidade de fortes ganhos financeiros no futuro, e, como os títulos de renda fixa estavam remunerando os investidores com valores bastante reduzidos e a inflação controlada, fazia total sentido arriscar nesses tipos de investimentos, até porque o lucro seria natural e certamente viria, pois a conta era lógica e firme.

Contudo, é fato que toda grande empresa consolidada e com anos de mercado já passou por problemas macroeconômicos como crises econômicas, guerras, alta inflação, crises políticas e diversos fatores que afetam todos os aspectos de uma organização comercial ao longo das décadas. As startups ainda não.

Em um mundo emergindo da pandemia da COVID-19, em cenário de conflito militar na Europa envolvendo uma potência nuclear e adentrando uma nova Guerra Fria, as startups e as fintechs começaram a entender que o modelo de crescimento baseado puramente no aumento da base de clientes e no aporte de investidores se tornou insustentável e agora o capitalismo vai fazer o que sempre fez: selecionar e conceder direito à sobrevivência somente àquelas que geram lucros.

Do ponto de vista macro, a situação real é que agora existe uma competição direta sobre a remuneração do capital investido. Com a inflação chegando próximo aos dois dígitos até mesmo em nações desenvolvidas, com os bancos centrais aumentando as taxas de juros e diminuindo os estímulos financeiros, e principalmente com títulos de renda fixa do governo americano rendendo próximo de 3% em dólar, e no Brasil títulos do tesouro direto pagando até 11,75% ao ano, os investidores começam a fazer contas, custos de oportunidade e tendem a ficar impacientes para obter lucros de seus investimentos nas startups e nas fintechs.

Esse cenário macroeconômico se avizinha como uma tempestade perfeita para os gestores desses novos empreendimentos, que não tinham a mínima ideia de que enfrentariam diversos cenários adversos e competitivos durante seu período de crescimento. Nesse sentido, as startups passam a mergulhar no caos do mercado, procuram diminuir a "queima de caixa" e realizam demissões em massa com um único objetivo: entregar lucros aos seus investidores.

Não é a toa que nos dias que sucederam à Super Quarta, quando os bancos centrais dos Estados Unidos e do Brasil aumentaram suas taxas de juros e anunciaram que continuariam a aumentar, as ações de diversas startups, em especial das fintechs, caíram vertiginosamente, em alguns casos até 65% neste ano. Por outro lado, aquelas empresas tradicionais, que nos últimos anos eram vistas como "antiquadas" ou complexas, que muitos imaginavam como fadadas a desaparecer, não estão em situação fácil, mas estão entregando dividendos, distribuindo lucros e continuando a crescer. Elas também não pararam no tempo. Definitivamente, não estamos mais no momento de aguardar, aguardar e aguardar o crescimento. O cenário à frente apresenta mais inflação, mais taxas de juros e mais complicações no cenário internacional, logo o 'céu de brigadeiro' das startups sumiu e agora vai ser bem mais complicado crescer. Até mesmo as autoridades chinesas hoje declaram que crescer como no passado não será mais tão possível.

Dentro desse contexto, a realidade se impõe, e as startups precisam virar empresas o mais breve possível.

Linguagem corporal e expressões faciais nas investigações corporativas

Iuri Camilo de Andrade
Especialista em investigações corporativas na ICTS Protiviti

A linguagem corporal e as expressões faciais deixam transparecer situações das nossas vidas ou de momentos específicos. Tais movimentos involuntários e genuínos podem apontar caminhos que a nossa comunicação verbal não expressa com clareza, seja de forma intencional ou não. Por isso, a análise do comportamento não verbal, principalmente quando se trata de investigações, sejam públicas ou corporativas, é uma prática em ascensão.

Junto a outros processos, como o levantamento de vínculos, a análise de dados forenses (e-Discovery), a checagem de antecedentes e o trabalho de campo, a linguagem corporal e as expressões faciais são ferramentas de investigações que vão auxiliar os agentes públicos ou investigadores corporativos a identificarem e construírem uma cadeia de evidências que possibilite ao Judiciário ou aos tomadores de decisões das empresas decidirem de forma segura, ou seja, a partir de um juízo de valor formado após a análise de todos esses dados, para que se construa o que podemos chamar de conhecimento de inteligência.

Sendo assim, essa seria a forma mais correta de utilizar a linguagem corporal e as expressões faciais nas investigações, isto é, como ferramentas que auxiliam na condução das apurações, e não como soluções para identificar mentiras, pois o que vai dar robustez aos sinais esboçados na face e no gestual é a cadeia de custódia de evidências. Sem isso, o máximo que podemos inferir em uma análise crua ou preliminar é que aquele gesto ou expressão pode significar uma emoção ou sentimento, mas não uma mentira.

A análise de credibilidade utiliza seis canais: expressões faciais, linguagem corporal, linguagem verbal, paralinguística (latência, intensidade e volume da voz), psicofisiologia e interação. Acontece que é humanamente impossível um investigador, durante uma entrevista, observar e analisar com clareza e em tempo real todos esses canais ao mesmo tempo e inferir sobre a credibilidade, pois poderá fazer afirmações temerárias que uma pessoa estaria mentindo, embora um entrevistador experiente consiga ter indicativos de veracidade do depoimento analisando os canais. Por isso, os canais de comunicação, além de indicarem a verdade ou a mentira, são ferramentas que auxiliam na investigação. A verdade dos fatos ou a elucidação da investigação terá êxito com a junção de várias ferramentas.

Qualquer pessoa, a depender do contexto da situação, pode emitir ou esboçar uma linguagem corporal ou expressão facial que chame atenção do entrevistador. Entretanto, o comportamento pode ser apenas um desconforto fora de contexto que levará o entrevistador a construir ou ampliar vieses de confirmação erroneamente sobre o testemunho daquela pessoa.

Portanto, é papel do investigador público ou corporativo, e principalmente do entrevistador, analisar com cautela todos os sinais de desconforto para mitigar erros de análise, pois um gesto ou expressão pode não ser dissimulado para encobrir e ocultar uma informação relevante. Cabe ao investigador identificar o que motivou o comportamento, visto que a linguagem corporal e as expressões faciais podem dar um norte ou redirecionar uma investigação ou até trazer novos pontos até então não mapeados. Em suma, é importante utilizar as ferramentas de investigações de forma combinada e não isoladas.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO
Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

MARCÍLIO DE MORAES

BRA$IL EM FOCO

>>marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

"Represamento dos preços sem o equacionamento das condicionantes que geram essa variação no valor de produtos e serviços está fadado a ter um efeito temporário, com aumentos maiores no futuro"

Governo atrasa reajustes para domar inflação

O represamento de preços administrados para conter a inflação está no centro da estratégia do governo federal para segurar os reajustes de preços, com tamanha intervenção na economia fazendo arrepiar os liberais. E não há como negar que isso esteja ocorrendo. Há praticamente três meses a Petrobras não reajusta os preços dos combustíveis nas refinarias, mesmo com a defasagem da gasolina em relação ao mercado internacional oscilando entre 15% e 20% e com a política de preços com base no Preço de Paridade de Importação em vigência. O mesmo ocorre com as tarifas de energia elétrica, mais especificamente a da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) adiou ontem pela segunda vez a divulgação do índice de aumento da concessionária mineira de energia, que deveria ter entrado em vigor em 28 de maio.

A justificativa é simples, depois de dois anos sem aumento, a tarifa da Cemig vai seguir o padrão usado até agora nos aumentos autorizados pela Aneel este ano, que para consumidores residenciais variam de 7% a 24%, sendo que a maioria dos reajustes ficou acima e 15%. A Aneel espera anunciar o reajuste da Cemig depois da privatização da Eletrobras, que deve gerar R$ 5 bilhões para amortizar as contas de energia e o projeto que autoriza o uso de R$ 1 bilhão em impostos recolhidos por clientes do setor elétrico indevidamente para diminuir o aumento nas contas dos consumidores. O patamar de reajuste autorizado até agora leva em conta os gastos com o acionamento de 100% das usinas térmicas no ano passado para evitar um apagão.

O represamento dos preços sem o equacionamento das condicionantes que geram essa variação no valor de produtos e serviços está fadado a ter um efeito temporário, resultando em aumentos muito maiores no futuro. Hoje, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, que deve ficar entre 0,5% e 1%, como indica a prévia medida pelo IPCA-15, que ficou em 0,59%, contra 1,73% em abril e 0,83% em maio do ano passado. Mas, mesmo desacelerando, a inflação em 12 meses permanece acima de 10% e, mais do que isso, há uma dispersão dos reajustes superior a 75%, o que significa que três quartos dos setores registram aumento de preços a cada mês, gerando pressão inflacionária em praticamente toda a economia.

O risco é que, ao empurrar reajustes para depois das eleições, no caso dos combustíveis, o governo comprometa o cumprimento da meta de inflação no ano que vem, empurrando o indicador para um patamar acima do teto previsto pelo terceiro ano consecutivo. Pelo Boletim Focus divulgado esta semana, o mercado financeiro elevou a previsão de inflação deste ano para 8,89% e a de 2023 para 4,39%, contra um teto da meta este ano em 5% e em 4,25% em 2023. Isso mostra que a inflação vai estourar a meta este ano e está perto de superar a do ano que vem. Para evitar que isso ocorra, o Banco Central só tem uma alternativa: elevar a taxa básica de juros na reunião do Conselho de Política Monetária (Copom) na semana que vem.

A taxa básica de juros Selic está hoje em 12,75% ao ano e deve ser elevada para 13,25% com um aumento de 0,5 ponto percentual, embora existam analistas que apostem em uma alta de um ponto percentual, com a Selic chegando a 13,75%, o que elevará a taxa de juros real da economia brasileira, influenciada também pelo início da desaceleração da inflação. Mais juros, menos crescimento. É o que esperam instituições internacionais que analisam as perspectivas para a economia brasileira este ano. Ontem a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a projeção do PIB do Brasil este ano de 1,4% para 0,6%.

DEBÊNTURES

R$ 32,7

BILHÕES

Foi o valor das ofertas de debêntures por empresas brasileiras em maio, segundo balanço da Anbima divulgado ontem

CONSTRUÇÃO

A Construtech ABC da Construção acaba de concluir investimentos de R$ 50 milhões na reforma e ampliação do centro de distribuição em Juiz de Fora, para atender sua rede de 250 lojas em Minas, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A nova unidade tem capacidade para atender à meta de 400 franqueadas ainda este ano e mil unidades em 2024, com o faturamento anual chegando a R$ 5 bilhões.

RENDA FIXA

Levantamento feito pelo Santander Brasil com clientes de todo o país mostra uma migração de investidores para aplicações em renda fixa com a elevação dos juros. De julho de 2021, quando a Selic estava em 4,25% até agora, em 12,75%, o percentual de investidores mineiros que optam por CDBs, Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA) e Tesouro Direto passou de 39,92% para 42,23%.

JUSTIÇA

Por 6 votos a 3, ministros decidem que cobertura dos convênios médicos é obrigatória só nos casos previstos no rol de procedimentos da agência de saúde. Usuários criticam

STJ limita atendimento dos planos à lista da ANS

JÉSSICA ANDRADE E MICHELLE PORTELA

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por 6 votos a 3, que o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é taxativo – ou seja, que não é apenas exemplo. Na prática, a decisão determina que a cobertura obrigatória aos planos de saúde é taxativa – mantendo a obrigatoriedade de atendimento para os casos previstos na lista da ANS. Vale lembrar que a decisão também define critérios para abrir exceção a esse entendimento.

"Doença não se escolhe, muito menos tratamento. Então, se alguém tem um plano de saúde há 20 anos e é surpreendido com alguma doença rara, por exemplo, o plano de saúde não pode atender apenas se for obrigado. O Rol taxativo favorece as operadoras, que a ANS não deveria estar protegendo", diz René Patriota, coordenadora executiva da Associação de Defesa dos Usuários de Seguros, Planos e Sistema de Saúde (Aduseps). "O STJ precisa entender que não pode votar contra decisões judiciárias de todo o país pelo exemplificativo. Acreditamos que hoje será firmado que o Rol da ANS não passa de uma cesta básica, com o mínimo a ser defendido", destacou a coordenadora.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 15 grandes grupos de operadoras de planos de saúde do país, defendeu que o Rol deveria continuar sendo taxativo, ou seja, que os planos de saúde deveriam continuar cobrindo as doenças listadas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para eles, nenhum dos atuais 3.300 itens já cobertos pelos planos de saúde deixarão de ser cobertos com a confirmação do Rol taxativo. "Nós somos favoráveis à atualização permanente do Rol para beneficiar os pacientes. Mas esta incorporação, que hoje é contínua, precisa ser feita com critério, seguindo os ritos de análise da ANS, que são públicos e transparentes. O Rol taxativo traz previsibilidade, segurança para o paciente, segurança jurídica para o sistema e evita que tratamentos sem comprovação de superioridade terapêutica frente aos já disponíveis sejam incorporados", afirma Vera Valente, diretora-executiva da FenaSaúde.

A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), que representa os planos corporativos, informa que o reforço de entendimento pela taxatividade do Rol de procedimentos e eventos em saúde da ANS está diretamente atrelado à segurança jurídica e previsibilidade na atenção à saúde do conjunto de beneficiários.

O JULGAMENTO Os ministros julgaram se a lista de procedimentos de cobertura obrigatória para os planos de saúde, criada pela ANS, continuará exemplificativa ou se se tornará taxativa. Em audiência iniciada em fevereiro, o julgamento ficou empatado em 1 a 1, quando foi suspenso após o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva pedir vista do processo, ou seja, solicitar mais tempo para analisar o caso.

Antes da interrupção, a ministra Nancy Andrighi votou contra a criação do Rol taxativo e, assim, contra o relator Luis Felipe Salomão, que foi favorável à taxatividade quando o julgamento foi iniciado, em setembro de 2021. Para Salomão, o Rol protegeria os beneficiários.

Para Nancy, a lista deve ser apenas exemplificativa, "servindo como importante referência tanto para as operadoras e os profissionais e os beneficiários, mas nunca com a imposição genérica do tratamento que deve ser obrigatoriamente prescrito e coberto pelos planos de saúde para determinada doença".

GUSTAVO LIMA / STJ – 11/9/19

Ministros decidiram que regras estipuladas pela agência para as operadoras são taxativas, o que restringe a obrigação de atendimento

STF reconhece acordos

O Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu no início do mês, que acordos e convenções coletivas se sobrepõem às leis trabalhistas. Desde a reforma trabalhista, em 2017, o STF ainda não tinha decidido como ficariam os casos anteriores à norma, no que diz respeito ao tema. Em 2019, o STF paralisou o julgamento das ações que tratavam sobre a questão. A ação julgada, que levou à decisão, diz respeito ao caso de uma empresa de mineração, localizada no estado de Goiás, e tratava sobre pagamento de horas referentes ao trajeto dos trabalhadores, caso a companhia oferecesse transporte.

Estima-se que, atualmente, 66.000 processos dessa natureza estão paralisados na Justiça. A advogada trabalhista Rafaela Sionek explica quais os pontos que empregadores, colaboradores e sindicatos devem ficar atentos no que diz respeito ao tema. "Desde a reforma trabalhista já tínhamos a prevalência das normas coletivas sobre o legislado, a decisão do STF ratificou esse entendimento. Vale lembrar que mesmo o acordo ou convenção coletiva podendo negociar direitos trabalhistas, à norma coletiva não é permitida a flexibilização de direitos que estão previstos na Constituição Federal", explica a advogada Rafaela Sionek.

O ministro Gilmar Mendes, relator do caso, teve o voto decisivo. Segundo ele, acordos coletivos incentivam as negociações entre empregados e colaboradores. Além disso, ele acrescentou que a anulação de acordos e convenções coletivas é inconstitucional. Nas palavras do próprio relator, "por meio da transação coletiva os trabalhadores podem receber uma série de benefícios aos quais normalmente poderiam não ter acesso dentro de um sistema heteronormativo justrabalhista".

Segundo a advogada trabalhista Rafaela Sionek, a diferença básica entre acordos e convenções coletivas é que o primeiro é firmado entre a entidade sindical dos trabalhadores e uma empresa. O segundo é um acordo entre dois sindicatos – o dos trabalhadores e o patronal. "O acordo tem validade apenas para as empresas que o celebraram, por isso podemos negociar situações específicas válidas para a empresa participante. Enquanto a convenção coletiva será válida para toda a categoria profissional, em todas as empresas", ressalta a advogada.

Rafaela Sionek também destaca que as normas coletivas visam aproximar o diálogo entre empresas, empregados e os sindicatos. Bem como suprir eventuais lacunas deixadas pela legislação em determinadas situações e categorias. Sendo assim, do mesmo modo que podem criar direitos, é possível por intermédio da norma coletiva restringir ou extinguir determinado direito e/ou benefício dentro da empresa. "Sem sombra de dúvidas, as normas coletivas são de suma importância às relações trabalhistas, pois visam prevenir conflitos entre empregados e empregadores, conferem autonomia empresarial e segurança jurídica", completa.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Para se ter ideia do impacto que a alta de preços provoca na vida das pessoas, apenas 9% apontaram o desemprego como o maior de seus problemas"

NADA PREOCUPA MAIS O BRASILEIRO DO QUE A INFLAÇÃO

A crise está no centro das preocupações dos brasileiros. Um braço da pesquisa eleitoral Genial/Quaest descobriu que 23% dos entrevistados consideram a inflação o principal entrave econômico do país. O que impressiona é como o tema ganhou relevância nos últimos meses. Em setembro do ano passado, o percentual era de apenas 6%. Para se ter ideia do impacto que a alta de preços provoca na vida das pessoas, apenas 9% apontaram o desemprego como o maior de seus problemas. A inflação provoca estragos principalmente no bolso dos mais pobres. Segundo dados do Dieese, a cesta básica em São Paulo, a mais cara do país, custa impressionantes R$ 777,93. O valor, acredite, equivale a 64% do salário mínimo. Isso explica por que o número de miseráveis não para de subir e ajuda a entender também por que a popularidade do presidente está em queda. Se gasta tanto para comer, como o indivíduo arcará com despesas de moradia, saúde, higiene, lazer e transporte?

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 10/9/12

NO AGRONEGÓCIO, MAIS UMA SAFRA RECORDE

O agronegócio, sempre ele, mais uma vez alivia o rosário de indicadores negativos gerados pela economia brasileira. Segundo dados apurados pelo IBGE, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas deve fechar 2022 com o volume recorde de 263 milhões de toneladas. A previsão atual representa um aumento de 0,6% em relação à estimativa anterior, mas não é só isso. Se for confirmada, a safra será 3,8% maior do que a de 2021, que totalizou 253,2 milhões de toneladas.

LOUIS VUITTON/DIVULGAÇÃO - 18/5/07

INCORPORADORA MITRE É A NOVA DONA DA DASLU

Acabou o suspense. Depois de especulações, a incorporadora Mitre Realty, especializada no mercado de alto padrão, revelou que foi a vencedora do leilão da marca de luxo Daslu, que teve a falência decretada em 2016. A Mitre venceu as disputas com um lance de R$ 10 milhões. Originalmente, o valor pedido era de R$ 1,4 milhão, uma fração dos R$ 400 milhões anuais que a Daslu movimentou em meados dos anos 2000. Uma das ideias da incorporadora é lançar produtos associados à sua nova marca.

BOLSA CAI NO EMBALO DOS MAIORES RISCOS FISCAIS

O aumento dos riscos fiscais representados pelos projetos do governo para diminuir os preços dos combustíveis tem desanimado os investidores do mercado de ações. Ontem, o Ibovespa fechou mais um pregão em queda – foi o quarto recuo consecutivo. O choque de liberalismo prometido por Paulo Guedes e companhia tornou-se, na verdade, uma grande embromação. Basta dar uma espiada nas frequentes intervenções na Petrobras para notar que de liberal este governo não tem nada.

"A escalada de aumento do petróleo está ligada a uma questão conjuntural – a guerra – e não se resolve com solução estrutural, que é um tributo"

Décio Padilha, presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) para reduzir os preços dos combustíveis

REPRODUÇÃO DA INTERNET - 22/8/16

21% foi quanto aumentou o preço da tarifa aérea doméstica no primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período de 2019, antes da pandemia. O dado foi divulgado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

RAPIDINHAS

» Nesta semana, representantes de diversas empresas brasileiras visitarão Israel, onde participam de um projeto de imersão em inovação organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O grupo, composto por empresários, pesquisadores e integrantes da CNI e federações das indústrias, vai conhecer centros de pesquisa, universidades e indústrias israelenses.

» Israel investe 4,93% do PIB em pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a inovação está no centro do sucesso da economia local. O valor investido na área é o dobro da média dos países que compõem a OCDE. O país tem a maior concentração per capita de startups do mundo: uma a cada 400 pessoas.

» Entre as empresas que vão participar da imersão, que passará pelas cidades de Telavive, Rehovot, Haifa e Jerusalém, estão Embraer, O Boticário, Basf, Nugali, Nanovetores, WEG e Akaer Engenharia, que venceram o Prêmio Nacional de Inovação. A visita vai ocorrer entre 12 e 16 de junho.

» Esta será a terceira vez que a CNI faz um trabalho desse tipo em Israel. Segundo a entidade, cerca de 70 empresários, executivos e autoridades já puderam conhecer e interagir com o ecossistema de inovação israelense. Uma dessas visitas resultou na assinatura da principal parceria internacional da CNI na área de inovação, com a empresa Sosa.

AVIAÇÃO

Indicador da Anac mostra que aumento do combustível de avião pesou nos reajustes das passagens de voo doméstico

Tarifas aéreas têm alta de 21% no ano

A tarifa aérea doméstica teve alta de 21% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2019, antes da pandemia. Indicadores publicados pela Agência Nacional de Aviação (Anac) mostram que alta do combustível de aviação pode ter contribuído para o resultado. Segundo dados divulgados pela agência, o preço médio da tarifa aérea doméstica comercializada no primeiro trimestre deste ano foi de R$ 548,16. O valor foi 21% superior em relação ao valor acumulado nos três primeiros meses de 2019, período pré-pandemia, quando o bilhete foi vendido, em média, por R$ 453,51. Esses dados fazem parte dos Indicadores de Tarifas Aéreas Domésticas (TAD), da Anac.

De acordo com os dados do painel de indicadores, o Distrito Federal foi a unidade da Federação (UF) com a menor média de preço apurada nos três primeiros meses deste ano, R$ 460,04, seguido por Amapá, R$ 496,85, e Espírito Santo, R$ 497,39. Por outro lado, as maiores médias foram praticadas nos estados de Roraima, R$ 976,24, Acre, R$ 833,39, e Rondônia, com R$ 769,47.

De janeiro a março de 2022, o valor médio pago pelo passageiro por quilômetro voado, também conhecido na aviação como yield (tarifa aérea média doméstica real), foi de R$ 0,425, alta de 9,1% frente aos dados computados três anos antes, quando o indicador custava cerca R$ 0,390. Nesse item, o estado do Ceará apresentou o menor valor do yield, de R$ 0,296. Minas Gerais foi a UF que apresentou o maior valor médio por quilômetro voado, de R$ 0,614.

Os dados do 1º trimestre do ano também mostram que 35,9% dos bilhetes aéreos comercializados custaram menos de R$ 300. Segundo os números do painel, as passagens vendidas por até R$ 500 tiveram a maior fatia nesse mesmo período, com cerca de 60%. As tarifas acima de R$ 1.000 somaram quase 13% do total.

DÓLAR E COMBUSTÍVEL Quanto aos indicadores relacionados aos custos mais significativos da indústria, no primeiro trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2019, houve aumento de 82,7% no preço do combustível de aviação. A taxa de câmbio do real frente ao dólar teve aumento 38,7% no mesmo período de comparação. Tanto o dólar quanto o querosene de aviação tiveram forte influência nos custos de combustível, que representam cerca de 29,3% das despesas dos serviços aéreos.

As tarifas médias de ida e volta na classe econômica praticadas no mercado internacional registraram queda na América Central nos primeiros três meses de 2022 em relação a 2019. Já nos demais continentes, observou-se alta, em média de 6,4%, conforme apontam os Indicadores de Tarifas Aéreas Internacionais.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS - 21/08/17

Levantamento revela que preço médio no trimestre para viagens no país foi de R$ 548,16, contra R$ 453,51 antes da pandemia

INDIGENISTA E JORNALISTA DESAPARECIDOS

Suspeito de sumiço é preso pela polícia

As autoridades brasileiras intensificaram a busca pelo jornalista britânico e o indigenista desaparecidos no domingo na Amazônia, enquanto um suspeito foi detido ontem. A Polícia Federal e as Forças Armadas tentam encontrar algum rastro de Dom Phillips, de 57 anos, colaborador do jornal britânico The Guardian, e do especialista Bruno Pereira, de 41, desaparecidos enquanto faziam uma pesquisa para um livro no Vale de Javari, no estado do Amazonas.

A Marinha enviou um helicóptero, embarcações e uma moto aquática. O Exército disponibilizou outro helicóptero e 150 militares especialistas em ambiente de selva que conhecem o terreno. "Mais reforços desde ontem", indicou ontem no Twitter o ministro da Justiça, Anderson Torres. Grupos indígenas começaram extraoficialmente as buscas no domingo.

Um homem suspeito de estar envolvido nos desaparecimentos foi preso no Amazonas ontem, segundo o jornal O Globo. O suspeito é conhecido como Amauri e tem um histórico de ameaças a indígenas. A polícia resolveu pela prisão preventiva exatamente pelo histórico de ameaças. Ele teria proferido ameaças a indígenas que procuravam os dois desaparecidos. Phillips e Pereira estavam em uma terra indígena de difícil acesso, próxima à fronteira com Peru e Colômbia, e que conta com presença de narcotraficantes, garimpeiros e madeireiros.

Eles viajaram de barco até o Lago Jaburu e deveriam retornar à cidade de Atalaia do Norte na manhã de domingo. A última vez em que foram vistos foi em São Gabriel, não muito longe de seu destino. Pereira, especialista da Fundação Nacional do Índio (Funai), já havia sido ameaçado por madeireiros e garimpeiros ilegais. A Polícia Civil do Amazonas informou que ouviu depoimentos de cinco pessoas, quatro como testemunhas e uma como suspeita, sem revelar mais detalhes.

O presidente Jair Bolsonaro classificou na terça-feira como "aventura não recomendável" a expedição feita por Phillips e Pereira e afirmou que "em uma região completamente selvagem, tudo pode acontecer". O Greenpeace considerou que o desaparecimento faz parte do "retrocesso ambiental que o governo de Bolsonaro promoveu com empenho em áreas protegidas e contra ativistas ambientais". Bolsonaro é acusado de incentivar as invasões de terras indígenas a favor do agronegócio e da exploração da mineração.

Em comunicado, o Greenpeace também deplorou que "os povos indígenas no Brasil nunca foram tão atacados como nos últimos três anos" e citou um relatório que registrou 20 assassinatos de ativistas ligados à causa ambiental em 2020.

CLAMOR A diretora do escritório brasileiro da ONG Human Rights Watch, Maria Laura Canineu, clamou para que o governo intensifique as buscas por Dom e Bruno. "O fato de as autoridades terem demorado dois dias após o desaparecimento para autorizar as buscas aéreas é uma indicação de que o governo Bolsonaro não tem levado o caso com a devida seriedade" declarou em nota obtida pelo **Estado de Minas**. Ela complementou o texto afirmando que "a resposta claramente insuficiente do governo brasileiro tem causado grande angústia para as famílias e entes queridos de Dom e Bruno, e também para todas as pessoas engajadas em esforços para expor e enfrentar a violência e a destruição ambiental que assolam a Amazônia".

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº 33.401// GABRIEL PEREIRA LOPES, Brasileiro, solteiro, profissão Controller, natural de Lagoa da Prata - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOAQUIM CORREA LOPES e NADIR PEREIRA LOPES. GIOVANA OLIVEIRA NASCIMENTO, Brasileira, solteira, profissão Empresária, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JAILTON DO CARMO NASCIMENTO e GILDA DE OLIVEIRA NASCIMENTO.

Processo Nº 33.418// EDSON GABRIEL ALVES DE MOURA SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Contador, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de EDSON CARDOSO DOS SANTOS e CLAUDNEIA ALVES DE MOURA DOS SANTOS. LARISSA DIAS DE SOUZA, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de Barbacena - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CELSO JONES DE SOUZA e TEREZINHA DE JESUS DIAS DA SILVA.

Processo Nº 33.422// JADSON FELIPE MORAIS DE SOUZA, Brasileiro, solteiro, profissão Motoboy, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de WELLINGTON NEVES DE SOUZA e LUCIANA CRISTINA DE MORAIS. LUANA KETELIN DE SOUZA OLIVEIRA, Brasileira, solteira, profissão Técnico de Enfermagem, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Ibirité - MG, filha de JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA e LUCENI APARECIDA DE SOUZA OLIVEIRA.

Processo Nº 33.428// GIL CÉSAR NASCENTE FERREIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Operador Logístico, natural de Ibirité - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de SIMIÃO NASCENTE FERREIRA e BEATRIZ HERCULANA FERREIRA. KATHLEEN SANTOS FERREIRA, Brasileira, solteira, profissão Especialista de Projetos, natural de Sumaré - SP, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO CARLOS FERREIRA e ROSEMARY SANTOS.

Processo Nº 33.433// WASHINGTON AUGUSTO DE OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO COSME DE OLIVEIRA e LUCIA RODRIGUES DA SILVA. LAÍS PEREIRA DE OLIVEIRA BRAZ, Brasileira, solteira, profissão Autônomo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JORGE PACHECO BRAZ e IVANI PEREIRA DE OLIVEIRA.

Processo Nº 33.434// VALDIR DOS SANTOS SOUZA, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Jequié - BA, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de MANOEL PEREIRA DE SOUZA e VALDELICE PARAISO DE SOUZA. EVANIA CLEUZA GONÇALVES, Brasileira, divorciada, profissão Babá, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO DUVIRGES GONÇALVES e MARIA MADALENA GONÇALVES.

Processo Nº 33.442// FABRÍCIO DE PAULA MIRANDA, Brasileiro, solteiro, profissão Engenheiro de Software, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO MIRANDA NETO e MARIA APARECIDA DE PAULA MIRANDA. CINTHIA LORENA CORRÊA DOMINGOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Psicóloga, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de DARLY MIGUEL DOS SANTOS e REGINA CÉLIA CORREA DOMINGOS.

Processo Nº 33.446// RAFAEL RESENDE DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Barbeiro, natural de Raul Soares - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ITAMAR DE ABREU E SILVA e SEBASTIANA AMELIA DA SILVA LOPES SILVA. CARMÉLIA APARECIDA NIGRI LOPES, Brasileira, solteira, profissão Cabeleireira, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de SILAS FRANCISCO LOPES e MARIA APARECIDA DE ABREU NIGRI LOPES.

Processo Nº 33.448// SERGIO DE JESUS, Brasileiro, solteiro, profissão Aposentado, natural de Nanuque - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de SILVINO JOAQUIM DE JESUS e MARIA JOAQUINA DE JESUS. MARLI APARECIDA PEREIRA, Brasileira, divorciada, profissão Aposentada, natural de Santana do Paraopeba, Belo Vale - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO FERNANDES PEREIRA e MARIA CLEUSA DE JESUS FERNANDES.

Processo Nº 33.449// LEONARDO LUIZ SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Analista de Segurança da Informação, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS LUIZ SILVA e MARIA DAS GRAÇAS SILVA. MICHELLE RODRIGUES BAIÃO BARAGLI DE MELO, Brasileira, divorciada, profissão Auxiliar Administrativo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Contagem - MG, filha de RONALDO BAIÃO BARAGLI e HENRIETTE MARIA RODRIGUES BAIÃO BARAGLI.

Processo Nº 33.452// THIAGO HOELZLE MARTINS, Brasileiro, solteiro, profissão Empresário, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOÃO MARTINS FILHO e NANCY HOELZLE MARTINS. LILIANE CARLA FERNANDES, Brasileira, solteira, profissão Analista Financeiro, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO PEDRO FERNANDES e ILMA MARIA DE ASSIS FERNANDES.

Processo Nº 33.456// HELDER BRUNO BENTO, Brasileiro, solteiro, profissão Sargento do Exercito, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de EDMAR JOSÉ BENTO e SONIA MARIA SOARES BENTO. RAFAELA LOBO MACHADO, Brasileira, solteira, profissão Fonoaudióloga, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ROBERTO CANDIDO MACHADO e IVANIA DONIZETE LÔBO MACHADO.

Processo Nº // SILVANO JOSÉ DE OLIVEIRA SILVA, Brasileiro, divorciado, profissão Motorista, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de AZEMA DE OLIVEIRA SILVA e MARIA GERALDA SILVA. VALDICÉIA BARBOSA DE SOUZA, Brasileira, divorciada, profissão Diarista, natural de Guanhães - MG, residente e domiciliada em Betim - MG, filha de JOSÉ MELQUIADES BARBOSA e MARIA CÂNDIDA DE SOUZA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 08 de junho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

RUA AQUILES LOBO, 535 A/B FLORESTA BELO HORIZONTE MG 31-2531-8100

Faz saber que pretendem casar-se :

FELIPE MILAGRES AGUILA, solteiro, desenhista, nascido em 12/08/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de WILLY ALBERTO CÉSARI AGUILA e CLÁUDIA MARGARET MILAGRES AGUILA Com MÍRIAM TRINDADE MAGALHÃES DE FREITAS, solteira, REDATORA, nascida em 07/06/1991, residente em Barra Longa/MG, filha de ROSEMBERG TRINDADE MAGALHÃES DE FREITAS e MARIANGELA TRINDADE MAGALHÃES DE FREITAS.

TÚLIO MESSIAS DE SOUSA CHAVES, solteiro, mecânico, nascido em 14/12/1998 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de OTACILIO MESSIAS DE SOUSA e ELIANA DA MATA CHAVES SOUSA Com LARA STEPHANY DE ALMEIDA SILVA, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 07/12/1999, residente em Belo Horizonte/MG, filha de EDUARDO APARECIDO DA SILVA e ÉDNA DE ALMEIDA.

SAMUEL LOURENÇO VIEIRA DE ALVARENGA, solteiro, motoboy, nascido em 17/12/1997 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CLÁUDIO LÚCIO VIEIRA DE ALVARENGA e LUCIANA LOURENÇO VIEIRA DE ALVARENGA Com GISLEINE STEPHANIE CORRÊA, solteira, garçonete, nascida em 29/07/1998, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ SALVADOR CORRÊA e ELAENE APARECIDA CORRÊA.

DIEGO OCTAVIO ALVES CAMARGOS, solteiro, securitário, nascido em 01/04/1989 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de SIDIMAR CAMPOLINA CAMARGOS e ENALDA FÁTIMA ALVES Com ALANA KELLY DE OLIVEIRA, solteira, biomédica, nascida em 11/04/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARCO TÚLIO DE OLIVEIRA e SHEILA FERRAZ DE OLIVEIRA.

LEONIDAS DIAS DA SILVA, divorciado, oficial de manutenção, nascido em 16/03/1965 em Moeda, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MUACIL DIAS DA SILVA e MARIA AGOSTINHA DA SILVA Com CLAUDIA MARCIA BRANDÃO, divorciada, empregada doméstica, nascida em 03/07/1973, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARIA APARECIDA BRANDÃO.

BRUNO FERNANDES DUARTE, divorciado, advogado, nascido em 23/11/1976 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MAURILIO BARBOSA DUARTE e MAGDA MARIA FERNANDES DUARTE Com LUCIANA CARNEIRO DE OLIVEIRA, solteira, enfermeira, nascida em 17/06/1977, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOAQUIM CARNEIRO DE OLIVEIRA e MAURA EUSTÁQUIA DE OLIVEIRA.

MOISÉS GOMES NASCIMENTO, solteiro, advogado, nascido em 22/07/1998 em Jequitinhonha, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSIEDE DO NASCIMENTO e APARECIDA GOMES FERNANDES DO NASCIMENTO Com BÁRBARA OLIVEIRA SANTOS, solteira, supervisor administrativo, nascida em 15/09/1997, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RUBENS MARCELO DOS SANTOS e VALÉRIA REGINA OLIVEIRA SANTOS.

MAURO MOREIRA DE REZENDE, divorciado, tecnico de refrigeração, nascido em 14/02/1966 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MANOEL ANTONIO DE REZENDE e ETELVINA MOREIRA DE REZENDE Com MARLENE DA SILVA TEIXEIRA, solteira, costureira, nascida em 20/08/1976, residente em Belo Horizonte/MG, filha de VOLNEI TEIXEIRA e MARINHA MOREIRA DA SILVA TEIXEIRA.

LAZARO JESUS DE OLIVEIRA, solteiro, marceneiro, nascido em 19/11/1996 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS ANTONIO DE OLIVEIRA e VILMA PAMBU DE JESUS Com KARINA AMORIM DA SILVA, solteira, do lar, nascida em 11/08/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANTONIO AMORIM DA SILVA e ARACI NICOLAU DA SILVA.

LEONARDO UBALDO PEREIRA FERREIRA, divorciado, dentista, nascido em 14/01/1980 em Ponte Nova, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANTONIO CARLOS LOPES FERREIRA e MARIA AUXILIADORA PEREIRA FERREIRA Com ODERLANE CARVALHO OLIVEIRA, divorciada, dentista, nascida em 01/09/1984, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ODERVAN SILVA OLIVEIRA e MARIA DE LOURDES CARVALHO OLIVEIRA.

THIAGO LUIZ DUARTE FRÓES, solteiro, analista de implantação, nascido em 16/07/1978 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JÚLIO MARCUS FRÓES e ANA MARIA DUARTE FRÓES Com GEISA PRATEZI BRUGNARA, solteira, vendedora, nascida em 24/02/1981, residente em Belo Horizonte/MG, filha de GILBERTO EUSTAQUIO BRUGNARA e APARECIDA DAS GRAÇAS PRATEZI BRUGNARA.

GERALDO MAGELA DOMINGOS, divorciado, aposentado, nascido em 01/08/1958 em Santo Antônio do Monte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ MARIA DOMINGOS e OSCARINA FERREIRA DOMINGOS Com REGINA EVANGELISTA CORDEIRO, solteira, médica, nascida em 15/12/1953, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ EVANGELISTA CORDEIRO e MARIA DE LOURDES CORDEIRO.

REINALDO HENRIQUE DE PAIVA CAMPOS ANDRADE, solteiro, administrador, nascido em 06/02/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de REINALDO DE PAIVA ANDRADE e MARIA DAS GRAÇAS CAMPOS ANDRADE Com CRISTINA RODRIGUES CHAVES NOGUEIRA, solteira, fisioterapeuta, nascida em 12/09/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ROMERO CHAVES NOGUEIRA e MAURA SUELY RODRIGUES CHAVES NOGUEIRA.

WLADIMIR ISIDORO DE LIMA, solteiro, manobrista, nascido em 16/01/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ISIDORO DE LIMA e JOSEFINA ANA DA SILVEIRA LOPES Com AMANDA ESTER DA SILVA, solteira, auxiliar de cozinha, nascida em 30/06/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MIRIAM ESTER DA SILVA.

LEANDRO PRADO BARROS, solteiro, telefonista, nascido em 11/01/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JORGE LUIZ DE BARROS e ELISA MARIA BARROS Com SARA JANE BRAGA DE OLIVEIRA, solteira, assistente administrativo, nascida em 16/10/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de WALTINHO GABRIEL DE OLIVEIRA e ODETE DE SOUSA BRAGA OLIVEIRA.

FREDERICO MATEUS BORGES LEAL DE ALMEIDA, solteiro, assistente financeiro, nascido em 04/03/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS LEAL DE ALMEIDA e VANIA BORGES LEAL DE ALMEIDA Com IZABELLA RODRIGUES VIEIRA, solteira, empresária, nascida em 25/07/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de RONAN VIEIRA MODESTO e ANDREIA RODRIGUES VIEIRA.

JOÃO RODRIGUES LEÃO, solteiro, porteiro, nascido em 19/06/1971 em Carlos Chagas, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS e ADELINA LEÃO DE JESUS Com MARIA PEREIRA DOS SANTOS, divorciada, do lar, nascida em 10/04/1976, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOAQUIM PEREIRA DE LIMA e ISABEL DELFINA DE LIMA.

RENATO GUILHERME TREDE FILHO, solteiro, servidor público federal, nascido em 07/03/1982 em São Bento do Sul, SC, residente em Diamantina/MG, filho de RENATO GUILHERME TREDE e SANDRA MARIA DA COSTA TREDE Com LARISSA AIMÉE ASSUNÇÃO ALVES, solteira, fisioterapeuta, nascida em 23/09/1988, residente em Belo Horizonte/MG, filha de LEACIR ASSUNÇÃO ALVES e RIZELE SANTANA NORBERTO.

ÍGOR MOREIRA COSTA, solteiro, serviços gerais, nascido em 12/01/1996 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ SÉRGIO DA COSTA e VERA LÚCIA MOREIRA Com STEFANNY SIBÉRIA COSTA SILVA, solteira, atendente, nascida em 20/07/1992, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CLEBER GREGÓRIO DA SILVA e WALKIRIA SANTOS COSTA.

THIAGO FERNANDO PEREIRA, solteiro, garçon, nascido em 10/11/1987 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ANA MARIA PEREIRA Com MAYRA NATÁLIA RIBEIRO DE CASTRO OLIVEIRA, solteira, atendente, nascida em 21/06/1988, residente em Belo Horizonte/MG, filha de GILBERTO DE CASTRO OLIVEIRA e CÉLIA RIBEIRO DE CASTRO OLIVEIRA.

VINÍCIUS MOREIRA BORGES, solteiro, soldado, nascido em 15/10/1998 em Goiânia, GO, residente em Belo Horizonte/MG, filho de EDVALDO MOREIRA LOPES e ROSIMEIRE BORGES DE SOUZA Com VITÓRIA LORENA SANTOS PAIXÃO, solteira, auxiliar administrativo, nascida em 17/06/1999, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSÉ MARIA SANTOS PAIXÃO e ROMENIA RENATA PAIXÃO.

RAFAEL IGOR XAVIER SILVA, solteiro, encarregado de salão, nascido em 09/07/1997 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de CARLOS EDUARDO DA CONCEIÇÃO SILVA e ELIZABETE XAVIER COSTA Com PAMELA FERNANDA ALVES OLIVEIRA, solteira, autônoma, nascida em 23/02/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de HERMES DOS SANTOS OLIVEIRA e PAULA JANAINA ALVES OLIVEIRA.

FILIPE RODRIGUES TEIXEIRA, solteiro, trocador de óleo, nascido em 04/12/1999 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JOSÉ EDUARDO TEIXEIRA e ROBERTA RODRIGUES Com ANA LUIZA DE FREITAS VIEIRA, solteira, operadora de caixa, nascida em 29/08/2000, residente em Belo Horizonte/MG, filha de FRANKLIN MESSIAS LOPES VIEIRA e LUCIANA MORAIS DE FREITAS VIEIRA.

VALCIR HEIDER POGGIONI JÚNIOR, solteiro, cabeleireiro, nascido em 12/07/1992 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de VALCIR HEIDER POGGIONI e MARIA SALETE FERNANDES POGGIONI Com JACKSON JÚNIOR DOS SANTOS, solteiro, gerente de projetos, nascido em 16/11/1985, residente em Belo Horizonte/MG, filho de GUMERCINO ALVIM DOS SANTOS e ALAIR DULCE DE OLIVEIRA SANTOS.

KELVER KAÊ REIS CRISPIM, solteiro, empresário, nascido em 15/01/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de KELVER SOUZA CRISPIM e NIVÂNIA MARIA DE MELO REIS CRISPIM Com BRUNA ALVES DO CARMO, solteira, maquiadora, nascida em 18/01/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de FREDERICO ALEXANDRE DO CARMO e JACQUELINE CARLA ALVES WERNECK DO CARMO.

JOSÉ DE OLIVEIRA E SOUZA, viúvo, militar reformado, nascido em 28/09/1939 em Piranga, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de VICENTE DE SOUZA e ETELVINA DE OLIVEIRA E SOUZA Com REJANE BATISTA DE SOUZA, divorciada, cabeleireira, nascida em 24/02/1968, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ALFREDO PEREIRA DOS REIS e LINDAURA DE SOUZA REIS.

ISRAEL GONÇALVES COELHO, divorciado, motorista, nascido em 21/10/1957 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ITAMAR CORNÉLIO COELHO e MARIA AUXILIADORA COELHO Com MARIA CRISTINA ALVES, solteira, do lar, nascida em 05/02/1982, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MARIA NAZARENA ALVES.

ALAN SADLER AGUIAR LOPES, solteiro, fisioterapeuta, nascido em 10/06/1999 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de SADLER LOPES DE OLIVEIRA e MIRTES OLIVEIRA DE AGUIAR LOPES Com ESTHER PAES OLIVEIRA, solteira, estudante, nascida em 08/01/2001, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ELIAS FERNANDO DA SILVA OLIVEIRA e PATRÍCIA DE OLIVEIRA SILVA.

ALEXANDRE WILSON CALÇAVARA, divorciado, autônomo, nascido em 07/07/1982 em São João del Rei, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de WILSON JOSÉ CALÇAVARA e MARIA INÊS CARVALHO DE SOUZA CALÇAVARA Com MAÍRA DA SILVA MACIEL, solteira, autônoma, nascida em 12/03/1985, residente em Belo Horizonte/MG, filha de MOACIR EXPEDITO DA SILVA MACIEL e MARIA HELENA DA SILVA MACIEL.

LUCAS EATISTA SERPA, solteiro, gerente de departamento pessoal, nascido em 06/05/1991 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARCOS ANTONIO SERPA e JURACI BATISTA SERPA Com MARINA MALTA LUIZ, solteira, auxiliar de faturamento, nascida em 22/01/1994, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANTÔNIO CARLOS LUIZ e AUXILIADORA ALEXANDRE MALTA.

PAULO HENRIQUE DRUMOND SILVA, solteiro, servidor público estadual, nascido em 09/12/1990 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de MARCOS ANTONIO DRUMOND SILVA e GLEICE MARIA DA SILVA DRUMOND Com JAQUELINE MIRANDA SILVA, solteira, servidor público estadual, nascida em 15/03/1989, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOAQUIM MIRANDA DOS SANTOS e MARILENE AMÁLIA SILVA DOS SANTOS.

DIOGO ALVES MARQUES DE OLIVEIRA, divorciado, funcionário público estadual, nascido em 08/10/1985 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ARY MARQUES DE OLIVEIRA FILHO e MARILIA ALVES DE OLIVEIRA Com VIVIANE HERMINIO PEREIRA, solteira, administradora, nascida em 22/05/1985, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CARLOS ALBERTO PEREIRA e IVONE HERMINIO PEREIRA.

IURY ANDREONE PENA SOUZA, solteiro, advogado, nascido em 28/09/1983 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de HELIO GUILHERMINO DE SOUZA e MARIA DA CONCEIÇÃO PENA DE SOUZA Com TAMIRES CARNEIRO FERREIRA, solteira, engenheira, nascida em 23/04/1993, residente em Belo Horizonte/MG, filha de AFONSO RIBEIRO FERREIRA e ANA MARIA CARNEIRO FERREIRA.

ROMULO CÉSAR VIEIRA BARTH, divorciado, publicitário, nascido em 26/11/1979 em Belo Horizonte, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de ALCEU BARTH e NEY VIEIRA BARTH Com JÉSSICA APARECIDA DE OLIVEIRA, solteira, vendedora, nascida em 22/03/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de ANTONIO DE OLIVEIRA GOMES e ROSEMEIRE APARECIDA DOS SANTOS OLIVEIRA.

CIMON HENDRIGO BURMANN DE SOUZA, divorciado, advogado, nascido em 15/06/1976 em Teófilo Otoni, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de JENER DE SOUZA RAMOS e IVONE BURMANN DE SOUZA Com LUANA DE OLIVEIRA CARVALHO, solteira, advogada, nascida em 29/11/1991, residente em Belo Horizonte/MG, filha de PEDRO DÉCIO VIEIRA DE CARVALHO e TERESINHA RAMALHO DE OLIVEIRA.

GUILHERME HENRIQUE DINIZ BARUFFI, solteiro, produtor rural, nascido em 18/11/1988 em Belo Horizonte, MG, residente em Contagem/MG, filho de BENEDITO JOÃO BARUFFI e MARIA APARECIDA DINIZ BARUFFI Com BARBARA KAROLINA SILVA, solteira, veterinária, nascida em 26/06/1996, residente em Belo Horizonte/MG, filha de CLÁUDIO MURILO DA SILVA e GISLANE DE FÁTIMA AMARAL SILVA.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 8 de junho de 2022.
José Augusto Silveira - Oficial(a) Titular.

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

ANDRÉ LUIS VIEIRA, DIVORCIADO, CONTADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio Eustáquio Vieira e Maria do Carmo Vieira; e CRISTINA DE SOUZA PENIDO, divorciada, Contadora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Joaquim Penido e Suely de Souza Lino Penido.(685168)

JOAQUIM COSTA PIRES, SOLTEIRO, PORTEIRO, maior, natural de Peçanha, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Jorge Pires da Silva e Maria Pires da Costa; e CLAUDIA LUCIA GOMES, solteira, Faxineira, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Pai Ignorado e Ana de Paula Gomes.(685169)

GUILHERME CARAM MEIRELES, DIVORCIADO, ANALISTA DE SISTEMAS (INFORMÁTICA), maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 2BH, filho de Wanderley Miguel da Silva Meireles e Maria das Graças Caram Meireles; e JESSICA KARINE ROCHA SOUZA, solteira, Fisioterapeuta geral, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Isaac de Oliveira e Souza e Marcia Soares Rocha de Souza.(685170)

MARCO ANTÔNIO MOREIRA DE CASTRO, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marco Antônio de Castro e Mirian Cabral Moreira de Castro; e GIZELE APARECIDA DELBONI, solteira, Psicóloga do trabalho, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Eduardo Delboni e Lindamir Trevizol Delboni.(685171)

DANIEL BEZERRA ALVES, SOLTEIRO, ECONOMISTA, maior, natural de Juiz de Fora, MG, residente nesta Capital, 4BH, filho de Fernando Almeida Alves e Lena Rúbia Borgo Bezerra; e CAROLINA LOBATO RODRIGUES, solteira, Funcionária pública estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Cassio Murilo de Araújo Rodrigues e Andreia Reis Lobato.(685172)

MÚCIO ATHAYDE LOURES BANDEIRA DIAS, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Athaides Dias e Corina Celia Loures Bandeira; e PAULO ROBERTO DE CAMPOS, solteiro, Tecnólogo em análise de desenvolvimento de sistema, maior, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Clavio de Campos e Zelma Maria de Campos.(685173)

ROSSINI TEIXEIRA DE MORAES, SOLTEIRO, ANALISTA DE SISTEMAS (INFORMÁTICA), maior, natural de Juiz de Fora, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Almir Ferreira de Moraes e Maria José Teixeira de Moraes; e JÉSSICA EVARISTO MENDES, solteira, Fonoaudiólogo em disfagia, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Jose Lopes Mendes e Janete Evaristo Mendes.(685175)

RODRIGO ANTÔNIO DE ARAÚJO REZENDE, DIVORCIADO, ADVOGADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Raimundo Grigorio de Araujo e Maria Aparecida Silva Araujo; e ALICE SILVA GONZAGA DE REZENDE, divorciada, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Antonio Gonzaga de Rezende e Zilda Santos Rezende.(685176)

WARLLEY ISAIAS DE SOUZA, SOLTEIRO, ELETRICISTA, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Moacir Alcantara de Souza e Maria do Carmo de Souza; e WANDERLÉA APARECIDA DOS SANTOS, divorciada, Técnica de enfermagem, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Pai Ignorado e Maria Estelina dos Santos.(685177)

FELIPE WANG SILVA, SOLTEIRO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL E DISTRITAL SUPERIOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Kleiber Antôno da Silva e Wang Li Chen; e MARIANA VANUCCI DE ANDRADE, solteira, Arquiteta urbanista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Dimas Antonio Tavares de Andrade e Maria Augusta Vanucci de Andrade.(685178)

EMERSON DA SILVA RODRIGUES, SOLTEIRO, MOTORISTA DE AUTOMÓVEIS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Agnaldo Lopes Rodrigues e Márcia Charles da Silva; e LORENA EVA BENTO DE PAULA, solteira, Auxiliar administrativo, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Wilson Francisco de Paula e Creusa Maria Bento de Paula.(685179)

RUBEN ANTUNES LOPES FONSECA, SOLTEIRO, COORDENADOR DE RH, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3 BH, filho de Lourismar Lopes Fonseca e Maria do Perpétua Socorro Lopes Fonseca; e LETÍCIA DIAS DE OLIVEIRA, solteira, Auxiliar de Produção, maior, residente, Conselheiro Lafaiete, MG, filha de Fabricio Dias de Oliveira e Inis Claudia de Faria da Silva.(685179)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 08 de junho de 2022..
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

NELSON ALVES DE SOUZA, solteiro, vigilante, nascido em 26/10/1963 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Curitibanos, 777, Jardim America, Belo Horizonte, filho de JOAQUIM ALVES DE SOUZA e LUZIA ALVES DA SILVA SOUZA Com ELIZABETH LOPES RIBEIRO, divorciada, baba, nascida em 07/03/1963 em Marambainha, MG, residente a R. Curitibanos, 777, Jardim America, Belo Horizonte, filha de MARIA LOPES DE PASSOS.//

LUCAS HENRIQUE TRIGUEIRO PAPA, solteiro, consultor vendas, nascido em 01/03/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jaboticabal, 1090, Jardim America, Belo Horizonte, filho de EDUARDO NONATO PAPA e MARIA HELENA TRIGUEIRO PAPA Com THAYARA FERNANDA PEREIRA ANDRADE, solteira, advogada, nascida em 04/12/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Guiricema, 83, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de RICHARD DE OLIVEIRA ANDRADE e SANDRA DE FATIMA CLEMENTE PEREIRA.//

FABRICIO ALBUQUERQUE LAGES, solteiro, engenheiro civil, nascido em 02/06/1988 em Aracuai, MG, residente a R. Jose Hemeterio Andrade, 390 402, Buritis, Belo Horizonte, filho de CRISTINANO LAGES FILHO e JOSILEIDE ALBUQUERQUE LAGES Com CAROLINE MARI RAMOS ODA, solteira, professora, nascida em 27/05/1988 em Virgem Da Lapa, MG, residente a R. Jose Hemeterio Andrade, 390 402, Buritis, Belo Horizonte, filha de ARNALDO YUJI ODA e MARIA BETANIA LAGO RAMOS ODA.//

FABIANO DE FREITAS NASCIMENTO, solteiro, administrador, nascido em 16/10/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Consul Walter, 287 102, Buritis, Belo Horizonte, filho de JOSE NASCIMENTO FILHO e MARIETA DE FREITAS NASCIMENTO Com BARBARA CRISTINA SOARES DA SILVA, solteira, representante farmaceutica, nascida em 28/07/1987 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Consul Walter, 287 102, Buritis, Belo Horizonte, filha de ANTONIO PIMENTA DA SILVA e ROGERIA ANGELA SOARES.//

GEIVSON CARLOS FELIX, solteiro, assistente importacao, nascido em 24/04/1990 em Pedro Leopoldo, MG, residente a R. Maria Beatriz, 191 303, Havai, Belo Horizonte, filho de GERALDO MAGELA FELIX e DORALICE MARIA FELIX Com MAYRA ZULMIRA LOPES SOARES, solteira, enfermeiro, nascida em 05/09/1985 em Campo Belo, MG, residente a R. Maria Beatriz, 191 303, Havai, Belo Horizonte, filha de IRAI LOPES SOARES e ELENA CLERIA LOPES SOARES.//

GLEDSON PEREIRA SILVA, solteiro, tecnico de enfermagem, nascido em 05/02/1990 em Teofilo Otoni, MG, residente a R. Guilherme Pinto Da Fonseca, 337 402, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filho de ANTONIO CARLOS DA SILVA e MARIA DE LOURDES PEREIRA COUTO Com ARICASSIA FERREIRA DOS SANTOS, divorciada, do lar, nascida em 24/03/1980 em Joao Pessoa, PB, residente a R. Guilherme Pinto Da Fonseca, 337 402, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filha de ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS e MARLENE VITORINO DA SILVA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 08/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CRISE

Após pandemia de COVID, número de brasileiros sem ter o que comer dobrou, enquanto 58,7% da população convive com insegurança alimentar. Relatos expõem dura realidade

A fome dispara no Brasil e atinge 33 milhões de pessoas

MARIANA COSTA E ANA LAURA QUEIROZ*

"É muito triste, muito sofrimento, já pensei até em morrer. Ver os meninos precisando das coisas, pedindo e a gente não ter para dar." O relato emocionado é de Cláudia Alves, de 33 anos, moradora da Barragem Santa Lúcia, Região Centro-Sul de BH. Ela vive com os dois filhos em uma pequena casa alugada na comunidade e está desempregada. A dona de casa Clélia Martins, de 52, também moradora da Barragem Santa Lúcia, é outra que depende de cestas básicas para conseguir alimentar a família. Ela vive com o filho, a filha e o genro, e a renda da casa vem apenas da sua aposentadoria.

As duas estão entre os 58,7% da população brasileira que vive com algum grau de insegurança alimentar. Isto representa 125,2 milhões de pessoas. Após dois anos de pandemia, o número de brasileiros sem ter o que comer quase dobrou no país. Atualmente, 33,1 milhões de pessoas convivem com a fome, 14 milhões a mais que no fim de 2020. Os números são do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil.

O levantamento analisou dados entre novembro de 2021 e abril de 2022, a partir de entrevistas em 12.745 domicílios em áreas urbanas e rurais de 577 municípios. A Segurança Alimentar e a Insegurança Alimentar foram medidas pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia). Atualmente, os dados indicam o avanço preocupante da fome no país. Em contexto de pandemia, piora na crise econômica e com a falta de políticas públicas efetivas direcionadas, o número de domicílios com moradores passando fome saltou de 9% para 15,5%.

Para o professor do departamento de Sociologia da UFMG, Jorge Alexandre Barbosa Neves, apesar da pandemia e da crise econômica, a fome já era uma realidade preocupante para o país. "O Brasil entra em uma recessão em 2015 e 2016. A partir daí entrou em uma depressão econômica da qual nunca mais saiu, além da questão social que está muito associada à destruição do mercado de trabalho. O que estamos vendo hoje não é consequência só da pandemia, é resultado das políticas públicas."

Ele destaca que os danos causados pela fome se estendem para outras áreas da sociedade. "Ela reduz a produtividade de trabalho no presente porque quem vive em insegurança alimentar precisa pensar o tempo inteiro em como arrumar comida. E no futuro, porque é um desinvestimento de capital humano. Crianças nessa situação não têm um desenvolvimento cognitivo adequado e, logo, não terão uma produtividade adequada quando crescerem."

INSEGURANÇA ALIMENTAR Mais da metade da população do país vive com algum grau de insegurança alimentar (58,7%). De acordo com a pesquisa, 15,5% vivem com insegurança alimentar grave; 15,2% com insegurança moderada e 28%, leve. Os números indicam um aumento de 7,2% com relação a 2020. Conforme definição da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a insegurança alimentar ocorre quando um indivíduo não tem acesso físico, econômico e social a alimentos básicos necessários. A fome representa sua forma mais grave. "Ao olhar para a fome, é importante lembrar que cada número absoluto representa a vida de uma pessoa. E que mudanças em percentuais de insegurança alimentar – ainda que pareçam pequenas – significam milhões de pessoas convivendo cotidianamente com a fome", descreve o Inquérito.

FOTOS TÚLIO COSTA/EM/D.A PRESS

Desempregada, Cláudia Alves precisa pedir ajuda e admite que deixa de se alimentar para dar aos dois filhos

Dona de Casa, Clélia Martins revela que a comida diminuiu muito, mas não falta graças à ajuda que ela, os filhos e o genro recebem

Esse é o caso de Cláudia. Ela conta que já passou fome diversas vezes. Não sabe nem por quanto tempo ficou sem ter comida para alimentar os filhos. "Eu tinha que ir pra rua pedir ajuda. Chegou uma vez que eu estava em uma crise, que só Deus." Como não tem família morando em BH, a situação já se agravou várias vezes. "Sou só eu e meus filhos, já fiquei de cama e eles sem alimentação. Tinham que ficar pedindo ajuda para as pessoas."

Mesmo antes da pandemia, a alimentação da família vem das cestas básicas entregues pela associação comunitária local e de doações que Cláudia recebe. "Vai chegando no final do mês começa a apertar. Às vezes a gente fica na porta do supermercado e pede. Não é todo mundo que ajuda." Apesar de todas as dificuldades, Cláudia diz que não pode reclamar. "Tenho que agradecer a Deus. Por mais que venha a faltar (comida) e estamos sem condições, eu agradeço a Deus", diz ela emocionada.

Já Clélia afirma que, apesar das dificuldades, nunca chegou a faltar alimento em casa. "Quando está acabando, Deus sempre envia as coisas. Mas a quantidade de comida diminuiu. Não comemos verdura, carne não tem dinheiro pra comprar, até o ovo é difícil." Segundo ela, a situação piorou muito com a pandemia.

A alimentação da família se limita ao arroz com feijão e macarrão. Além disso, eles precisam do 'vale-gás' distribuído pela associação para preparar os alimentos. A dona de casa conta que na comunidade muitas famílias também precisam dos mesmos auxílios para não passarem fome. "Se não fosse essa ajuda, não sei o que seria de nós. Estaríamos com fome. É muito difícil", desabafa.

Danusa Carvalho é fundadora da ONG A Rebeldia, parceira da Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida em Minas Gerais e conta que o trabalho da entidade aumentou na pandemia. "Cada hora que fazemos o diagnóstico que a comida está faltando no prato do povo brasileiro, mais a gente trabalha." A distribuição das cestas básicas e dos 'vales-gás' na comunidade são iniciativas da entidade, que nos últimos dois anos atuou em 78 municípios no estado. "Temos um critério muito grande para que estas cestas cheguem nas mãos de quem realmente está precisando."

* Estagiária sob supervisão do subeditor Marcílio de Moraes

RETRATO DA FOME

Em média, considerando todas as regiões do país, 3 em cada 10 famílias relatam redução parcial ou severa no consumo de alimentos. No Norte e Nordeste, são 4 em cada 10 famílias; Centro-Oeste e Sudeste, 3 em cada 10, e Sul, 2 em cada 10. As formas mais severas de insegurança alimentar (moderada ou grave) atingem fatias maiores da população nas regiões norte (45,2%) e nordeste (38,4%). No campo, a insegurança alimentar está presente em mais de 60% das casas. Desses, 18,6% das famílias convivem com a fome – valor maior que a média nacional. Nas casas em que a mulher é a pessoa de referência, a fome passou de 11,2% para 19,3%. Nos lares que têm homens como responsáveis, a fome passou de 7,0% para 11,9%. Em famílias com crianças menores de 10 anos, a fome dobrou, passando de 9,4% em 2020 para 18,1% em 2022. Na presença de três ou mais pessoas com até 18 anos de idade no grupo familiar, a fome atinge 25,7% dos lares.

Distribuição de gás na Barragem Santa Lúcia: ajuda para cozinhar a comida nas casas da região

População negra é a mais afetada

Mesmo quando os rendimentos mensais ficam acima de um salário mínimo por pessoa, a insegurança alimentar é maior nos domicílios onde a pessoa de referência se autodeclara preta ou parda, diz o estudo. Cerca de 65% dos lares comandados por pessoas pretas e pardas convivem com restrição de alimentos. A fome, nas residências comandadas por pessoas de cor/raça preta ou parda saltou de 10,4% para 18,1%. Segundo o professor Jorge Neves, esses números só reforçam a desigualdade social do país.

Entre 2004 e 2013, políticas públicas de erradicação da pobreza e da miséria reduziram a fome para menos da metade do índice inicial: de 9,5% para 4,2% dos lares brasileiros. Em 2018, última estimativa nacional antes da pandemia da COVID-19, a insegurança alimentar já atingia 36,7% da população. Em comparação a 2022, o aumento chega a 60%.

Mesmo nos domicílios que recebem auxílio financeiro dos programas Bolsa Família e Auxílio Brasil, a fome é realidade para 32,7% das famílias que relatam recebimento dos benefícios e para 29,4% das que não recebem. Por outro lado, em domicílios com pelo menos um morador aposentado pelo INSS, a fome tem indicativos menores (11,9%).

Para o professor Jorge Neves, do departamento de Sociologia da UFMG o que o relatório mostra é que o Brasil retrocedeu 30 anos em relação ao combate à fome. "Retrocedemos três décadas na política de segurança alimentar no país. A diferença é que agora sabemos como resolver, o que falta é vontade política. Políticas de valorização da agricultura familiar, como o programa nacional de merenda escolar foram desmontados. Há uma incompetência de políticas públicas muito forte porque é barato combater a fome e a extrema pobreza, mas é preciso competência e boa vontade de fazer."

MINAS E BH TÊM MEDIDAS

Em Minas, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), o governo executa projetos de apoio imediato aos municípios e investe em ações para assegurar a efetividade das políticas públicas voltadas à segurança alimentar e nutricional, em especial às famílias em situação de vulnerabilidade social. "O Estado atua com políticas públicas continuadas e em situações de emergência e calamidade pública. Durante a pandemia e as fortes chuvas que atingiram o estado no final de 2021, as principais ações se concentraram em programas de transferência de renda e apoio aos municípios para que fosse garantida a renda mínima à população e seguridade dos direitos sociais expressos na Constituição Federal, incluindo a alimentação."

> "Retrocedemos três décadas na política de segurança alimentar no país. A diferença é que agora sabemos como resolver, o que falta é vontade política"
>
> **Jorge Neves,** professor do Departamento de Sociologia da UFMG

Em Belo Horizonte, de acordo com a prefeitura, a identificação de famílias em situação de vulnerabilidade e a insegurança alimentar são medidas pelas faixas de renda através do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Assim, para definir os beneficiários, como para a oferta de cestas básicas, por exemplo, são consideradas, entre outros públicos, as famílias inscritas no programa e que tenham renda per capita familiar de até meio salário mínimo e/ou famílias acompanhadas por serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social.

Em fevereiro de 2022, eram 96.093 famílias extremamente pobres cadastradas no CadÚnico e 18.280 famílias pobres, segundo a PBH. O órgão municipal lembra que Belo Horizonte foi uma das primeiras capitais a criar uma política ampla para garantia da segurança alimentar durante a pandemia. Foram 275 mil famílias beneficiadas mensalmente, com a distribuição de mais de 5,4 milhões de cestas básicas e 860 mil kits de higiene. A PBH destaca que o município tem diversas políticas voltadas para esta população, que atendem 2.100 famílias, como a Assistência Alimentar às unidades socioassistenciais e de cidadania; Programa de Assistência Alimentar e Nutricional (Paan), os restaurantes populares e o banco de alimentos. **(MA e ARL)**

SERRA DO CURRAL

Está agendada para hoje a primeira reunião da comissão especial que vai analisar PEC sobre proteção do cartão-postal. É o "caminho" contra mineração, diz presidente da Casa

Deputados iniciam trâmite que pode levar ao tombamento

GUILHERME PEIXOTO E MATHEUS MURATORI

As lideranças da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) definiram, ontem, a composição da comissão especial formada para analisar o tombamento estadual da Serra do Curral. A ideia está contida em uma proposta de emenda à Constituição (PEC), apresentada no ano passado, mas que ganhou força após o aval do governo estadual ao empreendimento minerário que a Taquaril Mineração S.A (Tamisa) deseja emplacar em uma fatia das famosas montanhas, em Nova Lima, nos limites de Belo Horizonte e Sabará. A primeira reunião do comitê está agendada para hoje, a fim de eleger presidente e vice-presidente e, assim, oficializar o início dos estudos. Depois, um relator será designado. Para o presidente da Assembleia, Agostinho Patrus, é o "caminho" para preservar as montanhas.

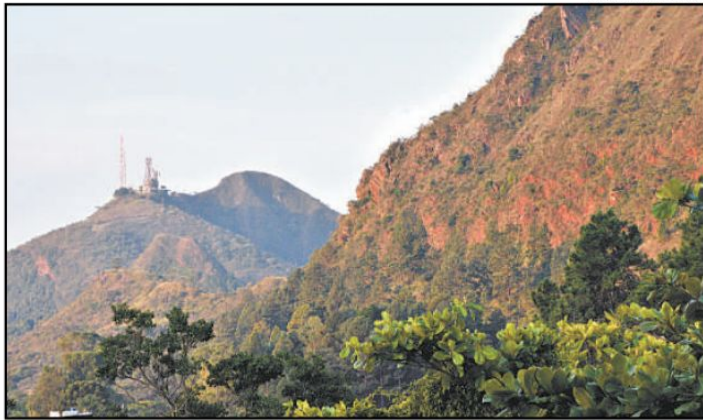
"Entendemos que não é o melhor local para que seja feita a mineração, e a Assembleia de Minas vai dar respostas importantes nos próximos dias", disse o deputado em entrevista ao **Estado de Minas**, citando a formação da comissão especial que vai analisar a PEC do tombamento. A primeira reunião do grupo, que terá parlamentares do PT, Rede, PL, PSD e Republicanos, acontecerá hoje. O comitê vai elaborar um parecer favorável ou contrário ao tombamento – esse texto será, então, analisado em dois turnos pelos 77 deputados da Assembleia, em plenário.

A comissão formada ontem terá Mauro Tramonte (Republicanos), Osvaldo Lopes (PSD), Beatriz Cerqueira (PT), Ana Paula Siqueira (Rede) e Gustavo Santana (PL). Se for aprovada pelos cinco componentes do comitê especial, a PEC do Tombamento da Serra do Curral poderá ser votada em 1º turno pelos 77 deputados. Depois, haverá nova rodada de análises e, aí sim, o segundo turno.

A PEC será apreciada com emenda que revoga licenças e permissões de exploração emitidas antes do tombamento estadual. A Serra do Curral já é tombada pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A Prefeitura de Belo Horizonte também já oficializou a área como espaço que necessita de preservação. Apenas o governo mineiro ainda não seguiu caminho semelhante. O escolhido para ocupar a relatoria terá tempo para estudar a possibilidade de tombar a Serra do Curral e apresentará aos colegas seu parecer sobre o tema. A recomendação do relator será votada pelos componentes da comissão e, então, levada ao plenário.

O presidente da Assembleia Legislativa, Agostinho Patrus (PSD), afirmou que a ideia do Parlamento é acelerar os debates sobre o texto sobre o tombamento na comissão especial. "Assim que a (análise da) PEC estiver pronta, pautarei para que seja votada em plenário", disse, em entrevista ao **Estado de Minas** ontem, durante evento da pré-campanha do correligionário Alexandre Kalil ao governo.

DIVIDÃO DE VAGAS Mauro Tramonte foi o primeiro deputado a assinar a PEC do Tombamento. Por isso, embora tenha conseguido vaga no comitê, não poderá ser presidente ou relator. As cinco vagas da comissão sobre a Serra do Curral foram divididas conforme a proporcionalidade das coalizões parlamentares que formam a Assembleia. A oposição a Romeu Zema (Novo) ficou com duas e, por isso, escolheu Beatriz Cerqueira e Ana Paula Siqueira. Os representantes dos deputados independentes, que oficialmente não são aliados ou antagônicos ao governador, serão Tramonte e Osvaldo Lopes. O PL, que atua como partido isolado, arrematou um assento, entregue a Gustavo Santana. Das siglas com representação na comissão, a agremiação liberal é a mais próxima a Zema, ainda que informalmente.

Embora haja legendas governistas, como Avante, PMN e PP, Zema não tem base aliada formal no Legislativo desde que o bloco de apoio ao Palácio Tiradentes foi extinto por ausência do número mínimo de membros, 16. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) já se posicionou favoravelmente ao tombamento das famosas montanhas.

CPI DERRAPA Interlocutores ouvidos pelo **Estado de Minas** apontam que a formação de um grupo oficial para tratar do tombamento aplaca a movimentação pela criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a Serra do Curral. O pedido de abertura da CPI, que chegou a ter 25 das 26 assinaturas para ser oficializado, solicita a investigação do processo que culminou na autorização dada pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) à Tamisa.

A licença tem sido questionada por ambientalistas e é alvo, inclusive, de ações judiciais impetradas pela prefeitura belo-horizontina e pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Há temor por riscos ao Pico Belo Horizonte, símbolo que consta na bandeira da capital mineira, bem como potenciais prejuízos ao ar e à água que chegam à cidade.

DEBATE NO IEPHA O tombamento, por sua vez, está parado no Conselho Estadual de Patrimônio Cultural de Minas Gerais (Conep-MG), ligado ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). Na terça-feira, Marília Palhares Machado, presidente do Iepha, afirmou a deputados que a serra será tombada no âmbito estadual.

"Nossa expectativa é de tombar, sim, a serra, mas de uma forma que seja sustentável, tenha sustentação. Esse é nosso objetivo. Então, a gente vai tombar. Vamos encaminhar para o Conep", assegurou, projetando agosto como mês de encerramento dos trâmites. Agostinho Patrus, por sua vez, deposita fichas na intervenção do Legislativo no caso. "A esperança é de a gente conseguir levar adiante um provável tombamento da serra – ou a exigência de que o governo do estado o faça (via Conep). A Assembleia não pode tombar. A Assembleia não é o órgão técnico para tombar e não tem capacidade técnica para isso. O que nós podemos fazer é, assim como em outras áreas, determinar que seja feito o tombamento. Parece que é esse o caminho."

Se quiserem dar solução rápida ao imbróglio que levou a Serra do Curral ao centro das manchetes, os deputados estaduais precisarão aprovar – ou rejeitar – a PEC do Tombamento até 23 de junho.

Isso porque, a partir do dia seguinte, a pauta de votações da Assembleia ficará trancada em virtude do Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS - 11/5/22

Vista da Serra do Curral: PEC prevê tombamento estadual do maciço e, se for aprovada na comissão de cinco membros, terá que ser votada em dois turnos

O COMITÊ

Confira os integrantes da comissão sobre a PEC do Tombamento da Serra do Curral

» Titulares:
Ana Paula Siqueira (Rede)
Beatriz Cerqueira (PT)
Gustavo Santana (PL)
Mauro Tramonte (Republicanos)
Osvaldo Lopes (PSD)

» Suplentes:
Andréia de Jesus (PT)
Charles Santos (Republicanos)
Delegada Sheila (PL)
Leninha (PT)
Sávio Souza Cruz (MDB)

ESCOLAS PARTICULARES

Sem acordo, professores pedem abertura de dissídio

CLER SANTOS*

Reunião ontem na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou a continuidade da greve dos professores da rede particular, iniciada na segunda-feira. De acordo com Newton de Souza, diretor do Sindicato dos Professores do Estado de Minas (Sinpro MG), a negociação com as instituições de ensino "não avançou nada". Na segunda-feira, às 10h, haverá assembleia para definir os rumos do movimento. Em outra frente, o sindicato pediu abertura de dissídio coletivo, para que a Justiça medie as negociações.

Segundo Newton de Souza, a assembleia de ontem avaliou proposta patronal de reajuste de 5%, já apresentada anteriormente, mais 1% em outubro. Os professores reivindicam recomposição salarial de acordo com a inflação acumulada (19,7%) e um ganho real de 5%, bem como manutenção dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e regulamentação do trabalho virtual.

Para Newton, há uma tentativa de divisão das frentes envolvidas, que teria a intenção de fazer com que o movimento perca força. "Estão tentando dividir a nossa Convenção, fazer uma para o curso superior e outra para os demais. Mas a gente acha que isso não cabe, porque todo mundo é professor, os direitos sociais são comuns. Assim, fica mais difícil preservarmos os direitos, com a própria categoria se dividindo."

O Sinpro acionou o Ministério do Trabalho com pedido de dissídio coletivo. "Solicitamos que o Tribunal Regional do Trabalho faça a mediação. A partir da definição, podemos aguardar uma audiência e ver qual será a avaliação sobre nossas reivindicações. O objetivo da greve é que haja esse julgamento, uma vez que não conseguimos acordo com os donos de escolas diretamente. A greve é essencial para o dissídio, pois, sem ela, somente por comum acordo, e ele não existe", argumentou Newton.

BAIXA ADESÃO A greve teve início na segunda-feira com baixa adesão. De acordo com Thais D'Fonseca, presidente interina do Sinpro, cerca de 30% dos professores aderiram ao movimento. "Temos avaliado desde o início do movimento uma forte ofensiva das escolas sobre os professores", disse.

"Somente neste ano, algumas escolas reajustaram o preço das mensalidades em média de 14%. Diante dessa situação de as escolas já estarem normalizadas, com aumento nas mensalidades, compreendemos que a nossa recomposição é mais que justa", complementou a presidente.

Em nota, o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinepe-MG) disse que não há sentido para manutenção de greve enquanto as negociações estão abertas e que paralisações põem em risco compromissos assumidos com as famílias e alunos.

> "Somente neste ano, algumas escolas reajustaram o preço das mensalidades em média de 14%. Diante dessa situação de as escolas já estarem normalizadas, com aumento nas mensalidades, compreendemos que a nossa recomposição é mais que justa"
>
> **Thais D'Fonseca**, presidente interina do Sinpro

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

PREVENÇÃO CONTRA DESLIZAMENTOS

Programa prevê aporte de R$ 115 mi em 200 obras para reduzir perigo nas encostas e ainda permitir que parte das famílias deslocadas nos últimos temporais voltem para casa

PBH lança projeto para evitar tragédias nas chuvas

BERNARDO ESTILLAC

Um plano para mitigar risco de deslizamento de encostas em Belo Horizonte com 200 obras previstas até 2023 foi apresentado ontem na prefeitura da capital. A criação do Programa de Gestão do Risco Geológico-Geotécnico ocorre depois dos recordes históricos de remoção de famílias após as chuvas entre 2019 e 2020. Até o início do período chuvoso deste ano, a expectativa é de que 70 das obras sejam finalizadas. O aporte reservado pela prefeitura para o programa completo é de mais de R$ 115 milhões.

"É na seca que se combatem os efeitos da chuva. O Brasil está vivendo, neste momento, graves crises com a área de encostas. Vimos Petrópolis (RJ), é lamentável a situação de Recife (PE). E quando você olha, é exatamente a encosta que desce e leva casa, bens, pessoas. O número de mortes é extremamente alto", disse o prefeito Fuad Noman (PSD), relembrando casos recentes de desastres com desabamentos no país.

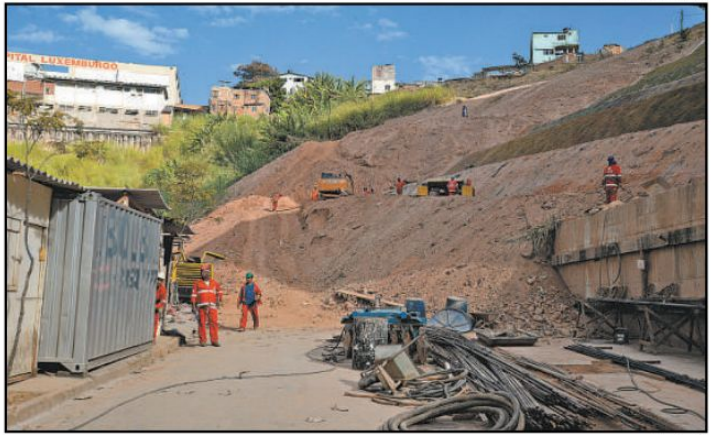
Em Belo Horizonte, o histórico recente não mostra um cenário diferente. Nas chuvas de 2020, mais de mil famílias foram removidas de suas residências por risco geológico. De acordo com o subsecretário de Obras e Infraestrutura, Leandro César Pereira, a média histórica é de 30 remoções por ano. Atualmente, 880 famílias seguem fora de casa por riscos à estrutura do imóvel.

PERIGO AMPLO Na apresentação do plano, o prefeito Fuad Noman explicou que as obras vão atender 245 mil famílias que vivem em situação de perigo na capital. No entanto, a área que exige atenção para risco geológico na cidade é cerca de quatro vezes maior do que a contemplada no Programa de Gestão do Risco Geológico-Geotécnico. De acordo com o diretor-presidente da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel), Claudius Vinicius Pereira, há cerca de 800 áreas de risco na capital e é preciso captar recursos para ampliar o programa de obras.

Ainda segundo o diretor-presidente da Urbel, um dos objetivos das obras previstas no projeto anunciado ontem é criar ambientes seguros para que os moradores que tiveram de ser retirados de seus imóveis possam voltar ao local onde viviam. No entanto, menos da metade das 880 famílias deve conseguir retornar, já que há regiões em que o risco não permite a realização de intervenções.

METAS E INTERVENÇÕES "A nossa meta é ter zero perda de vida em BH com uma ação que antecede esses desastres", afirma o coronel Waldir Figueiredo Vieira, subsecretário de Proteção e Defesa Civil de BH. A capital registrou 12 mortes durante o período chuvoso entre 2019 e 2020.

O Programa de Gestão de Risco Geológico-Geotécnico de Belo Horizonte terá duas etapas: a primeira, de curto prazo, prevê a execução de obras já elencadas e projetos. Na segunda etapa, haverá a licitação do diagnóstico de risco ampliado (no médio prazo) e viabilização e captação de recursos para obras de reassentamento (a longo prazo). Serão feitas intervenções em pés de encostas, estabilização de morros, além de esgotamento e drenagem, para evitar que a água não escorra e desestabilize os barrancos.

As obras para evitar deslizamentos têm como função principal conter as encostas, por isso exigem estruturas como muros de contenção e intervenções para estabilização do terreno. Além disso, o plano prevê medidas para oferecer o serviço de saneamento para os moradores.

"Um padrão é um muro no pé da encosta, com um retaludamento, inclinar o barranco e impermeabilizá-lo. Essa é uma intervenção tipo padrão. Junto a isso, também reestrutura o esgoto, porque grande parte dos acidentes ocorrem quando não há esgoto e as famílias fazem fossas na encosta. A infiltração acontece e decorre o processo de escorregamento. O risco urbano está muito ligado à falta de infraestrutura", explicou Claudius Vinicius Pereira.

As nove regionais de Belo Horizonte são contempladas com obras na primeira fase do projeto anunciado pela prefeitura, num total de 140 intervenções. A maior parte delas será feita nas regionais Leste e Centro-Sul. Essas áreas concentram 62 das intervenções que já estão, ao menos, na fase de projetos.

As obras são divididas entre projetos-padrão, que são desenvolvidos a partir do Programa Estrutural em Área de Risco (Pear), elaborado por equipes da prefeitura, e os projetos específicos, que exigirão a contratação de profissionais de empresas que prestarão serviços ao município. **(Confira no quadro onde serão as obras.)**

A Regional Barreiro receberá 14 intervenções. Ainda não há obras em execução na área. Seis estão sob o status de "programadas", sete em fase de contratação de projeto, e uma já aguardando processo de licitação.

Na Regional Centro-Sul, 28 locais receberão intervenções. A concentração está na região do Aglomerado da Serra, maior conjunto de favelas do estado. Na Vila Nossa Senhora de Fátima, estão previstas 16 intervenções para evitar acidentes com deslizamentos de morros e encostas. Ao todo, já estão, ao menos em fase de projeto, 28 obras na Regional Centro-Sul. Apenas uma delas já começou a ser realizada: a intervenção na Rua Flavita Bretas, na Vila Bandeirantes.

Com 34 intervenções previstas, a Regional Leste concentra o maior número de obras do programa. Dessas, 22 serão feitas no Conjunto Taquaril, todas elas já programadas. Outro ponto de concenção de obras está no Bairro Mariano de Abreu. São quatro pontos que já têm projetos concluídos, mas aguardam licitação.

Na porção Norte da capital, duas obras já começaram a sair do papel. Elas ocorrem nos bairros Jardim Felicidade e Mirante do Tupi. No entanto, a maior parte das intervenções previstas para a regional ainda aguarda a contratação de um projeto. O Bairro Novo Lajedo é onde a maior parte das intervenções se concentra. Todos os oito pontos de risco do local estão em fase de contratação do projeto.

A Regional Nordeste tem o menor número de pontos assinalados pelo Programa de Gestão do Risco Geológico-Geotécnico. Das seis obras listadas, metade já está programada, duas esperam processo de licitação e uma aguarda a contratação do projeto. Três obras estão previstas para a Vila Beira Linha, duas para o Conjunto Paulo VI e uma para a Pedreira Pitangui.

Das sete obras previstas para a Regional Noroeste, três serão na Pedreira Prado Lopes. As vilas Lorena, Coqueiral, Califórnia e São Francisco das Chagas têm um ponto de risco contemplado pelo projeto em cada uma. Também na Regional Noroeste não há obras em execução. São quatro já programadas e três esperando licitação.

As obras já começaram na Rua Jornalista João Bosco, na Vila Vista Alegre. As outras oito intervenções previstas para a Regional Oeste ainda não saíram do papel, incluindo uma na Rua Martins Soares, na mesma vila, que já está programada. Na Regional, duas obras no Bairro Cabana do Pai Tomás estão em fase de execução do projeto e duas no Morro das Pedras aguardam a contratação do projeto.

A Vila Jardim Alvorada terá 13 das 15 obras previstas para a Regional Pampulha. Apenas duas já estão programadas, sete aguardam contratação de projeto, duas esperam processo de licitação, uma está em fase de execução de projeto e outra já foi iniciada. O Bairro Novo Ouro Preto é onde estão os outros dois pontos de risco assinalados na Regional. Ambas as obras já estão programadas, mas não começaram.

Na Regional Venda Nova, duas obras já estão sendo realizadas. Uma no Bairro Minas Caixa e outra na Vila Nossa Senhora Aparecida. O Bairro Jardim Europa concentra três das oito obras da Regional, que aguardam a contratação do projeto.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS - 8/6/22

As obras já começaram na Rua Flavita Bretas, na Vila Bandeirantes, no Centro-Sul de BH: Regional é a que receberá maior número de intervenções

CONTROLE DE RISCOS

Dados do plano da prefeitura para o enfrentamento das chuvas

- **200 obras** previstas nas 9 regionais
- **70 intervenções** já para o período chuvoso de 2022
- **Mais de R$ 115 milhões previstos**
- **245 mil famílias beneficiadas**
- **Cerca de 800 locais** de risco mapeados
- **880 famílias** estão fora de suas casas devido aos riscos de deslizamentos

Total de ações de curto prazo em assentamentos de interesse social por regional

Fonte: PBH

VARÍOLA DOS MACACOS

Doença é identificada em SP por quadro clínico e histórico de viagem do paciente. Amostras estão em análise. País avalia outros 7 casos suspeitos. No mundo, são mais de mil registros

Brasil na rota de propagação

ARUN SANKAR/AFP

Profissionais de saúde examinam passageiros em aeroporto internacional na Índia, para tentar barrar a entrada da doença no país

Foi confirmado clinicamente ontem o primeiro caso no Brasil da Monkeypox, a varíola dos macacos. Um homem de 41 anos, natural de São Paulo, foi diagnosticado com a doença depois de viajar por Espanha, país com maior número de casos da doença na Europa, e Portugal. Ele está internado no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital paulista. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, o homem teve sintomas como febre e mialgia a partir de 28 de maio. As amostras do caso ainda estão em análise pelo Instituto Adolfo Lutz, que é a referência, e o Laboratório Central em Saúde Pública (Lacen), de São Paulo. "O risco da varíola dos macacos se arraigar nos países não endêmicos é real, mas esse cenário pode ser evitado", afirmou o diretor-geral da organização, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em coletiva de imprensa, em que contabilizou mais de 1.000 casos da doença no mundo.

O caso paulista foi confirmado a diversos veículos de imprensa por médicos envolvidos no tratamento do paciente e autoridades paulistas, com base nos sintomas clínicos e dados epidemiológicos, considerado o histórico de viagem a países europeus onde há surtos da doença. Além desse caso, o Ministério da Saúde ainda investiga outros sete casos suspeitos da doença. Os demais são pacientes que vivem em Porto Alegre (RS), Corumbá (MS), Blumenau(SC, Dionísio Cerqueira-SC, Rio Crespo-RO (2) e Pacatuba-CE. Cinco suspeitas são em homens e três em mulheres, e seis deles têm de 25 a 32 anos. Os pacientes apresentaram lesões na pele, febre e os linfonodos inchados.

VACINA O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, confirmou que o Brasil já tem vacina desenvolvida para a doença e disse que não há motivo para preocupação. "Não é uma vacina igual à usada no passado para varíola, mas é uma vacina de vírus inativo não replicante. Trabalhamos em parceria com a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde). Se houver necessidade, teremos vacina para aplicar no público-alvo, que são profissionais de saúde com contato direto com pacientes", disse o ministro.

O país já chegou a registrar nove casos suspeitos, mas um, no Ceará, foi descartado. Há dois casos sob monitoramento em hospitais, conforme informado pela Sala de Situação da Monkeypox, da pasta federal. A Sala de Situação tem por objetivo divulgar orientações para resposta a casos dessa doença no Brasil, bem como direcionar as ações de vigilância quanto à definição de caso, processo de notificação, fluxo laboratorial e investigação epidemiológica no país.

Patrícia Carvalho, integrante do comando da sala, disse ontem que dos casos suspeitos, três têm históricos de viagem para fora do Brasil". Ela acrescentou que os pacientes vieram de Portugal, Argentina e Bolívia. Até o momento, segundo as autoridades brasileiras, existe aumento de casos confirmados em pelo menos 32 países (**veja quadro**). O número está em 1.077 casos, sendo a maior parte em países onde a doença é endêmica, localizados no continente africano.

Por sua vez, o diretor-geral da ONU incentivou os países a aumentar suas medidas de vigilância sanitária para "identificar todos os casos e os casos de contato para controlar esse surto e prevenir o contágio". Nenhuma morte pela doença foi registrada, acrescentou a organização. A maioria dos casos ocorreu em "homens que têm relações sexuais com homens", mas não todos. Foram notificados alguns casos de transmissão comunitária, inclusive em mulheres.

Sylvie Briand, diretora do departamento de doenças pandêmicas e epidêmicas da OMS, destacou que "a vacina contra a varíola pode ser utilizada para a varíola do macaco com um alto nível de eficácia". No entanto, a OMS não sabe quantas doses estão atualmente disponíveis no mundo. E Tedros reiterou que a organização "não recomenda a vacinação em massa contra a varíola do macaco".

A doença, que não costuma ser fatal e foi descoberta em 1958, quando dois surtos de uma doença semelhante à varíola ocorreram em colônias de macacos mantidos para pesquisa. O primeiro caso humano dessa variante foi registrado em 1970 no Congo. Posteriormente, foi relatada em humanos em outros países da África Central e Ocidental. A doença ressurgiu na Nigéria em 2017, após mais de 40 anos sem casos relatados. Desde então, houve mais de 450 casos relatados no país africano. Entre 2018 e 2021, foram relatados sete casos de varíola dos macacos no Reino Unido, principalmente em pessoas com histórico de viagens para países endêmicos.

ZOONOSE VIRAL

Veja onde já foram confirmados casos de varíola dos macacos e como é a doença

PAÍSES ONDE A DOENÇA FOI DETECTADA

- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Brasil
- Canadá
- Dinamarca
- Emirados Árabes Unidos
- Escócia
- Eslovênia
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia
- França
- Hungria
- Inglaterra
- Irlanda
- Irlanda do Norte
- Israel
- Itália
- Letônia
- Malta
- Marrocos
- México
- Noruega
- País de Gales
- Países Baixos
- Portugal
- República Tcheca
- Suécia
- Suíça

O QUE É

A varíola dos macacos é uma zoonose viral, ou seja, passa de animais para humanos, provocando uma "doença febril" aguda. É causada pelo vírus de mesmo nome, da família dos Orthopoxvirus, a mesma da varíola humana, já erradicada. O período de incubação costuma ser de seis a 13 dias, mas pode variar de cinco a 21 dias. Por isso pessoas infectadas precisam ficar isoladas e em observação por 21 dias

SINTOMAS

Febre, fadiga, dor de cabeça, nos músculos e nas costas, manchas vermelhas e pápulas **(pequenas lesões sólidas que aparecem na pele)**, que evoluem para vesículas (bolha contendo líquido no interior) até formar pústulas (bolinhas com pus) e crostas. As lesões na pele se desenvolvem inicialmente no rosto para, depois, se espalhar para outras partes do corpo, inclusive genitais

TRANSMISSÃO

Contato com animais infectados ou outros indivíduos com o vírus, por meio de secreções das lesões da pele, além de objetos pessoais e contato sexual

TRATAMENTO

Repouso, medicamentos para controlar a dor e a febre, além de antivirais

PREVENÇÃO

Vacinação contra a varíola, isolamento domiciliar e uso de máscaras

Fontes: OMS e Agência Brasil

TESTE DA FIOCRUZ

Os primeiros casos suspeitos de varíola dos macacos no Brasil levaram a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) a produzir, no tempo recorde de uma semana, por meio do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), controles positivos para auxiliar no diagnóstico seguro da doença. Os primeiros reagentes foram entregues à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), para serem distribuídos em, pelo menos, 20 países. Outra remessa de controles positivos foi distribuída ontem aos laboratórios de referência do Brasil, atendendo a pedido da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde). Segundo a Fiocruz, os controles positivos refletem a capacidade nacional de produção de insumos críticos para o diagnóstico. "Essa ação estratégica, iniciada após o aprendizado na cadeia de suprimentos vivenciado na emergência da COVIDD-19, hoje se materializa no fortalecimento do arranjo produtivo local e amplia a capacidade de resposta nacional frente a emergências de saúde pública", afirmou a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima.

RODRIGO SCAPOLATEMPORE

DA ARQUIBANCADA

"Devemos nos acostumar com um Coelho aguerrido, que não teme mais nenhum adversário, e isso não é exagero. Mas a torcida ainda está devendo"

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS QUINTAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR AMERICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

América vai protagonizar novamente na Copa do Brasil

Preciso ser honesto com você, caro leitor e torcedor americano. Neste momento, enquanto escrevo a coluna você já está sabendo do resultado do jogo contra o Ceará, ontem à noite – mas eu não. Então, vamos focar aqui mais na Copa do Brasil e no sorteio que nos colocou diante do Botafogo. E, além disso, puxar a orelha da diretoria e do torcedor, que precisam definitivamente jogar juntos.

O que temos é que o jogo de ida, no Horto, deve ocorrer no dia 22 ou 23 de junho e não será nenhum bicho de sete cabeças. Acredito em um confronto bem parelho, com duas equipes que têm perfis semelhantes, e pesos também, se considerarmos o futebol brasileiro atual. Não à toa, estamos na frente deles no Brasileirão. Ademais, eles vieram da B e nós já somos time de A (rs).

Brincadeiras à parte, o ponto é que a Copa do Brasil virou o caminho mais curto para que o América tente uma final inédita de uma competição deste calibre. Em 2020, batemos na trave.

Não fosse um detalhe no segundo tempo, em uma bola boba pela direita que nossa defesa falhou, teríamos ganhado do Palmeiras e feito a final contra o Grêmio. Faz parte.

Como as chances de disputar a Sul-Americana já foram embora, temos todas as condições de colocar a energia, força máxima, concentração e prioridade na Copa do Brasil, torneio charmoso que premia financeiramente em larga escala – a cada fase passada.

Por isso, mais uma vez, teremos uma final neste jogo contra o alvinegro carioca. É preciso que a diretoria estude formas de incentivar o torcedor ir a campo. Muitas vezes, as promoções estão confusas e os preços salgados.

Com público de duas a três mil pessoas fica impossível fazer frente aos grandes do Brasil, que costumam ter muita torcida em Belo Horizonte, além do que as organizadas deles sempre viajam aos jogos. Tire o pijama, torcedor!

Por outro lado, é preciso que o torcedor tire o pijama definitivamente e jogue junto com o time.

O patamar do América mudou e não precisamos ser tão desconfiados mais. Uma torcida maior e mais presente influencia em muito no jogo, tanto na motivação dos jogadores quanto na pressão à arbitragem, que vira e mexe acaba optando (na dúvida) a favor do nosso adversário.

Temos jogadores históricos e folclóricos, como o Boi Bandido e o W. Paulista. Everaldo é um cara legal de se ver jogando e Gustavinho tem uma plástica muito interessante. Nosso goleirão (que susto no último jogo Jailson) é um paredão e um espetáculo à parte. Me lembra até o Milagres. Nosso estádio é lindo e bem localizado. Então, torcedor, é preciso comparecer sim!

Mesmo que tenhamos oscilações no Campeonato Brasileiro, o que é normal em competição de pontos corridos, a Copa do Brasil é um show que devemos valorizar e lotar o estádio a cada oportunidade. Acredito que é apenas isso que falta para o América de fato se tornar um time quase imbatível no Independência. Vamos, Coelho!

SÉRIE B

Cruzeiro faz 2 a 0 no CRB, quebra tabu contra a equipe alagoana, alcança 28 pontos na classificação e obtém a oitava vitória seguida na Série B do Campeonato Brasileiro

MAIS UMA VÍTIMA

Luiz Henrique Campos

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Atacante Edu comemora o golaço marcado contra o CRB, o primeiro da vitória cruzeirense, que levou ao delírio os mais de 42 mil torcedores presentes ao Mineirão

CRUZEIRO 2 X 0 CRB

CRUZEIRO	CRB
Rafael Cabral; Zé Ivaldo, Oliveira e Eduardo Brock (Geovane Jesus 21 do 2º); Matheus Bidu, Willian Oliveira, Neto Moura e Leonardo Pais (Filipe Machado31 do 2º); Rafael Silva (Fernando Canesin16 do 2º), Jajá (Luvannor31 do 2º) e Edu (Rodolfo 21 do 2º)	Diogo Silva; Raul Prata (Reginaldo,intervalo), Gum, Gilvan, Wellington Carvalho e Guilherme Romão; Ullian Correia, Yago (Wallace20 do 2º) e Richard (Wesley20 do 2º); Emerson Negueba (Gabriel Conceição,intervalo) e Anselmo Ramon(Vico 41 do 2º)
TÉCNICO: *Paulo Pezzolano*	TÉCNICO: *Daniel Paulista*

11ª rodada da Série B do Brasileiro

Estádio: Mineirão
Gols: Edu 30 e Rafael Silva 33 do 1º
Árbitro: Caio Max Augusto Vieira (RN)
Assistentes: Jean Marcio dos Santos e Lorival Candido das Flores (RN)
VAR: Pathrice Wallace Corrêa Maia (RJ)
Cartões amarelos: Eduardo Brock e Guilherme Romão
Cartão vermelho: Wellington Carvalho
Público: 42.004
Renda: 1.498.743,50

O Cruzeiro não perdoa seus adversários nesta Série B do Campeonato Brasileiro atuando no Mineirão. Ontem, o time voltou a vencer, dessa vez o CRB, por 2 a 0, no Mineirão, pela 11ª rodada. Os gols foram marcados por Edu e Rafael Silva, ambos no primeiro tempo. Com o resultado, a Raposa quebrou o incômodo tabu de jamais ter vencido a equipe de Alagoas atuando em Minas Gerais.

O time celeste alcançou 28 pontos e é o líder isolado da competição, com seis pontos a mais em relação ao Bahia, segundo colocado, e 11 ante o Grêmio, primeiro clube fora do G-4. A vitória sobre o CRB foi a quinta da equipe estrelada dentro de casa, o que representa 100% de aproveitamento como mandante.

No total, já são nove vitórias seguidas do Cruzeiro: Londrina, Chapecoense, Grêmio, Náutico, Sampaio Corrêa, Criciúma, Operário e o CRB, pela Série B, além de Remo, pelo jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. Na próxima rodada, domingo, o time tentará ampliar a sequência contra um adversário direto pela ponta da tabela, o Vasco, às 16h, no Maracanã.

"Feliz por fazer mais um gol com esta camisa e o estádio lotado. A gente fez um primeiro tempo muito bom. E tínhamos de pensar neste jogo aqui, depois que vamos pensar no Vasco. Não abrimos mão do nosso padrão. Vamos recuperar quem precisa e fazer um grande espetáculo para os nossos torcedores", afirmou o artilheiro Edu, que chegou a 15 gols em 22 jogos em 2022.

No jogo de ontem, em que o capitão Eduardo Brock usou braçadeira com as cores da bandeira LGBTQIAT+ e as bandeirinhas de escanteio estampavam as cores do movimento, o técnico Paulo Pezzolano voltou usar força máxima. Mesmo assim, o time celeste encontrou dificuldades para trocar passes e entrar na área do CRB. A primeira finalização ocorreu só aos 14min, mas parou no goleiro Diogo Silva.

A situação melhorou aos 30min, quando o volante Neto Moura cobrou escanteio pela direita e Edu, livre de marcação dentro da área, acertou um belo voleio. E ainda mais três minutos depois, no momento em que o volante Willian Oliveira puxou contra-ataque, passou para Neto Moura, que viu Rafael Silva infiltrado na área. O atacante ganhou a disputa da zaga adversária, saiu na cara do gol e finalizou no canto direito: 2 a 0.

PRESSÃO ADVERSÁRIA Atrás no placar, o time alagoano voltou do intervalo mais agressivo. Os visitantes reforçaram a pressão pós-perda e investiram nos contra-ataques pelos lados de campo. Aos 10min, numa dessas escapadas, Richard quase diminuiu o placar, mandando a bola rente ao travessão.

Apesar da melhora de rendimento na partida, o CRB encontrou dificuldades para criar chances claras de gol e Rafael Cabral precisou trabalhar pouco. A missão ficou ainda mais difícil aos 32min, quando Wellington Carvalho recebeu o segundo cartão amarelo e foi expulso.

Com a vantagem numérica, a Raposa conseguiu segurar o resultado, garantir a oitava vitória seguida na Série B e aumentar sua vantagem na liderança. Para se lamentar na partida de ontem, apenas o terceiro cartão amarelo recebido pelo zagueiro Eduardo Brock, que terá de cumprir suspensão diante do Vasco.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ATRASO E FESTA

O atraso de parte da torcida cruzeirense na chegada ao Mineirão, motivado pelo trânsito carregado na região da Pampulha, dificultou o acesso do público ao interior do estádio. Apesar do inconveniente, que levou algumas pessoas a perderem o início do confronto, a torcida fez bonita festa nas arquibancadas.

SÉRIE A

América joga mal e perde em casa

Samuel Resende

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Sentimentos opostos: enquanto atletas do Ceará comemoram gol de Mendoza, jogador do América, cabisbaixo, lamenta derrota no Horto

AMÉRICA 0 X 2 CEARÁ

AMÉRICA	CEARÁ
Jailson; Patric (Cáceres 15 do 2º), Éder, Conti e Marlon; Lucas Kal (Rodriguinho 25 do 2º), Juninho e Alê (Henrique Almeida 30 do 2º); Everaldo, Felipe Azevedo (Gustavinho 15 do 2º) e Aloisio (Wellington Paulista, intervalo)	João Ricardo; Nino Paraíba (Iury Castilhos 42 do 2º), Messias, Gabriel Lacerda e Victor Luis; Richard Coelho (Geovane 34 do 2º), Richardson e Rodrigo Lindoso (Fernando Sobral 21 do 2º); Vina (Michel Macedo 34 do 2º), Mendoza e Peixoto (Cléber 21 do 2º)
TÉCNICO: *Vagner Mancini*	TÉCNICO: *Dorival Júnior*

11ª rodada da Série A do Brasileiro

Estádio: Independência
Gols: Mendoza 21 do 1º; Mendoza9 do 2º
Árbitro: Douglas Marques das Flores (SP)
Assistentes: Marcelo Carvalho Gasse e Alex Ang Ribeiro (SP)
VAR: Rodrigo Guarizo do Amaral (SP)
Cartões amarelos: Felipe Azevedo, Juninho, Henrique Almeida, Nino Paraíba, Richardson e Rodrigo Lindoso
Público: 2.132 // **Renda:** R$ 57.365,00

O América desperdiçou chance de entrar, ainda que momentaneamente, no G-4 do Campeonato Brasileiro. Mesmo atuando diante de sua torcida, no Independência, acabou surpreendido pelo Ceará, que usou os contra-ataques para fazer 2 a 0, ontem à noite, pela 10ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Os gols foram marcados por Mendoza, aos 21min do primeiro tempo, e aos 9min do segundo. Em ambos os lances, o atacante colombiano aproveitou o espaço nas costas da defesa americana para dar a vitória ao Vozão.

Com o resultado, o Coelho se manteve com 14 pontos. Já o time de Fortaleza se afasta um pouco da zona de rebaixamento, com 13 pontos.

O time americano ainda lamentou a quebra de uma sequência invicta no Brasileiro em seus domínios. A última derrota ocorreu na 17ª rodada da Série A de 2021, quando foi superado pelo Bragantino, por 2 a 0. Desde então, foram 14 jogos sem perder no Horto como mandante. O próximo compromisso do América é contra o São Paulo, domingo, às 16h, no Morumbi. Na sequência, recebe o Fluminense, novamente em Belo Horizonte, quarta-feira, às 21h30.

O Ceará foi dominante nos primeiros 15 minutos, mantendo a posse de bola. A primeira chance dos visitantes foi logo aos 2min, quando Mendoza finalizou para fora. O Coelho, por sua vez, utilizou muito o lado esquerdo do ataque, de forma vertical, como de costume, mas não conseguiu oferecer perigo ao adversário.

Aos 21min, Marlon perdeu a bola na ponta esquerda, Rodrigo Lindoso lançou para Mendoza, que ganhou a disputa de corpo com Patric,e executou Jailson. O árbitro Douglas Marques das Flores foi chamado pelo VAR para analisar uma possível cotovelada do jogador cearense, mas confirmou o gol dos visitantes.

Aos 30min, Vagner Mancini inverteu o posicionamento dos pontas, passando Felipe Azevedo para a direita e Everaldo para a esquerda, mas a mudança não surtiu efeito. O Coelho quase marcou em seguida, mas em uma triangulação entre Alê, Juninho e Patric, que recebeu na ponta direita da área, cortou para a esquerda e finalizou para fora. A equipe mineira melhorou o desempenho nos minutos finais do primeiro tempo, mas enfrentou dificuldades para penetrar na defesa do Vozão. As melhores oportunidades surgiram em chutes fora da área.

Gol de contra-ataque O América voltou para a segunda etapa tentando exercer pressão, mas sofreu outro gol de contra-ataque, aos 9min. Mais uma vez, Mendoza recebeu nas costas de Patric, infiltrou pelo lado esquerdo e finalizou cruzado, de esquerda, ampliando o placar.

Mendoza seguiu incomodando a defesa do Coelho. Mesmo após a saída de Patric, para a entrada de Cáceres, o atacante do Vozão criou mais oportunidades pelo lado esquerdo do ataque. Mancini também promoveu a entrada de Gustavinho e Rodriguinho nos lugares de Felipe Azevedo e Lucas Kal. O time, no entanto, continuou com dificuldade na criação de jogadas.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"O segundo tempo começou e o Cruzeiro queria mais gols, até como forma de agradecimento ao apoio que vem recebendo da torcida. É uma lua de mel interminável"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Cruzeiro vence e está a 11 vitórias e um empate da elite

Chegar aos 28 pontos e atingir a nona vitória consecutiva eram os maiores objetivos do Cruzeiro contra o CRB, que briga para não cair. Mineirão lotado e "papai" Ronaldo com a alma lavada e promessa cumprida, lá em Santiago de Compostela, pela volta do seu clube, Valladolid, à LaLiga. E não deu outra: o Cruzeiro derrotou o time alagoano, por 2 a 0, chegou aos 28 pontos e, pela média dos últimos cinco anos, ficou a 11 vitórias e um empate da volta à elite. Edu e Rafa Silva marcaram os gols. Com 1 minuto de jogo, o Cruzeiro mostrou o cartão de visita, com boa defesa do goleiro alagoano. Esse Cruzeiro tem padrão de jogo, qualidade e um técnico bem inteligente. Ele não é daqueles que fazem teatro. Ao contrário, quando precisa mudar a postura do time, o faz no vestiário. Muito bacana ver a bandeira de escanteio com as cores do arco-íris, em homenagem aos LGBTQ+, contra qualquer tipo de homofobia. Eu aplaudo. Chega de ódio e preconceito no mundo! O futebol é feito para unir povos. Brock arriscou de longe e o goleiro "bateu roupa". A impressão era de que o gol cruzeirense era questão de tempo, embora o adversário fizesse ótima marcação.

E o gol aconteceu com Edu e não foi um gol qualquer. Cobrança de escanteio da direita, a bola sobrou para ele, no segundo pau, dar um lindo voleio e fazer Cruzeiro 1 a 0. Gol de quem conhece, gol de artilheiro, que "papai" Ronaldo deve ter vibrado demais! Que golaço! O segundo gol veio em seguida. Neto lançou Rafa Silva pelo meio, ele dominou, entrou na área e tocou no canto, matando o goleiro. Cruzeiro 2 a 0. Que festa da torcida azul! Era jogo para golear e lavar a alma. O resultado nos primeiros 45 minutos foi justíssimo, pela qualidade do time azul e pela vontade de seus jogadores.

O segundo tempo começou e o Cruzeiro queria mais gols, até como forma de agradecimento ao apoio que vem recebendo da torcida. É uma lua de mel interminável. O CRB assustou com Richard. A bola passou raspando. Anselmo Ramon também deu o ar da graça, mas chutou longe. O Cruzeiro queria encaixar um contra-ataque para definir a parada e golear. Estava faltando aquele último toque, mais preciso. Rafa Silva e Jajá infernizavam a defesa do CRB. A torcida cantava e dançava pela grande fase da equipe. É o que eu digo: quando um adversário vai encarar esse Cruzeiro, ele já vai com medo, pois sabe o potencial que a equipe tem. E domingo, no Maracanã, Vasco e Cruzeiro terão 65 mil pagantes, sendo 4 mil torcedores cruzeirenses. Os dois times vivem grande momento, e o melhor: a liderança não estará ameaçada, pois, mesmo que perca, o Cruzeiro ainda manterá quatro pontos de distância para o Vasco. Hoje, a diferença é de seste pontos. Se vencer, o time azul abrirá 10 pontos em relação ao time carioca. Como dizem os torcedores azuis: "segue o vice-líder, pois o líder, disparou". Verdade pura!

REVOLTA

O jogador Edenílson, do Internacional, revoltado pelo resultado inconclusivo com relação ao possível ato de racismo de Rafael Ramos, jogador do Corinthians, que o teria chamado de "macaco", publicou em seu Instagram o "nome" "Macaco Edenílson Andrade dos Santos". Realmente é revoltante o ódio e o racismo que vivemos. A Edenílson, a minha solidariedade. É claro que ele ouviu alguma coisa que o magoou demais. Ninguém inventaria uma coisa dessas, se não tivesse realmente acontecido. Racismo é crime e os racistas deveriam apodrecer na cadeia.

SÉRIE A

Desorganizado em campo, Atlético comete erros defensivos e é derrotado pelo Fluminense por 5 a 3, no Maracanã. O time não sofria tantos gols em um jogo desde 4 de dezembro de 2011

Galo leva 5 do Fluminense

O Atlético viveu ontem sua pior jornada sob o comando de Turco Mohamed. O que se viu foi um time desorganizado defensivamente e com dificuldades para acompanhar as triangulações e jogadas do adversário. O resultado foi a dura derrota para o Fluminense, por 5 a 3, no Maracanã, pela 9ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O Fluminense abriu dois gols de vantagem com Arias e Cano. Hulk diminuiu, mas na sequência Luiz Henrique ampliou para os donos da casa. O Galo teve forças para buscar o empate com Jair e Sasha. No entanto, o Tricolor aproveitou outro apagão defensivo do Atlético e marcou mais dois, novamente com Cano e Luiz Henrique.

A derrota mostrou um sistema defensivo completamente confuso do Atlético. Os três primeiros gols do Fluminense foram marcados após triangulações e liberdade dos jogadores dentro da área para balançar as redes. Os dois últimos, em jogadas de velocidade e tranquilidade para encontrar espaços na desorganizada equipe de Turco Mohamed.

Com a derrota, o Galo perdeu a chance de ser líder do Campeonato Brasileiro. O time teve a chance de ultrapassar o Corinthians, temporariamente líder, se tivesse vencido. O Alvinegro caiu para o quarto lugar, também momentaneamente, sendo ultrapassado pelo Athletico-PR. Já o Fluminense subiu para a sétima posição na classificação.

O Atlético volta a campo no sábado. No Mineirão, o Galo recebe o Santos, às 19h, para buscar mais uma vitória como mandante no Campeonato Brasileiro. No mesmo dia e horário, o Fluminense recebe o Atlético-GO, no Maracanã.

Turco Mohamed escalou o Atlético com a mesma formação que empatou com o Palmeiras. O primeiro tempo do Galo, no entanto, foi muito ruim no Maracanã. Na primeira chance, Cano saiu cara a cara, mas chutou em cima do goleiro do Galo. Na segunda, não teve jeito para Everson. Ademir perdeu a bola no ataque e o Fluminense saiu rápido. Ganso colocou na frente, ganhou de Mariano na corrida e cruzou rasteiro. Luiz Henrique ajeitou rasteiro, e Jhon Arias finalizou no ângulo para abrir o placar: 1 a 0.

O Atlético tinha muitos problemas na marcação. Com o meio aberto, os volantes tinham dificuldade em encontrar a bola. Ganso, Arias e Luiz Henrique tinham liberdade para trabalhar e jogar nos espaços dados pelo Galo. Cano marcou o segundo gol e Hulk diminuiu. Samuel Xavier fez o terceiro e Jair voltou a colocar o Atlético novamente no jogo.

No segundo tempo, o time mineiro empatou, mas Cano e Luiz Henrique garantiram a vitória tricolor. O Atlético ainda tentou uma nova reação na partida, mas esbarrou em seus próprios erros e deixou o campo derrotado. Ao final da partida, o atacante Hulk disse em entrevista que é inadmissível o time tomar tantos gols em um jogo tão importante.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Ataque do tricolor carioca faz a festa em cima da desorganizada defesa atleticana. Aos jogadores do Atlético, como Rubens, só sobrou lamentar os gols sofridos

5 X 3

FLUMINENSE	ATLÉTICO
Fábio; Samuel Xavier, Manoel, David Braz e Cris Silva; Wellington (Felipe Melo 14 do 2º), André e Ganso (Yago Felipe 29 do 2º); Luiz Henrique (Luccas Claro 41 do 2º), Jhon Arias (Caio Paulista 41 do 2º) e Germán Cano (Willian 41 do 2º)	Everson; Mariano, Nathan Silva (Réver 36 do 2º), Junior Alonso e Rubens; Allan, Jair (Otávio 36 do 2º) e Nacho (Fábio Gomes 26 do 2º); Ademir (Sávio 20 do 2º), Hulk e Eduardo Sasha (Keno 20 do 2º)
TÉCNICO: *Fernando Diniz*	TÉCNICO: *Turco Mohamed*

10ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Maracanã

GOLS: Arias 17, Cano 28, Hulk 34, Samuel Xavier 36 e Jair 48 do 1º; Sasha 7, Cano 12 e Luiz Henrique 17 do 2º

ÁRBITRO: Leandro Pedro Vuaden (RS)

ASSISTENTES: Jorge Eduardo Bernardi e José Eduardo Calza (RS)

VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)

CARTÕES AMARELOS: Nathan Silva, André, Fernando Diniz, Rubens, Ganso, Allan e Fábio

Técnico Paulo Sousa balança no Flamengo

Em um dos jogos mais aguardados da rodada de ontem, o Flamengo foi derrotado pelo Bragantino, por 1 a 0, em Bragança Paulista. Com o resultado, o técnico Paulo Sousa teria sido demitido do Flamengo logo após a partida, segundo informações do ge.globo. Mesmo atravessando um momento ruim nesta temporada, o Bragantino deu as cartas diante do time carioca no primeiro tempo. E não demorou a abrir o placar. Aos 16 minutos, Luan Cândido aproveitou cobrança de falta e inaugurou o marcador no estádio Nabi Abi Chedid.

O Flamengo pecou na criação e quase não incomodou o goleiro do time paulista no primeiro tempo. Somente no final assustou o adversário. Vitinho perdeu um gol incrível e o jogo seguiu com o Massa Bruta na vantagem para o segundo tempo. O Flamengo voltou disposta a mudar o panorama da partida e esteve perto do empate, mas a arbitragem invalidou marcação de um pênalti, anotando impedimento de Matheuzinho. Autor do gol, Luan Cândido foi expulso aos 24 minutos, mas o Flamengo não teve forças para empatar e acabou derrotado em Bragança Paulista.

Em outro jogo da rodada, o Athletico paranaense assumiu temporariamente a vice-liderança do Brasileirão ao derrotar o Juventude, por 3 a 1, no estádio Alfredo Jaconi. O Juventude saiu na frente, com gol do volante Jadson, aos 37 minutos do primeiro tempo. Pouco depois, já nos acréscimos, Pablo recebeu de Terans, tirou o goleiro da jogada e tocou para a rede, empatando a partida. Terans e Vitor Bueno completaram o placar.

Hoje, no encerramento da 10ª rodada, o time paranaense torce por um tropeço do Palmeiras, que tem os mesmos 16 pontos do Athetico, mas leva a melhor nos critérios de desempate. O time paulista enfrenta o Botafogo, no Allianz Parque, às 19h. Os demais jogos da rodada de hoje são Fortaleza e Goiás, no Ceará, e Coritiba e São Paulo, no Couto Pereira. Estes dois últimos jogos acontecem às 20h.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Rubro-negro é derrotado pelo Bragantino, no interior paulista, por 1 a 0, em jogo de pouca inspiração dos jogadores de ataque

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CORINTHIANS	18	10	5	3	2	13	9	4	60.0
2. ATHLETICO - PR	16	10	5	1	4	11	12	-1	53.3
3. PALMEIRAS	16	9	4	4	1	13	5	8	59.3
4. ATLÉTICO	16	10	4	4	2	16	13	3	53.3
5. INTERNACIONAL	15	10	3	6	1	11	9	2	50.0
6. CORITIBA	14	9	4	2	3	13	11	2	51.9
7. FLUMINENSE	14	10	4	2	4	13	12	1	46.7
8. AMÉRICA	14	10	4	2	4	11	12	-1	46.7
9. SÃO PAULO	14	9	3	5	1	15	11	4	51.9
10. SANTOS	13	10	3	4	3	13	9	4	43.3
11. BRAGANTINO	13	10	3	4	3	11	10	1	43.3
12. CEARÁ	13	10	3	4	3	12	12	0	43.3
13. BOTAFOGO	12	9	3	3	3	12	11	1	44.4
14. FLAMENGO	12	10	3	3	4	10	10	0	40.0
15. GOIÁS	12	9	3	3	3	10	12	-2	44.4
16. AVAÍ	11	10	3	2	5	11	15	-4	36.7
17. CUIABÁ	11	10	3	2	5	8	12	-4	36.7
18. ATLÉTICO - GO	10	10	2	4	4	8	13	-5	33.3
19. JUVENTUDE	10	10	2	4	4	10	17	-7	33.3
20. FORTALEZA	5	9	1	2	6	6	12	-6	18.5

Libertadores | Pré - Libertadores | Copa Sul - Americana | Rebaixamento

RICARDO CARVALHO/DIVULGAÇÃO

NOVIDADE NO STREAMING

Murilo Rosa (**foto**) é o apresentador do reality show "A ponte", que estreia hoje, na HBO Max

PÁGINA 3

ETERNAMENTE AMIGOS

EDUARDO CHAMON/DIVULGAÇÃO

A trama da peça se desenrola durante 30 anos, dos 60 aos 90, dos personagens. Atores fizeram trabalho corporal intenso para representar o envelhecimento

ELIANE GIARDINI E MARCOS CARUSO CHEGAM AMANHÃ A BELO HORIZONTE COM SUA MONTAGEM DE "INTIMIDADE INDECENTE", NA QUAL UM CASAL APRENDE A LIDAR COM A TRANSFORMAÇÃO DO AMOR EM COMPANHEIRISMO

GUILHERME AUGUSTO

Dez anos após darem vida ao casal Muricy e Leleco na novela "Avenida Brasil", exibida pela TV Globo em 2012, os atores Eliane Giardini e Marcus Caruso seguem contracenando como marido e mulher na peça "Intimidade indecente", que será apresentada em Belo Horizonte desta sexta (10/6) a domingo, no Teatro Sesiminas.

Com direção de Guilherme Leme Garcia e texto de Leilah Assumpção, o espetáculo conta a história de um casal que, ao chegar aos 60 anos, decide se separar. No entanto, a vida insiste em mantê-los juntos, não necessariamente como um par romântico. Conforme vão envelhecendo, os dois passam a valorizar cada vez mais a companhia um do outro.

Giardini dá vida a Roberta, enquanto Caruso é Mariano. Em cena, os dois repetem a química que já exibiram na TV e discutem questões importantes, como o amor e o relacionamento na terceira idade, bem como a possibilidade de uma relação pós-divórcio.

"Roberta é uma pessoa muito comum, de classe média, que toma um baque quando percebe que o casamento está desgastado. Então, ela decide se separar do marido e a peça mostra como os dois lidam com isso. No palco, eles lidam com situações que são a consequência dessa escolha", explica a atriz.

Segundo Eliane, o texto é simples, acessível, mas traz à tona assuntos com os quais a plateia se identifica. "Ele fala da velhice com muito humor. Da sexualidade na velhice. Da proximidade da morte. Tudo isso com muita leveza. São assuntos difíceis de abordar, mas a peça mostra que é possível fazer isso sem levar os dramas muito a sério, aceitando as fases que a vida vai nos oferecendo."

CONVITE A atriz conta que o convite para atuar no espetáculo surgiu do próprio Caruso, em 2019. Desde o fim de "Avenida Brasil", os dois tinham vontade de voltar a trabalhar juntos. Na época, ela estava em cartaz com "Peça de casamento" e não pôde aceitar. Em 2021, passado o período mais duro da pandemia, o ator reiterou o convite e ela, enfim, aceitou.

Os ensaios puderam ser feitos em casa. A encenação gira em torno de um único sofá e os atores não trocam de roupa ou mudam a caracterização, ainda que interpretem seus personagens dos 60 aos 90 anos. Segundo a atriz, interpretar essa passagem do tempo exigiu um trabalho de preparação intenso.

"A gente fez um trabalho muito importante com o Toni [Rodrigues, diretor de movimento]. Aprendemos a incorporar personagens cuja energia está indo embora. E procuramos o ponto de equilíbrio, impostar a voz para que ela soe de forma mais grave. Isso é um dos grandes atrativos desse espetáculo. O público adora ver isso", afirma.

Para ela, isso só é possível porque o espetáculo tem "um ótimo texto e dois intérpretes muito empenhados". A estreia desta montagem de "Intimidade indecente" ocorreu em Portugal, em janeiro deste ano. De lá, a peça cumpriu temporada no Rio de Janeiro e agora chega a BH para curta temporada de três sessões.

CONFIANÇA "A nossa passagem por Portugal foi um absurdo de boa. Nós nos apresentamos em Lisboa e depois em algumas outras cidades, como Porto e Póvoa. Em abril, nós estreamos no Rio, então a gente já voltou com uma certa confiança. E agora, para as apresentações em BH, a gente espera que seja um sucesso", ela torce.

Eliane conta que sua amizade com Marcos Caruso começou nas gravações de "Avenida Brasil". "Somos paulistas, atores de teatro. Já nos conhecíamos, mas até então não tínhamos uma grande amizade. Com a novela, um trabalho superintenso que às vezes dura sete, oito meses, nossa relação se estreitou."

Para atriz, a química com o colega não tem uma explicação muito certa, mas ela garante que os dois têm imensa admiração um pelo outro e uma afinidade em diferentes campos da vida.

"Temos um temperamento muito igual. A gente pensa de forma bastante parecida. E temos uma vida familiar parecida. Acho que isso tudo facilita muito. A convivência com ele é muito fácil, transparente, e a nossa amizade faz muito sentido. Somos pessoas sensíveis e apaixonadas pelo trabalho", afirma.

Aos 69 anos – ela completa 70 no próximo mês de outubro –, a atriz faz um paralelo entre a personagem da peça e sua vida pessoal, ao ser questionada sobre as questões que o espetáculo traz à tona.

"A minha geração viveu momentos de grandes transformações. E muitas separações e divórcios. Acredito que o texto mostra que o mundo não acaba com isso. Inclusive, é possível continuar sendo amiga do seu ex-marido. Eu não acho que seja um fracasso perder o casamento, mas sim perder o companheiro com quem você construiu uma relação", afirma ela, que foi casada com o também ator Paulo Betti entre 1973 e 1997.

Contratada da Globo, Eliane Giardini está longe das novelas desde o ano passado, quando fez uma participação especial nos capítulos finais de "Amor de mãe". Antes disso, ela atuou em "Órfãos da terra", folhetim exibido no horário das seis. Outros de seus trabalhos são "O outro lado do paraíso" (2017) e "O clone" (2001), que ocupou a faixa do "Vale a pena ver de novo" até o fim de maio passado.

VISIBILIDADE Sobre a trama de Glória Perez, a atriz diz que gostava de acompanhar a reexibição, principalmente porque sua personagem no folhetim era divertida. "A Nazira foi uma personagem que me deu muita visibilidade. E foi uma coisa muito nova para mim, porque ela ia por um caminho da comédia que eu ainda não tinha experimentado em uma novela. Então, sempre que está passando, eu tento dar uma olhada, sim", ela conta.

A atriz revela que deve voltar às novelas até o final do ano. Segundo ela, Marcos Caruso já grava "Travessia", de Glória Perez, que irá substituir "Pantanal". Há mais de 30 anos na Globo, Eliane Giardini observa que o novo momento da emissora, no qual veteranos estão perdendo seus contratos de longo prazo, é um reflexo do aquecimento do mercado.

"Estamos passando por um momento de mudança. Não existe mais só a Globo, existe uma série de outros lugares, produções e formatos. É um momento de transição, mas eu o vejo com bons olhos. Tem muita gente trabalhando, não só atores, mas diretores, técnicos, câmeras. Isso é o que importa, ainda mais depois de dois anos com o mercado praticamente paralisado", ela conclui.

"INTIMIDADE INDECENTE"

De: Leilah Assumpção. Direção: Guilherme Leme Garcia. Com Eliane Giardini e Marcos Caruso. Nesta sexta (10/6) e sábado (11/6), às 21h, e domingo (12/6), às 18h, no Teatro Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Ingressos: R$ 70 (inteira) e R$ 35 (meia). Vendas pela plataforma Sympla

Ele (o texto do espetáculo) fala da velhice com muito humor. Da sexualidade na velhice. Da proximidade da morte. Tudo isso com muita leveza. São assuntos difíceis de abordar, mas a peça mostra que é possível fazer isso sem levar os dramas muito a sério, aceitando as fases que a vida vai nos oferecendo"

"A minha geração viveu momentos de grandes transformações. E muitas separações e divórcios. Acredito que o texto mostra que o mundo não acaba com isso. Inclusive, é possível continuar sendo amiga do seu ex-marido. Eu não acho que seja um fracasso perder o casamento, mas sim perder o companheiro com quem você construiu uma relação"

"Estamos passando por um momento de mudança (no mercado audiovisual). Não existe mais só a Globo, existe uma série de outros lugares, produções e formatos. É um momento de transição, mas eu o vejo com bons olhos"

Eliane Giardini, atriz

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Doação definitiva da coleção de arte de Bernardo Paz ao Instituto Inhotim marca nova etapa do museu"

Novidades em Inhotim

No início da semana, recebi com orgulho a notícia de que Bernardo Paz doou, de forma definitiva, sua coleção de arte para o museu de Inhotim, criado por ele em sua fazenda, em Brumadinho. A doação marca uma nova etapa do instituto para promover a democratização e a sustentabilidade financeira da instituição para o futuro.

Na verdade, sua coleção já estava quase toda exposta no local, com aproximadamente 330 obras de arte contemporânea nacional e internacional, incluindo todas as 23 galerias e obras permanentes do museu e a área de 140 hectares, que compreende todo o jardim botânico, com mais de 4,3 mil espécies de diversos continentes.

A primeira vez que fui a Inhotim ele ainda não havia sido inaugurado. Bernardo recebeu em sua casa um grupo de jornalistas que estava em Belo Horizonte para um evento de moda. Além da imprensa, também convidou um grupo de empresários da moda. Foi difícil saber o que mais impactou todos: se a maravilha do local, a natureza belíssima com os jardins de Burle Marx, que foram restaurados pelo competente Luiz Carlos Orsini, ou as obras de arte gigantescas que encontrávamos no caminho, colocadas em meio à grama ou acomodadas dentro de enormes galerias. Foi um dia inesquecível, sem dúvida nenhuma, para todos.

Anos depois, retornei com um grupo de amigos e durante o almoço, no restaurante do museu, encontrei com Bernardo. Ele estava recebendo uns empresários estrangeiros. Como tinha muito tempo que não nos encontrávamos, sentou comigo e colocamos um pouco o papo em dia. Vi ali, em seu olhar, que estava feliz com o que tinha realizado, não por vaidade, mas pelo que estava proporcionando para as pessoas.

Outra novidade por lá foi a constituição de uma nova governança, com ampla representatividade da sociedade civil, liderada por Lucas Pessôa, Paula Azevedo e Julieta González, que compõem a nova diretoria do Instituto Inhotim, que assumiu em janeiro deste ano. Tudo isso para garantir a perenidade, sustentabilidade financeira, democratização do acesso e ampliação da programação artística e socioeducativa do maior museu a céu aberto do mundo. Desde 2006, quase 4 milhões de visitantes já foram ao museu, além de mais de 800 mil crianças, adolescentes e adultos atendidos em programas socioeducativos.

Galerias emblemáticas, como a de Adriana Varejão, também foram doadas ao instituto

EULER JÚNIOR/EM/D.A PRESS – 20/1/14

A coleção de arte contemporânea de Bernardo Paz é uma das maiores e mais importantes do hemisfério sul, com esculturas, instalações, fotografias, vídeos, pinturas e desenhos de expoentes como Anri Sala, Arthur Jafa, Babette Mangolte, Chris Burden, Dan Graham, David Lamelas, Do-Ho Suh, Ernesto Neto, Matthew Barney, Nelson Leirner, Rosana Paulino, Olafur Eliasson e Yayoi Kusama. A lista reúne trabalhos inéditos, nunca expostos no Inhotim.

A doação contempla também as galerias emblemáticas de Adriana Varejão, Carlos Garaicoa, Cildo Meireles, Doug Aitken, Lygia Pape, Matthew Barney, Miguel Rio Branco, Valeska Soares, Rivane Neuenschwander e Tunga, entre outros. A transferência dessas obras e galerias, algumas com projetos arquitetônicos premiados, representa um marco para a cultura brasileira: Inhotim passa a ser a única instituição do Brasil em que a arte contemporânea internacional está em exibição permanente para o público.

A coleção de botânica de Bernardo Paz será integralmente doada e incorporada ao instituto. Ela compreende mais de 4,3 mil espécies de diversos continentes espalhadas pelos 140 hectares do Inhotim – algumas raras e ameaçadas de extinção – e uma das maiores coleções de palmeiras do mundo, além de três viveiros, laboratório de botânica e oito jardins temáticos.

Com a chegada da nova diretoria, em janeiro, o Inhotim deu início a um processo de ampliação da participação da sociedade civil. Formaram um novo Conselho Deliberativo, que passa a integrar a instância máxima de gestão, atuando como guardião da nova governança e contribuindo para sua perenidade. O novo conselho tem Bernardo Paz como presidente e o empresário mineiro Eugênio Mattar como vice-presidente. Junto a eles estarão 18 pessoas, entre executivos de diversos setores e agentes culturais. Atualmente, entre 60% e 70% dos recursos mantenedores da instituição vêm de doações diretas, sem incentivo fiscal, realizados por Bernardo Paz. O Instituto Inhotim conta com apoio do Instituto Cultural Vale, Itaú, Cemig e CBMM.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Muita conversa e pouca prática, é assim que as coisas se desorganizam. Chega um momento em que a mente das pessoas satura com informações e elas não conseguem assimilar mais. Só descongestiona com prática.

TOURO (21/4 a 20/5)
Melhor não teimar demais para que tudo ocorra de acordo com sua visão de mundo. Você transita por um cenário que precisa ser compartilhado com outras pessoas e, por isso, há decisões que outrem deve tomar.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Ofereça espaço para as pessoas se manifestarem e tomarem decisões que, mesmo contrariando as que você tomaria, ainda assim podem se mostrar eficientes e produtivas. Esse é um esforço que valerá a pena experimentar.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Muito provavelmente você não aprecie as tarefas que precisará desempenhar hoje, se não fosse seu senso de dever as deixaria de lado. Procure, por isso, não gastar tempo demais em queixas, mas preferir a boa vontade.

LEÃO (23/7 a 22/8)
O ambiente não está leve o suficiente para você agir de forma autêntica, porque isso só seria possível confiando em que as pessoas reconheceriam suas boas intenções. Só que não. Observe melhor tudo o que acontece.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Nem sempre é do seu gosto fazer o que é devido. Entre os deveres e os prazeres, por vezes, há um abismo. Porém, você reconhece o valor dos deveres cumpridos e o quanto isso agrega regozijo ao longo do tempo, ou não?

LIBRA (23/9 a 22/10)
Cuide para não falar o que depois lhe provocaria arrependimento. Este é um momento em que a precipitação deve ser evitada, se é que algo assim poderia ser possível. Respire fundo, ganhe tempo antes de tomar atitudes.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Ninguém pode tirar nada que for verdadeiramente seu. Aí, porém, está a questão, o que um ser humano poderia reclamar para si se tudo é temporário? As coisas vão e vêm, é no vaivém delas que você há de se concentrar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Faça o que deva ser feito, mas faça-o com leveza de caráter, sem brutalidade, sem ter de demonstrar nada a ninguém. Os deveres desempenhados de forma desapegada resultam em você não ter de repeti-los nunca mais.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Pessoas que não querem ser esclarecidas reagirão de forma agressiva à sua tentativa de lhes demonstrar que suas razões estão equivocadas. Procure não perder tempo com esse tipo de discussão que não leva a nada.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
De nada adiantará você perder a paciência e tentar obrigar as pessoas a agirem de acordo com os deveres que precisam ser desempenhados. Ninguém pode ser esclarecido nesta parte do caminho, espere por um momento melhor.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Quando as decisões precisam ser tomadas, não adianta esperar por outrem, é sua alma a responsável por isso, já que percebe o andamento das coisas. Evite ficar esperando que tudo se resolva por si só, tome a iniciativa.

SUDOKU

	7		9				5	
	3			4				7
	2	4	1					
		5						
	6			2		1		
7	1	9	5					2
			6			8		
8				1				4
1			3					

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	2	4	8	7	1	9	5	6
7	6	5	4	2	9	3	1	8
9	8	1	5	6	3	7	2	4
6	1	2	9	3	5	4	8	7
8	7	9	1	4	6	2	3	5
5	4	3	2	8	7	1	6	9
2	9	6	7	1	8	5	4	3
1	5	8	3	9	4	6	7	2
4	3	7	6	5	2	8	9	1

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

SABE, BETO, EM GERAL VOCÊ QUE É O OTIMISTA POR AQUI.
É QUE O NOVO VIZINHO SÁDICO VAI QUEBRAR O PISO TODINHO DE NOVO, E VOCÊ AINDA NÃO SABIA.

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Obra de Machado de Assis adaptada para os quadrinhos / Reunião ecumênica cujo objetivo foi reafirmar os dogmas da Igreja (séc. XVI) / Pega-(?), trava de segurança de broches / Materiais como o poliéster e o elastano / Escritor peruano laureado com o Nobel de Literatura em 2010 / País do Norte da África / Hora canônica / Opção de transporte de baixo custo operacional, em rios e lagoas navegáveis / Laboratório (abrev.) / Satélite de Júpiter / É rarefeito em locais de grande altitude / Deus, em italiano / Mulher de rajá / Cirurgia reconstrutora do nariz / Subgênero de filme policial (fr.) / Esporte no qual se destacou Virna / Etapa do trabalho na lavoura / Cavalo de (?): danifica o computador / Ajudas para decifrar enigmas / Responder a uma postagem no Facebook / Apontar (a arma) para um alvo / Uma das Forças Armadas do Brasil / Apelido de "Mariana" / Laço da gravata / Paris, Hamburgo, Xangai e São Paulo / Itinerário de viagem / Grupo composto por seres eucariontes e pluricelulares / Pour (?): pra você, em francês / Confiáveis / "(?) bolas!", expressão de enfado / Conceito central da filosofia niilista / Diego Luna, ator e diretor mexicano / "Nacional", em PNB (Econ.) / Formato da cruz de Santo Antônio / Substância com pH baixo (Quím.) / Material de lâmpadas econômicas / Notícias veiculadas em telejornais / Tomar as (?): assumir o comando / Diminutivo (abrev.) / Roberta (?), cantora

BANCO 3/dio — toi. 4/noir — rani. 5/ácido. 16/mário vargas llosa.

49

Solução

STREAMING

Para vencer o reality "A ponte: The bridge Brasil", 14 concorrentes devem aprender a fazer alianças solidárias, evitando as guerras predatórias estimuladas por programas do gênero

Disputa (amigável) por meio milhão de reais

HELVÉCIO CARLOS

Esqueça o conceito de reality show com aquelas provas intermináveis de tirar o fôlego. Se depender de "A ponte: The bridge Brasil", que estreia nesta quinta-feira (9/6), na platafoma HBO Max, nada será como antes.

O formato é inédito, pelo menos por aqui. Isolados em uma área de mata atlântica, os participantes receberam a missão de construir, a partir de bambus, a ponte de 300m que os levaria a uma torre, no meio de um lago.

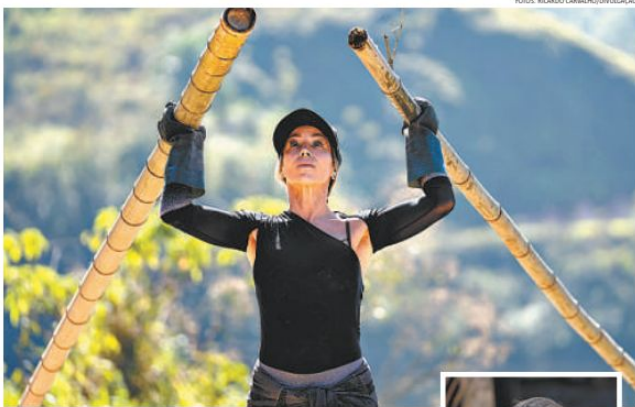
PACIÊNCIA Voltar para casa com R$ 500 mil no bolso exigiu mais do que paciência e talento para trabalhos manuais. Com o passar dos dias, os mais espertos entenderam a importância de fazer alianças para chegar bem ao episódio final, quando um dos 14 participantes fica com o prêmio.

A disputa reuniu a cantora Pepita, o cantor Badauí, o ator Fábio Beltrão, a modelo Suyane Moreira, a atriz e cantora Polly Marinho, a atriz Danielle Winits, Paola Santerini, Boaventura Carneiro, Diego Del Rio, Priscila Sena, Jordana Louise, Henrique Fares, Claudinha Gadelha e Artur Carvalhaes.

O ator Murilo Rosa, apresentador dos oito episódios, define o programa como um reality especial. "Quando falamos da construção da ponte, estamos falando da construção de laços entre integrantes que precisam se unir. O jogo é de união, não de competição", enfatizou o ator em entrevista coletiva on-line.

Às vésperas de completar 30 anos de carreira, Murilo conta que jamais fez algo parecido. Além de narrar o jogo, ele é personagem importante para a evolução da história.

Eduardo Gaspar, produtor da Endemol Shine Brasil, diz que a seleção de participantes levou em conta a diversidade e a representatividade, reunindo, além de celebridades, pessoas não conhecidas que façam sentido para o público da emissora.

O meio ambiente é outro diferencial. A casa dos participantes foi construída com madeira de reflorestamento. Ambientalistas acompanharam de perto os possíveis impactos causados pela obra. Terminadas as gravações, foram plantadas 3 mil mudas de árvores nativas. Não havia luz elétrica, lampiões e luz a gás iluminavam as noites na mata.

"Em 'A ponte' nos despimos de elementos de outros formatos para observar a construção dessas relações. Nos despimos de qualquer outra artimanha que não fosse a observação", afirma Eduardo Gaspar.

Ao comentar as dificuldades de produção, o produtor apontou as condições climáticas, especialmente a chuva, companheira constante das gravações, e os deslocamentos, sempre em veículos com tração 4 x 4. Havia também o risco da "visita" de animais como onças e cobras.

Sair do estúdio e encarar a natureza foi "gostoso demais", garante Eduardo Gaspar. "Foi o nosso maior desafio e o maior acerto."

Os números revelam a dimensão do projeto, que envolveu 260 profissionais, incluindo pós-produção, direção, casting e segurança. A montagem levou 31 dias. Outros 21 foram dedicados à captação de imagens – 16 horas diárias por equipes de cinegrafistas e 24 horas por robótica.

PACTO Quando chegou ao set, Murilo ficou impressionado. "Era muita gente, muita coisa acontecendo", recorda. Segundo ele, houve um "pacto inconsciente" dos envolvidos para fazer o melhor.

"Todos estavam eufóricos. Não tinha tempo ruim, exceto o clima", conta o ator, aos risos. "Estávamos dispostos e isso gerou uma dinâmica muito interessante." Gravado em meio à pandemia, "A ponte" seguiu os protocolos sanitários. Não se registraram casos de COVID-19.

Murilo Rosa reconhece o desafio que o programa representa para sua carreira, mas destaca que desafios sempre fizeram parte de sua trajetória, citando o espetáculo "Barnum – O rei do show".

"Nesse musical, que terminei há algumas semanas, canto, danço, faço malabarismo, ando em corda bamba. Há grandes dificuldades", afirma, dizendo que "A ponte" é parte desse contexto.

Ao avaliar sua trajetória como ator, Murilo diz que trabalhou muito. Para ele, é preciso estar sempre apaixonado, "sempre acreditando naquilo que você está fazendo."

O convite para apresentar "A ponte" veio durante as gravações da novela "Salve-se quem puder", na Globo. E o ator não pensou duas vezes para aceitar o desafio.

"Na minha profissão, é fundamental sair da zona de conforto, você se jogar, às vezes sem rede de proteção, como eu fazia cruzando a corda bamba de 10m de comprimento a 3m de altura, sem rede de segurança. Esta profissão é, literalmente, andar na corda bamba. Tenho consciência total dos riscos e dos desafios", garante.

METÁFORA O reality tem um simbolismo especial, acredita o ator. "Construir aquela ponte é uma metáfora para as pontes que você leva para a vida, que você levou, não levou, deixou de fazer. É entender as diferenças. Ali estão pessoas diferentes para viver uma experiência. Elas entendem que é vendo o diferente e dando as mãos que se consegue construir essa ponte. Na verdade, o grande lance do reality é caminharmos por essa ponte juntos", conclui.

FOTOS: RICARDO CARVALHO/DIVULGAÇÃO

Danielle Winits passou dias confinada na mata atlântica e teve de aprender a construir ponte com bambus

O apresentador Murilo Rosa diz que novo reality serve como "metáfora" para enfrentar o desafio da vida

"A PONTE: THE BRIDGE BRASIL"

- Reality show
- Oito episódios
- Estreia nesta quinta-feira (9/6), na plataforma HBO Max

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

TARITA DE SOUZA/DIVULGAÇÃO

Toninho Ferragutti é uma das atrações do festival da sanfona

MODA
ELEGÂNCIA MASCULINA

Ricardo Almeida chega nesta quinta-feira (9/6) a Belo Horizonte para inaugurar a Casa Ricardo Almeida, em evento para convidados no Belvedere. "A ideia é receber nossos clientes com conforto e atendimento personalizado com hora marcada. Isso garante total atenção e consultoria de imagem completa", explica o estilista. Ricardo passa o dia na capital, onde tem outros compromissos além do coquetel.

EM SANTÊ
VIVA O REI DO BAIÃO!

Belo Horizonte foi a cidade escolhida para sediar a primeira edição do festival Sotaques da Sanfona Brasileira, que será realizado de 24 a 26 de junho, na Praça Duque de Caxias, em Santa Tereza, com entrada franca. Patrocinado pelo Instituto Cultural Vale, o evento vai reunir os sanfoneiros mineiros Célio Balona e Rafael Martini, o paulista Toninho Ferragutti e artistas de vários estados, reafirmando a importância desse instrumento musical e sua pluralidade. O festival presta homenagem a Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. Haverá também plantio de mudas, devolvendo árvores para a cidade, plantadas de acordo com a medição de gás carbônico.

•••

A escolha de Minas Gerais não foi por acaso, explica a produtora Giselle Goldoni Tiso. "A sanfona está muito presente na cultura mineira, na tradição das rodas em torno das fogueiras nas fazendas de café, por exemplo. Além disso, Minas é central para receber músicos que vêm do Nordeste, Sul, Centro-Oeste e do próprio Sudeste", afirma. A proposta é realizar o festival anualmente em Minas Gerais, mas percorrendo cidades do interior e até de outros estados. Ouro Preto já desponta como uma forte candidata receber o evento em 2023.

AGENDA
COVERS E LANÇAMENTO

O grupo Pink Floyd será homenageado duas vezes no Palácio das Artes. Neste sábado (11/6), a banda Ummagumma The Brazilian Pink Floyd comemora seus 20 anos, reunindo no palco Bruno Morais (guitarra e voz), Felipe Batiston (teclado e voz), Wayne (baixo e voz) e Otávio Pieve (bateria).

•••

Em 10 de julho, um domingo, será a vez da banda Atom Pink Floyd Tribute, com o show "Coming back to life". O grupo reúne Helinho Guimarães (vocal, violão, guitarra e direção executiva), Rufino Silvério (vocal, teclados e synth), Paulo Victor (bateria), Renato Valente (baixo) e Mariana Roque (backing vocal).

•••

Roberta Campos, em show no formato voz e violão, apresentará seu novo álbum, "O amor liberta", em 30 de julho, às 21h, no Teatro Sesiminas.

ARTES CÊNICAS

Richard Riguetti leva para o palco as ideias do intelectual que defendeu o diálogo e o amor como condições fundamentais para a construção de um país socialmente justo e democrático

Peça destaca legado do educador Paulo Freire

AUGUSTO PIO

Evidenciar a amorosidade do educador Paulo Freire, o respeito ao diálogo e a aceitação das diferenças por parte do filósofo pernambucano. Essa é a proposta do monólogo estrelado pelo ator paulista Richard Riguetti que chega nesta sexta-feira (10/6) ao Teatro Francisco Nunes, para curta temporada em BH.

Dirigida por Luiz Antônio Rocha e com dramaturgia de Junio Santos, a peça surgiu de um projeto cultivado por vários anos, conta Richard.

"A primeira coisa que eu e Luiz Antônio fizemos foi uma visita à viúva de Paulo, Nita Freire, em São Paulo. Em uma tarde de café com bolo de laranja, ela nos falou sobre o marido, sua obra e a dedicação do Paulo à democracia, o apreço ao diálogo e o prazer dele em conviver com o diferente."

MUDANÇA Pouco antes de morrer de ataque cardíaco aos 75 anos, em 1997, o educador escreveu: "Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, ofendendo a vida, destruindo sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

O ator e o diretor deixaram a casa de Nita Freire convictos de que teriam de fazer um espetáculo "encharcado de amor", relembra Riguetti. "Principalmente amor ao Brasil." A estreia ocorreu em 18 de março de 2019, atingindo o público de 65 mil pessoas.

De acordo com o ator, o espetáculo atrai, sobretudo, pessoas interessadas em aprofundar o debate de uma proposta de Brasil mais igualitário, baseada na educação, à qual Freire dedicou sua vida. O intelectual pernambucano é um dos educadores mais respeitados do mundo.

Nos últimos tempos, o legado de Freire vem sendo alvo de polêmica. Decreto do presidente Jair Bolsonaro extinguiu a medalha com o nome do educador, concedida a profissionais e instituições empenhados em pôr fim ao analfabetismo. Bolsonaristas atacam os métodos criados por ele, respeitados mundialmente. O presidente chamou o educador de "energúmeno, ídolo da esquerda".

Idealizador da chamada pedagogia do oprimido, voltada para o ensino de pessoas excluídas socialmente, Freire recebeu 35 títulos de doutor honoris causa de universidades da Europa e da América. Em 1986, ganhou o Prêmio Educação para a Paz, concedido pela Unesco. Foi professor convidado de Harvard, nos EUA.

"A polêmica não vem para dentro do espetáculo, fica apenas nas redes sociais", afirma Richard Riguetti. De acordo com ele, a montagem segue o conceito de cenopoesia, apostando na conexão do que é apresentado no palco com a vida do espectador. "O espetáculo se amolda e se ajusta a todo e qualquer tipo de espaço e a todo e qualquer tipo de público", explica.

O projeto surgiu há 12 anos, muito antes da polarização observada atualmente no país e do ataque de bolsonaristas a Freire, ressalta Richard.

DARCY O próximo espetáculo do ator se inspira em outro educador respeitado mundialmente: o antropólogo mineiro Darcy Ribeiro (1922-1997). Com estreia prevista para agosto, o texto ficou a cargo do escritor e professor indígena Daniel Munduruku. Luiz Antônio Rocha assina a encenação.

Em BH, as sessões de "Andarilho da utopia" contarão com rodas de conversa sobre o legado de Paulo Freire. "Convido todos aqueles que querem um Brasil melhor, mais justo e igualitário, que venham ao Teatro Francisco Nunes", conclui Richard Riguetti.

DALTON VALÉRIO/DIVULGAÇÃO

Monólogo com Richard Riguetti, que estreou em 2019, foi assistido por 65 mil pessoas

"PAULO FREIRE, O ANDARILHO DA UTOPIA"

Com Richard Riguetti. Texto: Junio Santos. Direção: Luiz Antônio Rocha. Sexta e sábado (10 e 11/6), às 20h; domingo (12/6), às 19h. Teatro Francisco Nunes, Avenida Afonso Pena, 1.321, Centro. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia-entrada). Informações: (31) 3277-6325

MÚSICA

Ana Cañas mergulha no "oceano" Belchior

ANA MAGALHÃES*

A turnê "Ana Cañas canta Belchior" chega pela primeira vez a Belo Horizonte no sábado (11/6) à noite, no Sesc Palladium. E chega "na raça", como a própria cantora paulista diz.

"Alugamos o teatro, estamos encarando a bilheteria, porque amo cantar em BH. Espero todos lá para a gente ser feliz. E que o Belchior, lá do alto das estrelas, receba os aplausos mineiros, que ele merece", diz.

Desde abril, Ana percorre o país com a turnê, fruto do sexto álbum de estúdio dela, lançado em 2021 e dedicado integralmente às canções do cantor e compositor cearense.

LIVE O disco em homenagem a Belchior, que morreu em 2017, veio após uma live no início da pandemia. O objetivo era angariar recursos, pois, por causa do isolamento social, Ana enfrentava dificuldades para manter sua banda.

"A live surgiu num momento de vulnerabilidade não somente econômica, porque o ganha-pão do artista é a estrada e os shows, mas também emocional, pois estávamos todos atordoados com a falta de direcionamento de políticas públicas responsáveis e do entendimento da questão sanitária. Gravamos na sala da minha casa com o intuito de conseguir recursos para ajudar minha equipe e meus músicos, pais de família que passavam por muitas dificuldades", relembra.

> "Amo Minas, amo a terra que nos deu Milton Nascimento, Clube da Esquina, Skank e tantos outros artistas incríveis. O estado tem porosidade afetiva, uma gente linda e acolhedora, que não tem medo da troca. É onde o Brasil é mais Brasil, como diz Mano Brown"
>
>
>
> ■ **Ana Cañas,** cantora e compositora

A homenagem é fruto também da obra atemporal da cearense, sobretudo os discos "Alucinação" (1976) e "Coração selvagem" (1977), que dialogam com os tempos atuais.

"Escolhi Belchior por diversas razões. Entre elas, a atualidade da sua poesia, reflexões e canções. O cantor nos oferece um vasto oceano de profundidades, zonas abissais metafísicas e filosóficas", ela comenta.

Ana diz que os dois álbuns, gravados durante a imposição do AI-5 ao país pela ditadura militar, "conversam com estes tempos atuais bastante distópicos".

A artista destaca a grandeza do compositor como ser humano. "Ele era muito simples, verdadeiro, apaixonado, inteligente e culto. Belchior era muito interessado no Brasil real e profundo e tudo isso me fez ser apaixonada por ele. Existe admiração artística, mas também pessoal por Antônio Carlos Belchior."

Tudo isso sem contar a aproximação astrológica entre os dois. "Ele tem seis planetas em escorpião, eu tenho quatro", diz ela.

INTERNET O projeto da cantora é fruto da vontade do público que assistiu à live. "As pessoas ofereceram ajuda financeira para eu poder gravar o álbum, porque não tinha recursos para isso. Foi um movimento muito bonito e verdadeiro na internet, não só de brasileiros, mas de gente de vários países. O Belchior tem fãs espalhados pelo mundo", ressalta.

O repertório tem 14 canções, entre elas "Coração selvagem", "Como nossos pais", "Fotografia 3x4", "A palo seco", "Medo de avião", "Sujeito de sorte", "Apenas um rapaz latino-americano" e "Alucinação".

A cantora conta que sua pesquisa sobre a obra de Belchior renderia, no mínimo, mais cinco álbuns. O processo de selecionar o repertório e concretizar o projeto demandou "estado de atenção" especial, diz Ana Cañas.

"É preciso cuidado para você não se perder na personalidade do artista que está reverenciando. Além disso, devido à pandemia, sinto que meu canto no disco é vulnerável, suave e frágil, porque reflete a nossa dor e o medo ligado ao contexto sanitário difícil", explica.

O fato de ser mulher permitiu a ela releituras que dialogam com ângulos propostos pelo autor. "A música dele tem vários espectros e exprime profundidade, pois é um quilate muito denso. Além disso, o fato de ser mulher propicia uma diferenciação na visão de vida e estrutura social, surgindo novas camadas de interpretação", comenta.

EMBATE Diferentemente do álbum, o show com banda traz um canto mais aguerrido. "Até porque, este ano teremos um grande embate decisivo para a nossa vida. Vejo essa energia pulsando nos shows, por meio do público que se expressa", afirma Ana, referindo-se às eleições.

"Já sinto uma distância social e histórica, principalmente por ter iniciado as gravações em 2020. São quase dois anos envolvida com o Belchior, sinto que estou na segunda fase (da troca) de peles, como camaleão. Continuo descobrindo o Belchior no próprio Belchior", observa.

A cantora se diz impressionada com o carinho do público pelo cantor e compositor cearense. "Observar e sentir o quanto o Belchior é amado pelo Brasil real e profundo é muito emocionante. Canto em teatro, na rua e em viradas culturais, é muito lindo ver essa admiração. As pessoas cantando as músicas dele é algo que me deixa sem palavras. Traz uma alegria que nunca vivi e me deixa muito agradecida pelo carinho de todos com esse projeto", conclui.

MARCUS STEINMEYER/DIVULGAÇÃO

Ana Cañas diz se emocionar com o carinho do brasileiro pelas canções de Belchior

* Estagiária sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

"ANA CAÑAS CANTA BELCHIOR"

Neste sábado (11/6), às 21h, no Sesc Palladium, Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. Plateia 1: R$ 130 (inteira) e R$ 65 (meia), ingressos esgotados. Plateia 2: R$ 100 e R$ 50. Plateia 3: R$ 60 e R$ 30. Vendas on-line na plataforma Sympla

Antena

JESSICA QUINALHA/DIVULGAÇÃO

"Infiltrado na Klan", de Spike Lee, é um dos filmes exibidos gratuitamente no Cine Santa Tereza

TRILHAS SONORAS

NO CINEMA

A mostra "Sonoridades: trilhas e canções marcantes" continua em cartaz até 30 de junho, no Cine Santa Tereza (Rua Estrela do Sul, 89 – Santa Tereza – Praça Duque de Caxias), com a proposta de destacar o trabalho sonoro e musical de 26 filmes – clássicos e contemporâneos – da cinematografia americana. As sessões são de terça a domingo, com entrada gratuita. As próximas exibições são: "Infiltrado na Klan", de Spike Lee, hoje (9/6), às 19h, seguido por "Nasce uma estrela", de Bradley Cooper, sexta (10/6), às 19h; "Trama fantasma", de Paul Thomas, sábado (11/6), às 19h; e "O poderoso chefão 2", de Francis Ford Coppola, domingo (12/6), às 17h. Programação completa em www.portalbelohorizonte.com.br. Informações: (31) 3277-4699.

SOLO NEGRO

"BRADO" E "RÉCITA 1"

JOSÉ DE HOLANDA/DIVULGAÇÃO

A programação do projeto Solo Negro 2022 segue apresentando ao público, até 25 de junho, em formato presencial, espetáculos de teatro, dança e circo de artistas negras e negros de Belo Horizonte. As apresentações ocorrem em vários espaços culturais da capital e têm curadoria de Júlia Tizumba. "Brado", com Priscila Rezende, será a próxima atração, marcada para sexta-feira (10/6), às 15h30, no Centro Cultural Venda Nova (Rua José Ferreira dos Santos, 184 – Jardim dos Comerciários). A programação segue com "Récita 1", com JOSY.ANNE, no sábado (25/6), às 20h, no Espaço Cênico Yoshifum Yagi/ Teatro Raul Belém Machado (Rua Leonil Prata, s/nº, Alípio de Melo).

DIVULGAÇÃO

DRAUZIO VARELA

BATE-PAPO VIRTUAL

Drauzio Varella é o convidado do Sempre um Papo Itabira desta quinta-feira (9/6), às 19h, em formato virtual, com transmissão pelas redes sociais do projeto. No encontro, o médico e escritor fala sobre seu mais recente livro, "O exercício da incerteza: Memórias". Publicada em maio deste ano pela Companhia das Letras, a obra é um retrato íntimo e honesto dos mais de 50 anos de carreira de Drauzio. Na publicação, ele narra com sensibilidade e fluidez episódios de sua vida a partir do fio da medicina. Por exemplo, momentos críticos como a pandemia do HIV e a epidemia de tuberculose nos presídios onde atendia voluntariamente.

●●●

No livro, há também relatos de projetos celebrados, como a bem-sucedida campanha de combate ao uso de drogas injetáveis no Carandiru. Ao longo das quase 300 páginas que compõem a obra, Drauzio faz, além de registro biográfico, uma série de reflexões sobre a prática médica. A medicina é retratada por ele não como ciência exata, mas como arte marcada por imprevistos e que exige humildade, estudo, empatia e técnica. A mediação será de Afonso Borges. O médico é também autor de "Estação Carandiru" (1999), vencedor do Prêmio Jabuti em 2000 na categoria de não ficção, "Nas ruas do Brás" (2000), "Por um fio" (2004) e "Borboletas da alma: Escritos sobre ciência e saúde" (2006). Informações: www.sempreumpapo.com.br.

TONINHO HORTA E PETRÔNIO SOUZA

MÚSICA E POESIA NA ESTRADA REAL

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Toninho Horta e Petrônio Souza iniciam nesta quinta (9/6) a terceira temporada do "Projeto de música e poesia na Estrada Real". O sarau, que passará por várias cidades mineiras – Diamantina, Conceição do Mato Dentro, Itabira, Sabará, Caeté, Ouro Preto, Mariana, Ouro Branco, Congonhas, Nova Era e Catas Altas – estreia em Santa Bárbara, com Toninho lançando o CD duplo vencedor do Grammy Latino, "Belo Horizonte", e Petrônio lançando o livro de poemas "Dias nublados". O evento será na Praça da Matriz, Centro Histórico, às 20h. Amanhã (10/6), será a vez de Catas Altas sediar o projeto. Entrada franca.

HENRIQUE SANTANA E MATHEUS BRAGA

COM TAVINHO MOURA

Henrique Santana e Matheus Braga apresentam o show "Aconteceu", nesta quinta-feira (9/6), às 20h, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640), com entrada gratuita. Eles interpretam música brasileira (voz e violão), com Rafael Canielo na percussão e participação especial de Tavinho Moura. No repertório, composições autorais inéditas e canções como "Chão de esmeraldas", de Chico Buarque; "Noites de junho", de Tavinho Moura e Ronaldo Bastos; e "O trem tá feio", de Tavinho e Murilo Antunes. Retirada de ingressos gratuitamente uma hora antes do evento (no máximo dois por pessoa).

"DÓRIS VIVÊNCIAS"

NOVO EP

DIVULGAÇÃO

A sambista mineira Dóris faz show de lançamento do EP "Dóris vivências", neste sábado (11/6), às 20h, no Bar do Cacá (Rua Andiroba, 20 – São Paulo). A artista também é autora e coordenadora do programa Cantando e Contando a História do Samba. Com quatro faixas, a música "No samba de roda que eu vou", composição de João Batera em parceria com Dóris, é homenagem às sambadeiras do Recôncavo Baiano. "Gira na gira", de Solange Caetano, traz à cena ancestralidade e herança. "Amor em pauta", de Carlitos Brasil, e "Negra", de Otacílio de Oliveira Júnior e Ricardo Dias, que fala sobre os percursos das mulheres negras desde a África até as "Marielles", fecham o disco.

JAN HORDIJK/DIVULGAÇÃO

CONRAD VAN ALPHEN

CONVIDADO DA FILARMÔNICA

Nesta quinta (9/6) e sexta-feira (10/6), às 20h30, a Filarmônica de Minas Gerais recebe o regente convidado Conrad van Alphen e o violinista Philippe Quint na Sala Minas Gerais. No repertório, o rigor clássico da música de Schubert serve de contraste à fluidez criativa de Korngold em seu "Concerto para violino", que será interpretado por Quint. Completa o programa a romântica "Primeira sinfonia", do compositor finlandês Jean Sibelius. O maestro Van Alphen fundou a Sinfonia Rotterdam, que, sob sua batuta, atingiu reconhecimento internacional. Os ingressos estão à venda, a partir de R$ 50, no site www.filarmonica.art.br e na bilheteria local.

"BOEMIA NO MUSEU"

BOTECOS DE BH

A primeira edição da Noite Mineira de Museus e Bibliotecas contará com 57 instituições, entre museus e bibliotecas, em 41 municípios de Minas. Na ação, bibliotecas públicas e comunitárias e museus públicos e privados do estado pretendem ampliar o horário de funcionamento uma vez ao mês. Com o tema "Boemia no museu", o Ponto Cultural CDL (Avenida João Pinheiro, 495 – Boa Viagem) ficará aberto até as 21h nesta quinta-feira (9/6). As visitas mediadas serão realizadas às 18h, 19h e 20h, mediante agendamento por meio do e-mail pontocultural@cdlbh.com.br. Os visitantes poderão conhecer as histórias de locais importantes do circuito boêmio da capital mineira, como os primeiros bares de BH, as regiões da Lagoinha e de Santa Tereza, e o Edifício Maletta. Entrada gratuita.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Renato Rios Neto e Thiago Reis comandam o "Alterosa alerta", atração do SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! News
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Shark tank Brasil
23:30 João Kleber shows
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Encrenca – Melhores momentos
02:15 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:30 Cuidado com o anjo
18:30 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A praça é nossa
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai vai
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:00 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Linha de combate
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que fim levou?
01:00 Esporte total
02:05 The blacklist

BAND/DIVULGAÇÃO

Com seu programa, Faustão leva irreverência às noites da Band

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Sabor & Afeto
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine retrô

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Quarta temporada da série "The good doctor: O bom doutor" estreia nesta quinta, na Globo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 No limite
23:55 The good doctor: O bom doutor
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:55 Comédia na madrugada 1
03:25 Comédia na madrugada 2

FILMES

PLAYARTE/DIVULGAÇÃO

Com muita adrenalina, Jackie Chan e Chris Tucker estão em "A hora do rush 3"

15h30 na Globo

A HORA DO RUSH 3
EUA, 2007. Direção de Brett Ratner. Com Jackie Chan, Hiroyuki Sanada, Max von Sydow e Chris Tucker. Lee e Carter vão para Paris proteger o embaixador Han e sua filha, que sabem demais sobre os secretos líderes da Tríade.

CINEMA

"Jesus Kid", o livro de Lourenço Mutarelli sobre autor arguto e paranoico, ganha adaptação para o cinema por Aly Muritiba, na qual o cenário político atual vira pano de fundo da trama

CRIADOR EM CRISE

MARIANA PEIXOTO

A vida não anda nada fácil para Eugênio. Até a vizinha idosa e seu cachorrinho de estimação se renderam ao recém-eleito governo fascista. Armas são vendidas em suaves prestações, anuncia o outdoor. O caos se instaura quando ele vai até o seu editor e o encontra numa mesa ao lado da bandeira do Brasil e a fotografia de certo presidente atrás da poltrona.

"Jesus Kid", novo filme do cineasta Aly Muritiba, que estreia nesta quinta-feira (9/6) nos cines UNA Belas Artes e Centro Cultural Unimed-BH Minas, pensa o Brasil atual por meio da comédia. A fonte é a obra homônima do escritor e quadrinista Lourenço Mutarelli.

Lançada no início deste século e relançada em 2021 pela Companhia das Letras, "Jesus Kid" acompanha o escritor de livros de faroeste cuja obra, 28 volumes, é protagonizada pelo caubói do título. Em crise financeira, Eugênio aceita escrever um roteiro para cinema. Para tal, deve ficar três meses isolado em um hotel de luxo. Na novela, Mutarelli critica principalmente os mercados editorial e de cinema.

No filme, com roteiro do próprio Muritiba, as críticas, sempre ferinas, são principalmente dirigidas para o governo Bolsonaro – ainda que em momento algum o nome do atual presidente seja proferido. Sergio Moro e Luciano Hang também estão na história, com as devidas adaptações que a ficção permite.

OLHAR DISTRIBUIÇÃO/DIVULGAÇÃO

Paulo Miklos protagoniza o longa-metragem que estreia hoje nos cinemas. Ele divide a cena com a atriz Maureen Miranda

ADAPTAÇÕES Histórias de Mutarelli já ganharam versões cinematográficas anteriormente, como é o caso dos longas "O cheiro do ralo" (2006), de Heitor Dhalia; "Natimorto" (2009), de Paulo Machline, e "Quando eu era vivo" (2014), de Marco Dutra. Os personagens sempre à margem e a ironia fina estão nas adaptações, e a atual não foge à regra.

Eugênio (Paulo Miklos, mais uma vez em grande momento), é um neurótico que passa enxaguante bucal ao mesmo tempo em que empunha um cigarro. Vive sozinho com seu peixinho de estimação, Gregório de Matos, e tem habilidade zero no convívio social.

Quando é chamado por um produtor charlatão para escrever um roteiro de um filme "superoriginal" para um diretor clichê, diz não de cara. Mas, na visita ao seu editor, fica sabendo que a série "Jesus Kid" será cancelada. Pior: um figurão do atual governo exige que ele escreva a biografia do novo presidente. Eugênio sai correndo do local, é perseguido e, temendo por sua vida, decide aceitar a proposta do produtor. Pelo menos ficará três meses fechado em um hotel.

A maior parte do longa é ambientada nos domínios de um grande hotel. Lá, realidade e ficção vão se misturando. Eugênio deve escrever uma história sobre um escritor em crise que tenta fazer um roteiro para cinema. Essencialmente, a trama de "Barton Fink" (filme dos irmãos Cohen de 1991), ele ensina ao produtor e ao diretor que o contrataram. Eles dão de ombros e Eugênio tenta, com suas neuroses, sair de situações cada vez mais absurdas.

De uma hora para outra, passa a contar com a presença do próprio Jesus Kid. O personagem-título é interpretado pelo ator Sérgio Marone, também um dos produtores do longa. Foi Marone, que havia comprado os direitos de adaptação do livro uma década atrás, quem convidou Muritiba para assumir o projeto.

As referências nesta primeira incursão na comédia de Muritiba ("Deserto particular", "Ferrugem", "Para minha amada morta") vão do western spaguetti e os já citados irmãos Cohen ao obrigatório Tarantino. Mesmo tendo sido rodado em 2019, no primeiro ano da gestão Bolsonaro, "Jesus Kid" mantém a atualidade. O filme aproveita o momento de crise para refletir sobre ela – com ousadia e ironia.

"JESUS KID"

(Brasil, 2021, 88min., de Aly Muritiba, com Paulo Miklos, Sérgio Marone e Maureen Miranda). Estreia nesta quinta (9/6), às 18h30, na Sala 2 do Centro Cultural Unimed-BH Minas; e às 18h50, na Sala 1 do UNA Cine Belas Artes.